MULHER REAL

CUMPRINDO A SUA MISSÃO

JUNIA HAYASHI
POWERED BY PINK PUNCH

quatro ventos

Scanned with CamScanner

MULHER REAL

CUMPRINDO A SUA MISSÃO



Scanned with CamScanner

MULHER REAL

CUMPRINDO A SUA MISSÃO

JUNIA HAYASHI

POWERED BY PINK PUNCH

quatro ventos

Scanned with CamScanner

quatro ventos

Editora Quatro Ventos
Avenida Pirajussara, 5171
(11) 99232-4832

Diretor executivo: Raphael T. L. Koga
Editora-chefe: Marcella Passos
Gestora de Projetos: Acsa Q. Gomes

Editoras responsáveis:
Marcella Passos
Natália Ramos Martim

Editoras:
Milena Castro
Nadyne Campinas

Estagiária editorial:
Rebeca Rocha

Revisoras: Eliane Viza B. Barreto
Josiane Anjos

Equipe de Projetos:
Melissa F. Aquile
Tamires C. de Assis
Witalo Silva

Coordenação do projeto gráfico: Suzy Mendes
Diagramação: Suzy Mendes
Capa: Vinícius Lira

Todos os direitos deste livro são reservados pela Editora Quatro Ventos.

Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Todas as citações bíblicas e de terceiros foram adaptadas segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

Todo o conteúdo aqui publicado é de inteira responsabilidade da autora.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Nova Almeida Atualizada, salvo indicação em contrário.

Citações extraídas do site *https://bibliaonline.com.br/naa.* Acesso em agosto de 2023.

1ª Edição: setembro 2023
7ª Reimpressão: junho 2025
8ª Reimpressão: setembro 2025

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

H413m

Hayashi, Junia
Mulher real: cumprindo a sua missão / Junia Hayashi. – São Paulo: Quatro Ventos, 2023.

176 p.; 15,5 X 20,3 cm

ISBN 978-65-89806-69-1

1. Mulheres. 2. Família. 3. Liderança cristã. 4. Vida cristã. I. Hayashi, Junia. II. Título.

CDD 248.843

Índice para catálogo sistemático
I. Mulheres

Scanned with CamScanner

SUMÁRIO

1. POR QUE ESTAMOS VIVAS? 27

2. QUANTO TEMPO O TEMPO TEM? 45

3. NAVEGANDO AS TEMPORADAS 61

4. AUTOLIDERANÇA: ORGANIZANDO A BASE 78

Scanned with CamScanner

5. LIFE HACKS 95

6. DERRUBANDO FORTALEZAS 119

7. PRINCÍPIOS, COMUNIDADE E CULTURA 135

8. OBSESSÃO DIVINA: A POTÊNCIA DA REVELAÇÃO DO PROPÓSITO 151

Scanned with CamScanner

ENDOSSOS

Junia Dias Hayashi, autora de *Mulher real*, compartilha suas experiências como mulher, esposa de pastor, pastora e mãe de quatro lindos filhos. Ela é uma pessoa bem disciplinada, esforçada e fiel. Junia sabe delegar tarefas e também cumprir com as suas responsabilidades. Neste livro, compartilha suas experiências em todos esses aspectos de sua vida, podendo ajudar muitas mulheres nestes dias da Pós-Modernidade, em que a mídia ocupa muito do tempo de cada pessoa. Junia cita personagens bíblicos como exemplos para que uma pessoa seja resolvida com relação à autoestima e seja satisfeita diante do nosso Senhor Deus. Creio que este livro ajudará muitas mulheres de todas as faixas etárias, dando tempo ao tempo e valorizando tudo que está ao seu alcance, sem murmurar e com o coração esperançoso e grato ao nosso Senhor Deus Onisciente, Onipotente e Onipresente.

DRA. SARAH HAYASHI
Zion Church
São Paulo, SP, Brasil

Junia é uma inspiração pessoal em minha vida. Eu amo ver como ela vive família, com seu marido e seus filhos, em casa e nas nações. Sua vida transborda autoridade e paixão pela Presença, e seus frutos espirituais são resultado da profunda reverência que ela nutre por Deus. Além de seu comprometimento com a família e

Scanned with CamScanner

como discípulo do mundo, mas sim para que ela viva em obediência radical, segundo a liderança do Espírito Santo. Ao abordar importantes e relevantes questões como gestão pessoal e autoliderança, mentalidade, vida estabelecendo bases para exercer a boa mordomia do que o Senhor nos confiou para que possamos deixar um legado duradouro neste mundo. Aumente as suas expectativas, prepare-se para ser confrontada e abraçar uma transformação radical em seus dias.

HEIDI G. BAKER, PH.D
Vice Diretora
Pentecostal Holiness Missionary Board

Junia Hayashi é uma poderosa mulher de Deus. Ela vive uma vida dedicada a Jesus, à família e ao ministério de uma forma tão apaixonada e intencional, que produz frutos verdadeiros. Junia submeteu sua vida ao Senhor, e eu acredito que Ele deu a ela autoridade e graça para levar às mulheres uma mensagem poderosa, que é tanto espiritual quanto prática, chamando-as à sua verdadeira identidade e ao seu propósito, em todas as estações de suas vidas. *Mulher real* levará as leitoras a uma jornada acerca de quem são e daquilo que foram criadas para viver, ao mesmo tempo que lhes dará ferramentas úteis para executar isso na prática. Este livro traz coragem e entendimento acerca do papel único para o qual Deus chamou as mulheres a exercerem no Corpo de Cristo.

AMY WARD
JOCUM, Universidade das Nações
Kailua-Kona, HI, Estados Unidos

Scanned with CamScanner

Para mim é um privilégio endossar o livro *Mulher real* escrito por uma mulher que considero incrível, a Julia Hayashi. Tenho me alegrado em vê-la seguindo o chamado de Deus para sua vida. Ela descobriu quem Deus a criou para ser, conquistou sua voz e, desde então, tem caminhado na plenitude de sua identidade firmada nEle. Neste livro, Julia faz um convite para que cada leitora descubra e experimente aquilo que ela alcançou e viveu em sua própria vida. Eu não consigo pensar em alguém melhor do que ela para conduzir você nesse processo. Deus está levantando mulheres como nunca antes na História por isso, é essencial agarrar-se às verdades inestimáveis destas páginas. Este livro foi escrito para um tempo como este e acredito que todas as mulheres ao redor do mundo precisam apreciar a mensagem que *Mulher real* carrega!

CHRISTA SMITH
PointBlank International
San Ramon, CA, Estados Unidos

Em dias de idealizações massacrantes e irreais acerca da feminilidade, a autora nos conduz gentilmente pelo caminho da identidade, propósito e gestão das diversas fases inerentes à mulher por meio da autoliderança. Um guia inspirador e prático para *mulheres reais*.

HELENA TANNURE
Igreja Batista da Lagoinha
Belo Horizonte, MG, Brasil

Scanned with CamScanner

DEDICATÓRIA

Dedico este livro primeiramente ao meu Deus, Aquele que me capacita para todas as coisas que me chama a cumprir.

E, em segundo lugar, àqueles que movem meu coração a buscar ser melhor diariamente — minha amada família.
Ao meu marido, que é a pessoa que mais admiro neste mundo.
E aos meus quatro filhos, Zach, Koa, Beni e Kaila, que me ensinam a amar mais a cada dia.

Que eu possa ser inspiração para que vocês sempre busquem a Deus, para que O amem acima de todas as coisas e para que vivam obcecados em cumprir sua divina missão na Terra.

Amo vocês.

Scanned with CamScanner

AGRADECIMENTOS

Minha eterna gratidão Àquele que, mesmo em meio às minhas tantas falhas, continua me escolhendo e me considerando digna de pregar o Seu Evangelho. Não há palavras que expressem a gratidão por tanto amor, perdão e novas chances.

Gostaria de agradecer, também, ao meu marido, Teófilo Hayashi, que é quem me inspira diariamente a viver a plenitude do que Deus tem para mim, quem acredita no meu potencial e não me permite pensar em desistir. Foi a sua força que me incentivou a ir até o fim na produção deste livro, mesmo quando as diversas dificuldades apareceram.

Também agradeço ao Dennis Coelho, ao Israel Anijar e ao Raphael Koga, por terem abraçado comigo a ideia do projeto da *Mulher real* e me apoiado em todo o processo.

Obrigada à Big Wave Media e ao Dunamis Digital Solutions, por todo trabalho suporte na busca da concretização deste projeto.

Muito obrigada à Editora Quatro Ventos. Sem ela, este livro não teria se concretizado. Obrigada a cada um que se desdobrou e dedicou tanto para moldar esta obra de forma tão excelente.

Sou muito grata, também, ao grupo de mulheres que discipulo e às intercessoras que me seguraram em oração ao longo da escrita deste livro. O suporte espiritual de vocês fez toda a diferença e preparou um lugar propício para que eu pudesse fluir com o Espírito Santo.

Scanned with CamScanner

E meu muitíssimo obrigada, mais que especial, à Bruna Moretti e à Letícia Sales, que me ajudaram tanto e caminharam a milha extra para que este livro se tornasse realidade. Sem vocês, eu não teria conseguido.

É uma honra, junto a todos vocês, poder fazer história com Deus.

Obrigada!



Scanned with CamScanner

PREFÁCIO

Realidade. Algo que muito se busca, mas pouco se encontra. Provavelmente, vivemos hoje os dias de maior exposição pessoal da História da humanidade, por conta do advento tecnológico e das mídias sociais — que fazem com que pessoas do mundo todo tenham acesso ao que disponibilizamos em nossas plataformas. Entretanto, quando buscamos o perfil de alguém no Instagram, por exemplo, com o intuito de encontrar ali uma exposição condizente com quem aquela pessoa é, não vemos a tal realidade. Na verdade, na grande maioria das vezes, o que encontramos é uma sequência de "melhores momentos", selecionados a dedo para construir uma ideia fantasiosa de vida. Nós nos deparamos com sorrisos, viagens, momentos incríveis e dias bons. Porém, isso não passa de uma falsa narrativa acerca de uma vida que não existe. Não é real.

Consequentemente, em meio a tantas realidades aparentemente perfeitas, a percepção do que é a vida real está sempre mudando. Passamos a julgar nossa existência por meio do padrão irreal ao qual somos constantemente expostos, e perdemos a referência de como os nossos dias, de fato, deveriam ser. A comparação se instala e, de repente, nós nos pegamos correndo atrás daquilo que não existe, perpetuando um estado de insatisfação e vergonha. Diante desse cenário, passa a ser de extrema importância que reaprendamos o que significa sermos pessoas reais, para que sejamos capazes de nos

Scanned with CamScanner

libertar dos nossos ideais e de começar a crescer em maturidade e entendimento de quem realmente somos.

Foi justamente entendendo essa necessidade entre as mulheres e compilando os aprendizados que recebeu ao longo de sua jornada com Deus que a minha esposa escreveu este livro. Uma das muitas coisas que me faz admirar a Junia é que eu vejo, ao longo de mais de uma década casado com ela, uma fome constante de renovar a mentalidade, de buscar viver o propósito de Deus, uma contínua evolução. Constantemente, observo-a sacrificar o seu conforto passageiro para alcançar um galardão eterno — tanto na maneira como discipula e ensina os princípios bíblicos aos nossos filhos, quanto na forma como aconselha e lidera as pessoas na igreja, cuidando das ovelhas e exercendo seu ofício pastoral. Mesmo ainda jovem, o Senhor tem honrado sua atitude de se lançar e dar passos de fé, e a tem colocado em uma curva acelerada de crescimento e de entendimento daquilo que é a real vivência do Reino. Muito do que tenho experimentado ministerialmente só é possível porque sei que posso fazer isso com a tranquilidade e a convicção de que ela está cuidando da nossa família, protegendo a retaguarda e sendo um pilar de oração para o nosso ministério.

Tudo isso só reforça a sua autoridade para escrever uma obra que busca libertar mulheres de uma perspectiva falsa e enganosa, trazendo-as ao encontro da verdade sobre a vida de uma *mulher real*, de acordo com o Reino de Deus. Por meio de ensinamentos práticos, fundamentados na Palavra, você entrará em uma jornada de cura em sua identidade e de capacitação para cumprir os propósitos do Senhor em sua vida. Você não receberá apenas o conhecimento adquirido por Junia Hayashi ao longo de sua trajetória como pastora e líder, ou

Scanned with CamScanner

como mãe de nossos quatro filhos, mas também um depósito espiritual que a despertará para uma nova realidade sobre quem você é.

O meu desejo é que, por meio deste livro, você seja renovada em seu entendimento e experimente uma mudança palpável em sua vida — enquanto se aproxima ainda mais de Deus e de si mesma. Prepare-se para abandonar qualquer perspectiva errada do passado e para se abrir para a realidade que o Senhor preparou para você, pois isso pode mudar os seus dias e lançá-la para dentro do seu destino. Torne-se, enfim, a mulher que Deus a criou para ser!

TEÓFILO HAYASHI
Zion Church Global e Dunamis Movement
São Paulo, SP, Brasil

Scanned with CamScanner

INTRODUÇÃO

Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio. (Salmos 90.12)

Prática, verdadeira e potente.

Talvez você esteja se questionando a que se referem esses adjetivos. Respondendo de forma rápida, eu poderia lhe dizer que eles se referem a você. Não entendeu? Volte à primeira linha deste texto e reflita se, hoje, você pode garantir que está vivendo de forma prática, verdadeira e potente.

Imagino que você esteja fazendo esta leitura sozinha, então não se constranja caso tenha de admitir a si mesma que está trilhando um caminho aquém daquele que deveria. Fique tranquila, isso também acontece comigo. Agora, é importante que nem eu nem você permitamos que o vitimismo, a inferioridade, a comparação e a falta de esperança tenham lugar em nosso coração. Afinal, somos de verdade, somos *mulheres reais*, e a constatação do nosso estado atual é o primeiro passo para uma jornada de profunda transformação, uma que começa por dentro para, só depois, ser refletida por fora. Então, mais uma vez, fique tranquila e não tente acelerar a produção de frutos — eles virão na hora devida. Basta fazer o certo agora e assumir a responsabilidade da sua vida hoje.

Scanned with CamScanner

Se eu tivesse de elencar as perguntas que mais recebo — nos aconselhamentos pastorais, em encontros com pessoas próximas e, até mesmo, nas redes sociais —, certamente, esta estaria entre as primeiras: "Junia, como você consegue dar conta de tudo?". A verdade, porém, é que não há um grande segredo. Sinto em decepcioná-la. Este não é um livro com "receitas prontas", mas um convite para que você decida assumir a liderança da sua própria vida, abandonando, de uma vez por todas, cada um dos argumentos que a mantém em um lugar de estagnação.

Por causa de nossa "síndrome de mulher maravilha", em diversos momentos, desejamos abraçar todas as demandas que se apresentam a nós e, de modo inevitável, acabamos por derrubar um ou dois dos pratos que estávamos equilibrando. É diante de contextos como esse que muitas mulheres passam a se sentir incapazes, construindo a narrativa que, de fato, é impossível dar conta de tudo. No entanto, nós precisamos entender que **nada do que o Pai coloca em nossas mãos é pesado demais para carregar**.

Eu acredito fortemente que fomos criadas para acessar lugares que sequer imaginamos algum dia ser capazes de alcançar. Mas, para que isso seja possível, é necessário que reconheçamos o valor daquilo que o nosso Criador depositou em nós, a fim de vencermos, com excelência, os desafios que se apresentam diariamente. O que quero dizer com isso? Somente seremos capazes de caminhar na plenitude da nossa vocação em Cristo Jesus quando agarrarmos a capacitação divina que está disponível a todas nós.

É por esse motivo que afirmo que cada *mulher real* deveria ser capaz de dizer que vive de forma prática, verdadeira e potente. **Prática**, porque, diante de todos os papéis que desempenhamos, é importante que tenhamos boas ferramentas para nos auxiliar no cumprimento de

Scanned with CamScanner

nossas tarefas. De modo que não gastemos tempo e esforço desnecessários na execução de uma atividade simples, quando deveríamos estar nos dedicando a outras coisas. Ou seja, a praticidade é fundamental em nossos dias.

Verdadeira, porque não podemos viver almejando ser outra pessoa senão exatamente quem somos: a *mulher real* que Ele desenhou. Quando não temos essa revelação, a nossa rotina se torna pesada e os nossos dias perdem o sentido, pois passamos a nos comparar, acreditando que a vida do outro é mais fácil ou melhor. Não há como ser *real* sem abraçar a própria identidade. O Senhor nos chama a uma vida autêntica, que se move somente por Suas palavras, compreende a profundidade de viver no Corpo de Cristo e cumpre o propósito para o qual nasceu.

Potente, porque esse é o resultado natural de uma vida que caminha na certeza de seu propósito. Não há quem possa deter os frutos de uma mulher que sabe o motivo pelo qual está viva e que, intencionalmente, gasta os seus dias para realizar os desígnios de seu Criador. A potência desse caminhar impacta não somente o presente, mas perpetua, de modo inevitável, um legado firme e perene.

Nas próximas páginas, você encontrará um pouco daquilo que o Senhor tem derramado em meu coração e as estratégias que Ele tem me entregado para completar a missão que recebi. Diante de tantas mentiras sobre o que significa ser uma mulher, precisamos retornar às bases e receber do próprio Deus a revelação do que Ele tem para nós. É por isso que, juntas, trilharemos uma jornada de autoliderança, que começará na compreensão do nosso propósito na Terra, passará por conceitos como tempo, cultura e cosmovisão, e nos capacitará a estabelecer bons hábitos, caminhar em constância e derrubar as fortalezas mentais que foram construídas a partir de traumas.

Scanned with CamScanner

É possível que, no meio do caminho, você sinta a necessidade de reorganizar alguns aspectos da sua vida. O meu conselho é: não hesite em fazê-lo. Nós sempre precisaremos passar por mudanças para melhorar a nossa liderança pessoal e desempenhar, com eficácia, aquilo que temos em mãos. Ao fim da leitura, o meu desejo é que você esteja completamente obcecada pela visão que o Senhor entregou a você — e que o seu viver seja, de fato, prático, verdadeiro e potente.



Scanned with CamScanner

SOMENTE SEREMOS CAPAZES DE CAMINHAR NA **PLENITUDE** DA NOSSA VOCAÇÃO EM CRISTO **JESUS** QUANDO AGARRARMOS A CAPACITAÇÃO **DIVINA** QUE ESTÁ DISPONÍVEL A TODAS NÓS.

Scanned with CamScanner

POR QUE ESTAMOS VIVAS?

Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. (Efésios 2.10 – NVI)

Você já parou para se perguntar isso? Pode parecer estranho começar o primeiro capítulo de um livro com esse tipo de questionamento, e não com um convite agradável a uma leitura aconchegante. Mas, desde já, eu preciso lhe dizer que as próximas páginas vêm justamente para abalar o seu lugar de conforto e mexer com a sua realidade atual. Você está pronta para abraçar esse processo e entrar numa transformação, não de fora para dentro, mas de dentro para fora? Quero lhe propor aqui um novo jeito de ver a vida, para que, então, você viva de uma forma ainda mais intencional, buscando submeter cada minuto dos seus dias ao seu Criador, a fim de fazer parte da história que Ele está escrevendo. Eu imagino que você, assim como eu, uma *mulher real*, anseie realizar tudo aquilo que Deus tem proposto para os seus dias aqui na Terra.

Scanned with CamScanner

E sabe o que é mais lindo de tudo isso? Não existe maior alegria e satisfação do que viver a vontade específica do nosso Pai celestial para nós.

Agora, deixe-me explicar um pouco mais o porquê de todo esse meu intenso anseio de não apenas cumprir o chamado do Senhor, mas de ver todas nós, mulheres segundo o coração de Deus, fazendo Sua vontade na Terra, assim como ela acontece no Céu. Aos meus 22 anos de idade, tive um encontro sobrenatural que mudou a minha vida — na verdade, foi o encontro que me trouxe a **real** vida. Eu me entreguei a Jesus Cristo e escolhi não viver mais para mim, mas para Ele. Eu me lembro muito bem daquele 18 de abril, um domingo qualquer, ensolarado, aparentemente comum, mas, com certeza, nada comum para mim. Naquele dia, fiz a oração que mudou tudo. Ali, no banco de uma igreja, sem nem entender direito o que o pregador estava falando, eu me abri para a pessoa mais importante do mundo, que chegaria para pôr o meu mundo de cabeça para baixo: a Pessoa de Jesus Cristo, meu Salvador.

Daquele dia em diante, tudo o que me movia era agradar a Deus. Entrei, então, numa jornada para descobrir quem Ele era, para assim entender quem eu era, e, enfim, compreender a razão da minha existência e a missão que eu tinha neste mundo. Não pense que essa jornada durou apenas um período específico... Estou nela até hoje e estarei até meu último suspiro. Creio, porém, que tive uma revelação maior a respeito da razão da minha existência, e isso impacta todos os meus dias nesta Terra.

Quando fui encontrada pelo meu Salvador e pude dar uma resposta ao Seu convite de me tornar Sua para a eternidade, encontrei o primeiro motivo pelo qual existo: amá-lO e ser amada por Ele. No início, eu estava plenamente feliz com aquela realidade, satisfeita com o que estava

Scanned with CamScanner

vivendo. Mas conforme fui crescendo na minha caminhada com o Pai e passando pelo processo de amadurecimento, comecei a me deparar com um **senso de falta**. Não me faltava amor, não me faltava pertencimento e não me faltava um encaixe perfeito. Eu tinha, de fato, encontrado família n'Ele. O que estava ausente, no entanto, era o senso de missão, de propósito específico. Passei a perceber que tinha ficado satisfeita com Sua presença, mas não estava mergulhando plenamente na missão que o Senhor tinha para a minha vida. Eu pregava sobre Seu amor, Seu perdão, levava pessoas a Ele, via conversões, orava pelos enfermos — e eles eram curados —, mas ainda me faltava viver algo específico que o Pai tinha para mim. O que devemos entender é isto: **todo ser humano precisa ser tomado por um senso de propósito.**

> "Todo ser humano precisa ser tomado por um senso de propósito."

PROPÓSITO PARA QUÊ?

Viktor Frankl (1905-1997), neurologista, psiquiatra e filósofo austríaco, foi um sobrevivente do holocausto que, devido a seu tempo em cativeiro em quatro diferentes campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial, começou a estudar mais profundamente o ser humano e a conexão de sua longevidade com o senso de propósito. A respeito de seu tempo aprisionado, ele afirmou:

Scanned with CamScanner

> O preso que perdesse a fé no futuro — o seu futuro — estava condenado. Ao perder a crença no futuro, perdia igualmente o controlo espiritual; deixava-se decair e ficava sujeito a um definhamento físico e mental.[1]

Depois de muito estudo, Frankl constatou a importância de termos uma visão clara do futuro para vivermos mais e melhor. Segundo ele, a busca por significado é o objetivo da vida do indivíduo. Quando temos entendimento do sentido de nossa existência, encontramos direção, propósito e força motivacional, que nos faz superar as dificuldades e adversidades diárias.

Além desse pensador, há diversas pesquisas científicas que analisam a mesma correlação. Um estudo feito pela revista JAMA Psychiatry and Psychological Science aponta que o senso de propósito aumenta a capacidade de manutenção física, diminui a probabilidade de desenvolvimento de doenças crônicas, leva a uma taxa de mortalidade mais baixa, a menos problemas de memória, a um menor declínio cognitivo, entre outros benefícios. Outro estudo feito por pesquisadores da Universidade de Princeton e da Universidade College de Londres — que analisa bem-estar subjetivo, saúde e envelhecimento — aponta que o aspecto de "bem-estar" que mais interfere na expectativa de vida das pessoas é o chamado "bem-estar eudaimônico", que diz respeito ao senso de propósito e significado.[2] A pesquisa apontou que aqueles que têm ao menos um objetivo claro para os seus dias têm taxa de

---

1 Viktor Frankl, *O homem em busca de um sentido*, 2012, p. 67.

2 Trata-se da ideia de que trabalhar contribui para o bem-estar do ser humano. Pesquisadores demonstram que somos atraídos por atividades que envolvem esforço, pois elas confirmam que somos indivíduos competentes. É o tipo de felicidade que obtemos a partir da percepção do nosso potencial.

Scanned with CamScanner

mortalidade 30% menor do que a dos que se sentem inúteis e dispensáveis. Outra pesquisa feita pela Universidade de Michigan, expôs que o tempo de vida dos pacientes estudados estava diretamente relacionado ao entendimento de propósito que eles carregavam — quanto maior, maior o tempo de vida dos pacientes.

Ao olharmos para esses dados, temos constatações científicas e filosóficas da necessidade que o ser humano possui de ser tomado por esse senso de propósito, por algo que o mova e impulsione, e que acabe por contribuir com a prolongação de seus dias na Terra. Além de tantas comprovações, entendemos ainda que, por sermos chamadas para um Reino que não é deste mundo, por ansiarmos pela Eternidade, por sermos nascidas novamente do Espírito Santo, o Deus Eterno, temos dentro do nosso *DNA* espiritual tanto um discernimento quanto um apetite por um propósito que vai muito além de nós mesmas.

UMA VISÃO MAIOR DO QUE VOCÊ

De acordo com Provérbios 29.18, entendemos que perecemos quando nos encontramos sem visão, ou seja, se carecemos de uma visão que norteie nossa vida e aponte nosso destino, nossa existência está fadada a desaparecer. **Todo ser humano necessita de uma visão maior do que ele mesmo**. Quando temos um porquê, arriscamos, mantemos o foco no futuro e superamos a dor. A visão gera em nós resiliência para vivermos os grandes propósitos do Senhor.

A grande verdade é que, mesmo antes de nascermos, Deus já tem uma missão específica para as nossas vidas (cf. Salmos 139.13; Jeremias 1.5; Salmos 22.10; Isaías 49.5). É interessante olharmos para a nossa jornada com o objetivo de identificar as marcas que, lá atrás, já nos indicavam o que aconteceria mais à frente. Isso me faz lembrar da

Scanned with CamScanner

história de quando minha mãe descobriu que estava grávida de mim. Na época, ela já tinha minhas duas irmãs mais velhas e cuidava de mais quatro primos meus, e, sem saber da gravidez, estava fazendo bastante esforço, até que começou a ter um sangramento — foi aí, então, que descobriu que estava grávida. Seu médico pediu que ela fizesse repouso, pois, infelizmente, aquele sangramento, que era o descolamento da bolsa, poderia evoluir para um aborto espontâneo. Mesmo após duas semanas de repouso absoluto, o sangramento não parava, o obstetra já estava desacreditado da gestação e a saúde da minha mãe estava sendo afetada. Foi naquele momento que meus pais passaram a interceder pela situação de forma mais intencional, levando o caso para uma reunião de oração que acontecia no ministério em que serviam. Naquela noite, todos levantaram um clamor por mim, e, na manhã seguinte, minha mãe foi ao médico. O doutor nem podia acreditar que era a mesma gestação que ele havia examinado dois dias antes: a bolsa estava completamente colada, não existia evidência alguma de sangramento intrauterino e eu estava em perfeita saúde. Não havia outra explicação. Deus tinha operado um milagre.

O que aprendemos com isso é que, sim, há uma guerra travada contra a vida dos filhos de Deus e seus respectivos propósitos, mas maior é Aquele que habita em nós do que aquele que está no mundo (cf. 1 João 4.4). O Senhor tem um propósito para as nossas vidas mesmo antes de nascermos, e o trabalho do Inimigo é tentar impedir que esse propósito chegue à sua plenitude. Mas o fato é que tudo aquilo que Satanás tenta usar para o mal, causando dor, sofrimento e angústia, Deus sempre transforma em bem, manifestando Sua glória e poder. Entenda: existe uma luta pela minha e pela sua vida, pois quando há vida, há propósito.

Scanned with CamScanner

Devemos ter a compreensão espiritual de que, como discípulas de Cristo, nós somos chamadas de acordo com o **propósito** do Pai (cf. Romanos 8.28), ou seja, para uma razão bem específica, um motivo e uma missão que Ele confere a cada um de Seus filhos. E para cada um desses desígnios, há um tempo determinado para que sejam realizados debaixo do céu (cf. Eclesiastes 3.1). O Senhor faz todas as coisas com um fim determinado (cf. Provérbios 16.4) e nos convida a coparticiparmos disso com Ele (cf. 1 Coríntios 9.23; Hebreus 3.14). Para nós, é uma honra não somente viver em comunhão com o Pai, mas também caminhar de acordo com o **propósito** de Sua vontade, para o qual fomos chamadas (cf. Efésios 1.11). O curioso é que existe algo que começa a ficar latente em nossos corações quando realmente vivemos e nos relacionamos com o Deus do **propósito**. Passamos a ser movidas não apenas pelo desejo de O conhecermos e de sermos conhecidas por Ele, mas também pelo anseio de intencionalmente fazê-lO conhecido.

> "Entenda: existe uma luta pela minha e pela sua vida, pois quando há vida, há propósito."

Sendo assim, o que quero que você entenda é que a compreensão do porquê da nossa existência traz uma nova perspectiva de vida, levando-nos a caminhar pelo propósito divino. Esse processo desenvolve em nós a esperança — de um dia melhor, de uma promessa do que está por vir, de um futuro ainda mais grandioso do que o presente e de que temos no Senhor a plena capacidade de construir esse

Scanned with CamScanner

futuro, uma vez que o amanhã pertence exatamente a Ele (cf. Jeremias 29.11). Somos responsáveis pela direção de nossas próprias vidas, mas devemos submetê-la contínua e completamente a Deus. Como diz Steve Backlund: "Decida, e o Céu proverá".[3] Portanto, quando colocamos nossa mente e nosso coração no propósito do Senhor, o Céu se move para prover tudo o que é necessário ao cumprimento dessa visão, pois ela nasceu na Eternidade e é maior do que nós.

CONHECENDO QUEM A CHAMOU

Para que de fato entendamos nosso propósito, é necessário, primeiramente, que conheçamos quem nos chama e por que Ele nos chama. Temos o privilégio de receber esse chamado porque somos filhas amadas por um Pai eterno, perfeito, bondoso, compassivo, fiel, justo, poderoso, amoroso, presente — os atributos de Deus não caberiam nem mesmo em todos os livros publicados na História. É mais importante gastarmos nossas vidas buscando as verdades sobre Aquele que nos criou, do que investirmos nossos esforços na tentativa de entender quem somos. Uma vez que conhecermos o Criador, conheceremos a criatura. Nós fomos formadas à imagem e semelhança do Deus Altíssimo (cf. Gênesis 1.26-27), e isso reforça que, na busca por autoconhecimento, nossa energia deve estar focada n'Ele.

Quando gastamos nossa vida para chegar ao pleno conhecimento d'Ele e de Sua vontade, temos a revelação de que a missão que nos foi confiada não tem a ver conosco, e sim com Aquele que nos chamou. Sendo assim, nossa perspectiva muda e não vivemos mais por anseios egoístas, mas buscamos obedecer a Deus, discernir Sua vontade, agradar Seu coração. Somente dessa forma somos capazes de tirar os olhos de

---

[3] Steve Backlund, *Decide and He will provide.*

Scanned with CamScanner

nossos próprios desejos, da vaidade da vida, e colocá-los em Cristo Jesus, Autor e Consumador da nossa fé (cf. Hebreus 12.2), enquanto caminhamos em direção ao alvo.

> *Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.* (Filipenses 3.13-14)

Entenda: quem nos chama não é um Deus distante e desconhecido. Quem nos chama é o nosso Pai! Em João 1.12, a Palavra nos relata que àqueles que receberam Jesus Cristo como seu Senhor e que creram em Seu nome Ele dá o poder para serem feitos Seus filhos. Romanos 8.14 aponta que todos que "[...] são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus". No terceiro capítulo da carta aos Gálatas, Paulo diz que somos filhas de Deus por causa da nossa fé em Cristo Jesus (cf. v. 26); e em 1 João 3, somos ensinadas que a nossa filiação em Deus é resultado exclusivo do grande amor que Ele nos concede (cf. v. 1).

Com a revelação de todas essas verdades, concluímos que precisamos conhecer quem nos chamou. Mas talvez você se pergunte: como faço para conhecê-lO? Não há nada novo debaixo do céu, portanto a única forma de fazer isso é gastando tempo com Ele, investindo em um relacionamento legítimo, profundo e íntimo com o Criador. É necessário que, todos os dias, dediquemos tempo para conhecê-lO, primeiramente, na Palavra, para depois podermos reconhecê-lO nas experiências sobrenaturais fora dela. Precisamos ter nossas disciplinas

Scanned with CamScanner

espirituais em dia: leitura da Bíblia, oração (com entendimento e no espírito), jejum, meditação, contemplação, entre outras. Somente assim conheceremos, de fato, o Deus a quem pertencemos e servimos.

"GOD'S WILL, GOD'S BILL"

Para que sejamos efetivas em nossa missão como mulheres reais, é essencial que tenhamos essa revelação de Deus como nosso Pai, para que assim estejamos firmadas na nossa identidade de filhas completamente amadas, aceitas, seguras e supridas pelo Senhor. Aquele que nos chama é também Aquele que provê cada detalhe do que necessitamos para responder ao chamado. Veja o que a Bíblia diz:

> — *Naquele dia vocês não me perguntarão nada. Em verdade, em verdade lhes digo: se pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele lhes concederá.* (João 16.23)

O que pedirmos ao Pai em nome do Filho nos será concedido, pois Ele mesmo é o responsável por providenciar tudo aquilo de que precisamos para cumprir a missão que recebemos. Essa é a premissa da famosa expressão em inglês: *God's will, God's bill.* De forma simples, isso quer dizer que se a vontade é de Deus, a conta — o suprimento para tal vontade — também é d'Ele. Essa verdade nos faz descansar em paz no fato de que Aquele que nos chamou e começou a boa obra em nós é fiel e justo para completá-la (cf. Filipenses 1.6).

A IDENTIDADE QUE TRAZ AUTORIDADE

Uma pessoa não é capaz de responder plenamente à pergunta "quem sou eu?" até que ela conheça seus pais. O mesmo se aplica

Scanned with CamScanner

quando se trata do nosso conhecimento a respeito do Pai celestial. Assim como temos a tendência de investigar nossas raízes na busca pelo autoconhecimento, precisamos receber a revelação da paternidade de Deus e nos relacionar com Ele para que tenhamos identidade, valor próprio e segurança. Justamente por isso, não é de se surpreender que o Inimigo invista tão violentamente em estratégias para minar o relacionamento entre pais e filhos. Se você tem dificuldades ao se relacionar com seus pais, certamente já enfrentou ou enfrenta desafios para olhar, entender e conceber a paternidade divina.

Essa não é, no entanto, uma sentença sobre a sua vida. Na verdade, o Filho, Jesus Cristo, veio exatamente para reatar esse vínculo entre você e o seu Pai, para curá-la e trazer a real revelação de Deus como Aquele que é capaz de afirmar a sua identidade. A mensagem que o cristianismo carrega é esta: nascer de novo de um Deus perfeito e viver para cumprir a Sua vontade.

A mensagem que o cristianismo carrega é esta: nascer de novo de um Deus perfeito e viver para cumprir a Sua vontade.

Ao sermos redimidas pelo Filho, que Se entregou por nós, entendemos a autoridade que temos em Seu nome, a qual nos confere poder para governarmos nesta Terra, respondendo à Grande Comissão (cf. Mateus 28) e estabelecendo Seu Reino até que Ele volte.

Scanned with CamScanner

Nesse sentido, Jesus será sempre nosso principal e maior exemplo. Mesmo vivendo neste mundo, Ele nos mostrou que não era distraído por coisa alguma, mas mantinha-Se focado em cumprir o propósito para o qual o Pai O havia enviado. Nos relatos de Lucas 4.42-43 e Marcos 1.35-38, vemos que o Mestre não era movido nem por necessidades, nem por oportunidades. O que O movia era única e exclusivamente a missão para a qual havia sido enviado. Ele tinha um entendimento muito claro acerca de Seu propósito no mundo.

PROPÓSITO GERAL X PROPÓSITO ESPECÍFICO

Talvez você esteja se perguntando agora: "Qual é o meu chamado? Como faço para descobri-lo?". Por isso, quero trazer aqui uma distinção rápida em relação ao propósito geral dos filhos de Deus e o propósito específico d'Ele para cada uma de nós.

Podemos entender o propósito geral como aquele que engloba a Grande Comissão (cf. Mateus 28; Marcos 16): **conhecer a Deus, ser conhecido por Ele, fazê-lO conhecido e se tornar como Ele** — no que se refere a buscar o caráter de Cristo e o fruto do Espírito, e ser imitador do Senhor (cf. Efésios 5.1). Diz respeito à incumbência dada a todo aquele que crê em Jesus como Senhor e Salvador, àqueles que são chamados por Seu nome.

Já o específico está relacionado àquilo que só você pode e deve fazer com a sua vida. Entenda que ninguém neste mundo é capaz de assumir as suas escolhas, ninguém pode executar no seu lugar aquilo que Deus a chama para fazer! Você não faz ideia do poder que está escondido no entendimento de que existe um chamado divino específico para cada uma de nós e de que devemos buscar com todo afinco cumpri-lo. A parte mais difícil para a maioria, no entanto, é

Scanned with CamScanner

descobrir esse chamado. Quero apresentar seis passos que podem ajudá-la a chegar ao discernimento da missão particular do Criador para você.

1. Comece com o chamado geral

Antes de nos preocuparmos com a missão que o Senhor atribuiu especificamente para nós, devemos nos atentar àquilo que é a convocação para todo cristão, conforme desenvolvemos neste capítulo. Seguindo em obediência ao que é fundamental, vamos avançar no entendimento do nosso chamado específico.

2. Estude, conheça e permaneça na Palavra

Precisamos dedicar nossa vida ao estudo da Palavra escrita de Deus. Se não O conhecermos primeiramente por meio da Bíblia, não conseguiremos reconhecê-lO em Sua expressão sobrenatural. O alvo precisa ser este: firmar-se na Palavra de Deus e não se desviar nem para a direita nem para a esquerda (cf. Isaías 30.21). Todas as nossas escolhas devem estar alinhadas à Verdade eterna. Não podemos ser mulheres guiadas pelas próprias opiniões ou por opiniões alheias, mas exclusivamente pelo que o Senhor diz.

3. Cerque-se de conselheiros sábios

É muito importante que caminhemos com aqueles que estão no mesmo ritmo e no mesmo nível espiritual em que estamos. Todavia, é essencial nos cercarmos de pessoas mais sábias e mais experientes que nós. Além de termos conselheiros prudentes ao nosso redor, é importante frisar que temos de seguir os seus conselhos — e não somente ouvi-los. Tiago afirma que devemos não apenas ser ouvintes,

Scanned with CamScanner

mas praticantes da Palavra (cf. Tiago 1.22), por isso é fundamental pôr em prática aquilo que os sábios conselheiros designados por Deus trazem de instruções com embasamento bíblico.

Cada pessoa que é guiada pelo Espírito e tem mais experiência na caminhada cristã pode nos enriquecer com recursos que evitarão quedas e feridas desnecessárias. Além de nos trazer sabedoria acerca daquilo que não vale a pena ser feito e de como seria a melhor maneira de executar determinadas ações, podem nos mostrar detalhes importantes que não percebemos, levar-nos a entender a nossa motivação por trás de cada atitude, manter-nos humildes e até afastar a soberba da nossa vida. Algumas passagens bíblicas muito importantes a respeito disso são Provérbios 11.14; 13.10; 15.22 e 1 Pedro 5.5.

4. Clame por sabedoria e discernimento

A Palavra nos ensina que a prudência nos leva a ponderar antes de dar novos passos, buscando uma reflexão prévia, sabedoria e entendimento antes de agir a respeito de algo (cf. Provérbios 14.15). Ao longo do livro de Provérbios, podemos ver também a riqueza e a superioridade atribuída à sabedoria e a tudo que a envolve. Ela é comparada a uma fonte de vida (cf. Provérbios 4.22) e a rubis (cf. Provérbios 3.15), é saúde e remédio para nossos corpos e vigor para nossos ossos (cf. Provérbios 3.8). O salmista diz que prudente é todo aquele que teme ao Senhor, e esse temor é o princípio da sabedoria (cf. Salmos 111.10). Precisamos, então, manter nossos ouvidos atentos à sabedoria e buscá-la como quem persegue prata e tesouros escondidos; dessa forma, entenderemos o temor do Senhor e acharemos o conhecimento de Deus (cf. Provérbios 2.2-5).

Scanned with CamScanner

Você lembra que falamos sobre conhecer o Pai para que saibamos quem somos? Quando valorizamos e buscamos a sabedoria, reconhecemos mais quem é Deus e, por consequência, chegamos ao entendimento do nosso propósito na Terra. Considero, inclusive, de extrema importância para nós, mulheres, a busca da sabedoria, uma vez que a mulher insensata e tola é capaz de destruir seu lar com suas próprias mãos — suas palavras, suas ações. Ao mesmo tempo, a mulher sábia é capaz de construir um lar, edificar uma casa forte, firme, agradável, duradoura, por meio da harmonia de suas atitudes e palavras, que são conduzidas por um caminhar sábio (cf. Provérbios 14.1). Como obter então essa habilitação? O Senhor é quem dá a sabedoria e a dá livremente a quem a pede (cf. Tiago 1.5), Ele nos concede ainda revelação e discernimento sobre o que realmente procede do Seu coração e sobre o que é, de fato, Sua boa, agradável e perfeita vontade (cf. Romanos 12.2), de modo que estar perto d'Ele nos fará ser ainda mais precisas e assertivas em nossas decisões.

5. Não se distraia com necessidades alheias e boas oportunidades

Assim como vimos anteriormente, Jesus era movido por propósito. Ao crescer no entendimento da vontade do Pai, Ele conseguia discernir as necessidades e as boas oportunidades do chamado específico de Deus para o tempo em que Ele estaria na Terra. Você certamente estará sujeita a ser julgada por não concordar em suprir necessidades válidas que forem apresentadas por outros, porém é preciso ser firme e permanecer no propósito. Muitos também não entenderão quando você não se apegar a qualquer boa oportunidade que aparecer, mas, novamente, atentar-se à sua missão. Cada "sim" que der a alguma necessidade ou

Scanned with CamScanner

oportunidade é um "não" para outra demanda importante e um possível "não" ao chamado de Deus para aquele momento. Uma maneira de conseguir discernir — além de diariamente caminhar em obediência à Sua voz — é seguir a percepção da paz que excede o entendimento, a qual certamente irá guiá-la, sendo o árbitro em seu coração (cf. Colossenses 3.15).

6. Faça as perguntas difíceis

Sempre instruo as mulheres que acompanho em minha igreja local a se fazerem as perguntas difíceis da vida — ou seja, aquelas que incomodam, constrangem e que nos fazem entender o real intuito por trás de cada atitude que tomamos. São as respostas a esses questionamentos que nos auxiliam a descobrir o que é especificamente esperado de Deus para cada uma de nós. Sabendo que essas perguntas também podem ajudar você, quero compartilhar algumas delas.

- Tenho sido discípula de Jesus?
- Estou andando pelo caminho estreito?
- Onde está o meu tesouro?
- Estou apaixonada por este mundo e por aquilo que ele pode me oferecer?
- Por que nasci na família em que nasci, no tempo em que nasci e no lugar onde nasci?
- Por que fiz a faculdade que fiz?
- Tenho feito discípulos de Cristo ou discípulos de mim mesma?
- O que é aquilo que faço com uma simples graça e que para os outros custa muito mais?
- Quais são as aptidões naturais que existem na minha vida?

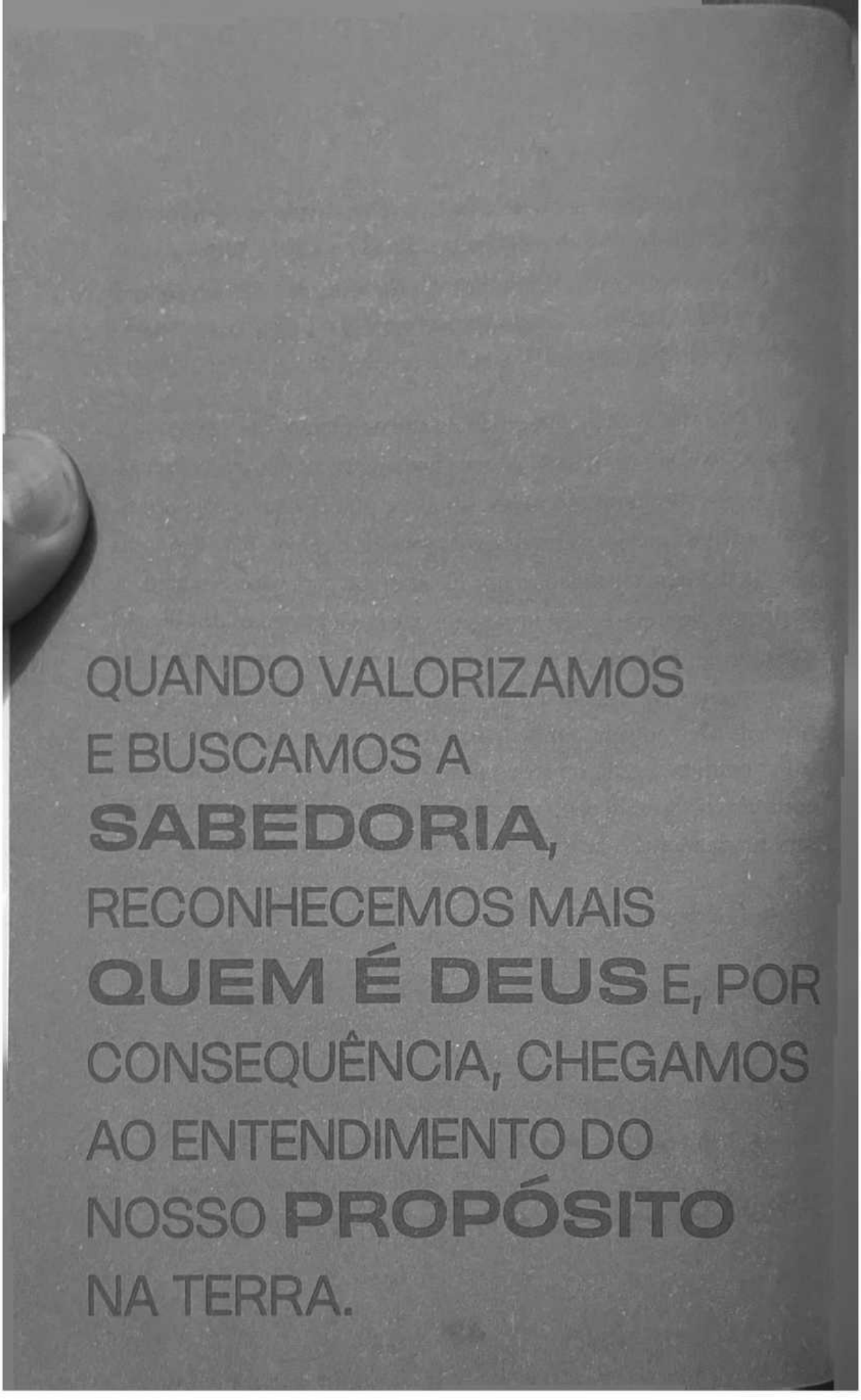
Scanned with CamScanner

- Quais são os dons e talentos que Deus depositou em mim?
- O que arde em meu coração?
- Por que eu quero cumprir o propósito de Deus em minha vida: para fazer o meu nome grande ou para fazer o nome d'Ele grande?

Conforme você for crescendo no entendimento dessas perguntas, sua assertividade em relação ao seu chamado específico irá aumentar.

Esses seis pontos são passos simples e práticos que, se aplicados, irão ajudá-la a crescer na revelação da vontade de Deus, para que possa viver com intencionalidade o que Ele reservou para você. Até aqui, já podemos dizer que há um norte para que nos lembremos de que não estamos nesta Terra por acaso, há um motivo para nossa existência. Nós estamos vivas para cumprir o propósito estabelecido para todo filho de Deus e para também executar uma missão específica que o Pai confiou a cada uma de nós. Agora, é preciso expandir nossa consciência da razão pela qual existimos exatamente **hoje**, e para isso será fundamental o nosso entendimento sobre o **tempo**.

Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner

QUANTO TEMPO O TEMPO TEM?

É ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. (Daniel 2.21)

Quando leio o salmo 2, chego à conclusão de que Deus tem senso de humor (cf. v. 4). Olhando para minha vida, tenho ainda mais certeza de que essa afirmação é real. Percebo que Seu jeito de nos mostrar e ensinar as coisas, geralmente vem pelos caminhos que menos esperamos e chega também com uma disrupção na nossa expectativa pré-formatada de Sua manifestação. Creio que, em cada processo, Deus gosta de nos ensinar de formas diferentes, e uma delas é nos levando à percepção de que, mesmo que cresçamos em maturidade espiritual, ainda não sabemos nada sobre Seu tempo em nossa vida.

Em 2022, eu e meu marido, Teófilo, pensávamos que tínhamos "fechado a fábrica" em relação a filhos biológicos. Mal sabíamos nós que Deus tinha planos mais altos e melhores para nossa vida.

Scanned with CamScanner

Na madrugada de 24 de abril do mesmo ano, descobri que estava grávida de nosso quarto filho. Lembro-me de olhar aquele teste de gravidez e sentir a adrenalina correr pelo meu interior. Meu coração acelerou, o corpo inteiro tremeu e um misto de alegria, euforia e choque tomou conta de mim. Afinal, nosso terceiro filho, Beni, tinha apenas 9 meses de idade, e havíamos acabado de assumir grandes responsabilidades em nosso ministério. No entanto, a verdade é que a gravidez surpresa tinha vindo como um presente de Deus para mudar a forma como eu enxergava o tempo. Aquela criança — que descobriríamos mais à frente se tratar da nossa amada filha Kaila — carregava um "destravar" para a nossa vida.

GERANDO UMA NOVA PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO

Graças a Deus, assim como nas outras gestações, tive uma experiência saudável e tranquila durante toda a gravidez. A data prevista do nascimento da Kaila era dia 2 de janeiro de 2023, mas como era minha quarta gestação e, nas anteriores, eu nunca havia passado das 40 semanas, minha médica dizia que o bebê provavelmente nasceria antes da data prevista de parto. O tão esperado dia 2 estava se aproximando, e eu não apresentava nenhum sinal de que minha filha estivesse pronta para vir ao mundo. Os dias foram passando, e ela entrou na lista de bebês "atrasados". Eu pensava comigo: "Deus, por que ela não quer nascer? Por que ela está atrasada?". Você já passou por isso ou conhece alguém que tenha passado? Quando já vivemos algo de determinada maneira, é natural esperarmos que aquilo aconteça de novo da mesma forma. O Senhor, porém, faz todas as coisas em seu devido tempo. Lembro que me empenhei em todas as técnicas naturais para tentar

Scanned with CamScanner

induzir o parto, mas nada funcionava. O fato é: eu estava procurando acelerar um processo e fazê-lo acontecer em meu ritmo. Sem perceber, estava tentando controlar o tempo de Deus em minha vida.

Depois de quase uma semana de atraso, eu e Teófilo oramos, ouvimos de Deus e decidimos induzir o parto de forma medicamentosa. Alguns dias antes, numa tentativa engraçada de ter mais clareza em relação à chegada dela, eu falei para meu filho mais velho, Zach, perguntar ao Senhor em que dia ela nasceria, e ele me respondeu: "Jesus disse dia 8 de janeiro, mamãe". Você deve imaginar minha expectativa ao perceber que esse era exatamente o dia em que iríamos começar a indução do parto. Chegamos ao hospital e, depois de muita papelada, começamos a indução de forma bem lenta e leve, às 13h30. As horas se passavam, e nada parecia estar acontecendo — assim como ocorre, por vezes, em nossa vida com o Pai. Quando não vemos movimento algum com nossos olhos naturais, temos a tendência de achar que tudo está parado. Mas é importante sempre nos lembrarmos de que nosso Deus é o Todo-Poderoso, nunca falha e está sempre operando. Mesmo quando não vemos, Ele permanece em ação.

> "Quando não vemos movimento algum com nossos olhos naturais, temos a tendência de achar que tudo está parado."

Mais algumas horas se passaram, e a enfermeira sugeriu para minha médica obstetra que aumentássemos um pouco a dose

Scanned with CamScanner

do medicamento para ver se o trabalho de parto emplacava. Assim, às 19h30, mudaram o soro pelo qual a ocitocina (hormônio indutor de trabalho de parto) passava e aumentaram o nível da dose hormonal. Eu me lembro de me sentir um pouco triste e frustrada, pensando que Zach talvez tivesse escutado errado e que ela não nasceria naquela data tão significativa, dia 8, o número que representa novos começos. Enquanto faziam a dosagem atualizada, liguei para meus filhos para dar boa noite e, durante a ligação, comecei a sentir algumas contrações. Decidi, então, às 19h35, ligar para Teófilo, para que ele começasse a se direcionar de volta à sala de parto — mais cedo, eu havia sugerido que ele saísse um pouco, uma vez que, aparentemente, meu quadro não estava evoluindo. Naquele momento, um **de repente** mudou tudo. **De repente** as contrações vieram de forma muito intensa, dolorosa, quase ininterrupta. A doula, sem hesitação, entrou em contato com meu marido às 19h42 e disse que deveria se apressar, descer correndo do quarto, pois nossa bebê finalmente estava a caminho.

Em questão de poucos minutos, todo o quadro mudou. Aquilo que parecia estar atrasado, empacado e estagnado mudou. A Kaila, que aparentava não querer tão cedo vir ao mundo, começou a dar sinais de que estava pronta para chegar. Teófilo chegou apressado, as fases do trabalho de parto evoluíram rapidamente e, **de repente**, a médica falou:

— Junia, é hora de empurrar. A Kaila está nascendo.

Então, às 20h09 do dia 8 de janeiro de 2023, Kaila Sayuri nasceu. Todo aquele quadro de retardo e demora se reverteu em minutos, porque quando se vive com e para Deus, nossa medida não pode ser o tempo que imaginamos como ideal para que nossos planos ocorram. Tudo passa a ter a ver com entender e alinhar-se à Sua vontade perfeita para cada detalhe de nossa vida. Essa experiência pela qual passei

Scanned with CamScanner

na chegada da minha filha ao mundo me fez enxergar e assimilar o tempo de uma maneira muito diferente.

A ETERNA BUSCA PELA DEFINIÇÃO DE TEMPO

Desde sempre, esse tem sido um conceito difícil de compreender e, muitas vezes, de se aceitar. Filósofos, estudiosos, cientistas, todos o vêm estudando, na busca de entendê-lo, para assim ter uma vida mais assertiva.

Na Bíblia, há diversas menções e tensões a respeito do tempo. Observemos, por exemplo, a vida de Abrão e Sarai, que no capítulo 12 de Gênesis recebem uma promessa de Deus. Seus dias seguem o fluxo, os anos se passam, porém não veem a palavra de que teriam um descendente se cumprindo. Sendo assim, Sarai tenta, por meio de métodos próprios, "dar uma forcinha" para o Senhor.

> *Então Sarai disse a Abrão: — Eis que o Senhor me impediu de dar à luz filhos. Tome, pois, a minha serva; talvez assim eu possa ter filhos por meio dela. E Abrão concordou com o plano de Sarai. Então Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar, sua serva egípcia, e a deu por mulher a Abrão, seu marido, depois que ele já estava morando durante dez anos na terra de Canaã.* (Gênesis 16.2-3)

Sarai pensava que só assim seu marido poderia ter um filho que tornasse sua descendência mais numerosa do que as estrelas do céu (cf. Gênesis 15.5). Mas eu e você sabemos que Deus lhes daria um descendente de seu próprio casamento, a partir de sua família. A história continua e, no capítulo 17, o Senhor reafirma Seu compromisso, e para marcar essa aliança, muda-lhes os nomes para Abraão (cf. v. 5)

Scanned with CamScanner

e Sara (cf. v. 15). Deus toca na identidade deles para que consigam carregar a promessa. Em seguida, no capítulo 18, mesmo após o Criador ter afirmado vez após vez Sua palavra, Sara ri quando ouve o Senhor dizer que teriam um filho. Como isso poderia dar certo se ambos eram velhos? Em outras palavras, o argumento da esposa do patriarca era que já tinha se passado tempo demais, a promessa estava atrasada, e, por isso, não poderia mais ser cumprida. Ela duvida por causa do entendimento errado que tem acerca do tempo de Deus na vida deles.

Em contrapartida, a história de Neemias na reconstrução dos muros de Jerusalém, após o exílio babilônico, é um exemplo oposto. Por ter revelação e discernimento, ele acessou um poder sobrenatural que fez com que aquilo que não se pôde realizar em um período de anos acontecesse em 52 dias (cf. Neemias 6.15).

Quando analisamos esses dois enredos à luz de algumas passagens bíblicas, podemos perceber que a concepção humana sobre o passar das estações está muito distante de ser um padrão limitador para Deus.

> *Mas há uma coisa, amados, que vocês não devem esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia.* (2 Pedro 3.8)

> *Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.* (Salmos 90.4)

Ao passo que, claramente, o conceito de tempo para nós e para Deus não poderia ser mais distinto, é de extrema importância que entendamos a necessidade e o impacto do entrelaçamento dessas duas perspectivas ao longo da história escrita por Ele em nossa vida.

Scanned with CamScanner

Se olharmos para o conceito sob uma perspectiva científica, podemos compreendê-lo como Isaac Newton o faz, por exemplo: uma entidade absoluta e independente, que flui de forma uniforme e ininterrupta. Em resumo, ele defende que o tempo é como um "oceano eterno", em que se passam os acontecimentos. Já para Albert Einstein, o tempo é uma dimensão integrada ao tecido do espaço e passa de forma distinta para diferentes observadores. Algumas outras teorias defendem ainda a existência de múltiplos universos, que contam com diferentes leis temporais. Sob uma perspectiva filosófica, há aqueles que advogam em favor do "eternalismo", que é a ideia de que todos os pontos no tempo são igualmente reais.

É importante conhecermos algumas vertentes filosóficas e científicas, porque elas nos apontam uma abordagem do tempo eterna — relativa a Deus — e uma mais pontual, tangível e mensurável, como a de Einstein. É interessante ver a concepção filosófica de "eternalismo", uma vez que se alinha ao fato de que Deus está além do tempo, pois Ele sempre foi, Ele não existe dentro de algo, mas é — de eternidade a eternidade. Ainda assim, permanece a nossa necessidade de tomar a responsabilidade sobre nossas ações dentro do intervalo de existência que temos em nossas mãos. Estudar, mesmo que superficialmente, a filosofia e a ciência é constatar que a Bíblia há eras já carregava conhecimentos sobre os quais grandes estudiosos debruçaram-se e produziram reflexões de forma muito posterior.

Percebendo, portanto, toda essa complexa e elaborada conceituação, e o desdobramento e impacto de sua aplicação em nossa vida, você já parou para se perguntar **o que é tempo para você**? Podemos passar nossa vida inteira achando que o entendemos de certa maneira, mas vivendo a partir de uma percepção equivocada do que ele é, o que pode

Scanned with CamScanner

causar inúmeros desdobramentos em nossa estadia na Terra. A vontade de Deus é que aprendamos a contar nossos dias, para que vivamos de forma sábia (cf. Salmos 90.12). Não há como fazer isso sem conceber adequadamente o significado e a abrangência do tempo.

O QUE O TEMPO NÃO É

Em primeiro lugar, precisamos entender que tempo não é uma substância física ou material, que possa, por exemplo, ser tocada e vista. É, na verdade, um conceito abstrato usado para medir a duração de acontecimentos em nossa vida.

Apesar de ser o mesmo para todos, o modo como passa para cada pessoa difere de acordo com a concepção que um indivíduo tem dele, sua forma de vivê-lo, seu estado emocional, sua idade, entre outros fatores. Por isso é tão importante termos convicção do que esse conceito é para nós, para podermos viver de acordo com isso.

É imprescindível também desconstruirmos a errônea noção de que tempo é dinheiro. *Time is **not** money, my friend!*[1] A cosmovisão atual está muito alinhada a essa ideia de que quanto mais trabalharmos, mais recursos financeiros teremos. E muitas de nós chegam a acreditar que quanto mais riquezas obtivermos, mais tempo teremos. Mas isso não condiz com a realidade, uma vez que quanto mais dinheiro o ser humano tem, maior é a tendência de querer ainda mais.

Há uma tentativa sagaz e suja do Inimigo de nos fazer igualar tempo e dinheiro, pois ele entende que, quando reduzimos essa commodity[2] tão preciosa a algo que pode ser precificado, estamos depreciando seu

---

[1] "Tempo **não** é dinheiro, meu amigo!", em português.

[2] Na Economia, commodity é qualquer mercadoria em estado bruto (matéria-prima) ou produto básico de grande importância no comércio internacional.

Scanned with CamScanner

real valor. Além do mais, ao fazermos isso, estamos, de acordo com o que a Palavra de Deus afirma, colocando o tempo como um senhor em nossas vidas, tornando-nos escravas dele:

> *Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.* (Lucas 16.13 – ACF)

Pessoas com essa concepção enganosa passam sua vida servindo a Mamom[3], cativas da falsa escassez de um recurso que já têm. **A verdade é, portanto, que não nos falta tempo, falta-nos entendimento, discernimento e revelação do que esse elemento de fato é.**

O QUE O TEMPO É

> Ontem é o passado. Amanhã é o futuro. Mas hoje é um dom — é por isso que é chamado "presente".

O tempo é uma dádiva de Deus. É o dom que Ele nos dá, um precioso recurso que o Eterno entrega em nossas mãos para ser usado de forma sábia, a fim de termos o privilégio e a honra de fazer parte de Sua história. Ele designou um tempo específico para cada propósito debaixo dos céus, de acordo com Eclesiastes 3, e nos concedeu o Espírito Santo para podermos discernir tais momentos.

---

[3] Palavra aramaica que significa "riqueza", "tesouro", "dinheiro". No contexto de Lucas 16.13, trata-se da riqueza personificada e oposta a Deus.

Scanned with CamScanner

> *Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou.* (Eclesiastes 3.1-2)

Entender e reconhecer isso é viver sendo guiadas pela revelação de Eternidade, de legado, de que as coisas que realizamos não possuem fim próprio em nós mesmas, nem em nossos dias contados em Terra. A Palavra é clara ao dizer que servimos a um Deus eterno (cf. Isaías 40.28) e que, portanto, precisamos ter uma perspectiva eterna de como viver nossos dias. Ela nos apresenta a tensão entre o tempo linear — que vem desde a Criação, a Queda, a redenção pela Cruz de Cristo — e o entendimento das temporadas cíclicas em nossa vida.

Diferentemente do que o mundo faz parecer, o tempo não é o nosso grande inimigo, um monstro contra o qual lutamos diariamente. À medida que o compreendemos de fato e vivemos de maneira intencional e assertiva, ele se torna nosso servo, e passa a também servir ao Rei dos reis. Entramos, assim, numa jornada compartilhada por todos aqueles que n'Ele creem e para Ele vivem, como guardiãs e cultivadoras desse valioso recurso que nos foi dado como presente para criarmos o futuro que o Pai traçou para nós. Quando temos consciência temporal, podemos assimilar melhor o propósito de nossa vida e a razão de nossos dias contados na Terra. Entenda, de uma vez por todas, esta verdade: não nos falta tempo, nos falta apenas mais discernimento sobre como geri-lo.

Em nossas mãos, portanto, está o *chronos*[4], um presente que Deus nos concedeu para usufruirmos enquanto estivermos neste mundo. Sendo Ele perfeito em todas as coisas, precisamos saber que não errou

[4] Palavra grega que significa "tempo, longo ou curto".

Scanned with CamScanner

em nada, nem nas 24 horas diárias que nos concedeu. O Criador de todas as coisas sabia que 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias num ano eram suficientes para realizarmos Sua vontade em Terra. Ele colocou um período limitado em nossas mãos exatamente para que dependêssemos de Seu romper sobrenatural para vermos Sua vontade estabelecida.

KAIRÓS, O TEMPO DE DEUS

O que é o tempo para o Todo-Poderoso?

> *Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para ter a primazia em todas as coisas.* (Colossenses 1.16-18)

Deus é à parte desse conceito, é atemporal, não tem sombra de mudança (cf. Tiago 1.17), "[...] é o mesmo ontem, hoje e para sempre" (Hebreus 13.8) e foi Ele quem criou e disponibilizou um período temporal para o Homem viver de forma digna de seu Senhor.

Kairós é o tempo oportuno de Deus inserindo em nossa linha natural temporal. É quando há uma intersecção sobrenaturalmente promovida entre Céu e Terra e, repentinamente, a realidade celestial rompe e invade nossa realidade cronológica com a majestosa presença de Deus, Seu divino poder e Sua divina provisão. A Bíblia ressalta, em diversos contextos, essa percepção celestial.

Scanned with CamScanner

> *Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.* (Gálatas 4.4)

> *Então Jesus lhes disse: — O meu tempo ainda não chegou, mas para vocês qualquer tempo é oportuno.* (João 7.6)

> *[...] Eis agora o tempo oportuno! Eis agora o dia da salvação!* (2 Coríntios 6.2)

Nesses momentos de invasão do *kairós*, podemos ver, em nosso *chronos*, por meio da simples obediência e dos "sins" diários, o impacto da Eternidade. Isso significa dizer que render ao Senhor o nosso *chronos* faz com que este seja invadido por romperes sobrenaturais.

AGINDO EM SABEDORIA NO *CHRONOS* PARA VIVER A INVASÃO DO *KAIRÓS*

> *Mas eu confiei em ti, Senhor; e disse: Tu és o meu Deus. Os meus tempos estão nas tuas mãos [...].* (Salmos 31.14-15 – ACF)

Em nosso dia a dia, o que nos trará clareza e direcionamento é entendermos que devemos submeter nosso *chronos* a Jesus, para que esteja a serviço do seu Reino. Não há lugar mais seguro para o nosso tempo do que nas mãos d'Aquele que o criou da forma como o conhecemos e que é capaz de regê-lo da maneira perfeita. É evidente que, na maioria das vezes, diante dos inúmeros desafios impostos pela Pós-Modernidade, teremos dificuldade de organizar e decidir em que e como investir nosso tempo. No entanto, a sabedoria do Pai

Scanned with CamScanner

está disponível para nós, n'Ele encontramos as respostas que sequer sabíamos precisar.

> *Se, porém, algum de vocês necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá com generosidade e sem reprovações, e ela lhe será concedida.* (Tiago 1.5)

Talvez, a essa altura, você esteja se questionando se tem sido intencional em buscar a sabedoria de Deus sobre como aplicar esse bem tão inestimável. Isso é muito bom! Quando você se permite questionar-se a respeito de coisas tão importantes, está sendo habilitada a alinhar o que permanece desordenado.

Viver no automático, sem fazer perguntas difíceis, não é uma opção para uma mulher que deseja viver a boa, agradável e perfeita vontade do Pai (cf. Romanos 12.2). Quando não compreendemos nosso propósito de vida e a missão específica que Ele nos chamou a realizar, não buscamos revelação e direcionamento sobre o que temos em mãos e não conseguimos ofertar esse recurso a Deus, visto que não enxergamos o quão valioso é esse dom que o Criador nos deu.

Viver no automático, sem fazer perguntas difíceis, não é uma opção para uma mulher que deseja viver a boa, agradável e perfeita vontade do Pai.

Scanned with CamScanner

Em contrapartida, quando colocamos nosso *chronos* a serviço do Pai, passamos a tomar decisões e projetar nossas ações com foco em construção de legado, entendendo que nada do que fazemos pode ter fim em nós mesmas, mas precisa passar de geração em geração, trazendo impacto eterno para a realidade terrena. Ao assumirmos nosso papel hoje, estamos dando um importante passo para que as gerações futuras venham a ser alcançadas, tocadas e positivamente afetadas por nossas escolhas. Como eu apontei no capítulo anterior, é a **revelação da missão e a obsessão por ela que nos faz viver cada minuto de nossa vida de forma intencional.**

Na história da Rainha Ester, podemos ver como ela, em um momento revelador, tem o entendimento do porquê de estar viva e se dá conta do motivo de ter sido posicionada como rainha naquele tempo específico. Ela é questionada por Mordecai sobre que atitudes tomaria diante da ameaça feita aos judeus, e ouve dele que, se ela não se posicionasse em favor da salvação de seu povo, Deus ainda assim traria socorro e livramento — mas não por meio dela.

> *Porque, se você ficar calada agora, de outro lugar virá socorro e livramento para os judeus, mas você e a casa de seu pai perecerão.* ***Mas quem sabe se não foi para uma conjuntura como esta que você foi elevada à condição de rainha?*** (Ester 4.14 – grifo nosso)

Parece que, naquele exato momento, tudo passou a fazer sentido para a jovem rainha. Era o seu momento de agir de modo assertivo com o que estava a seu alcance. Ester não era bonita por acaso. Ela era a mais bela exatamente para que caísse no agrado do rei

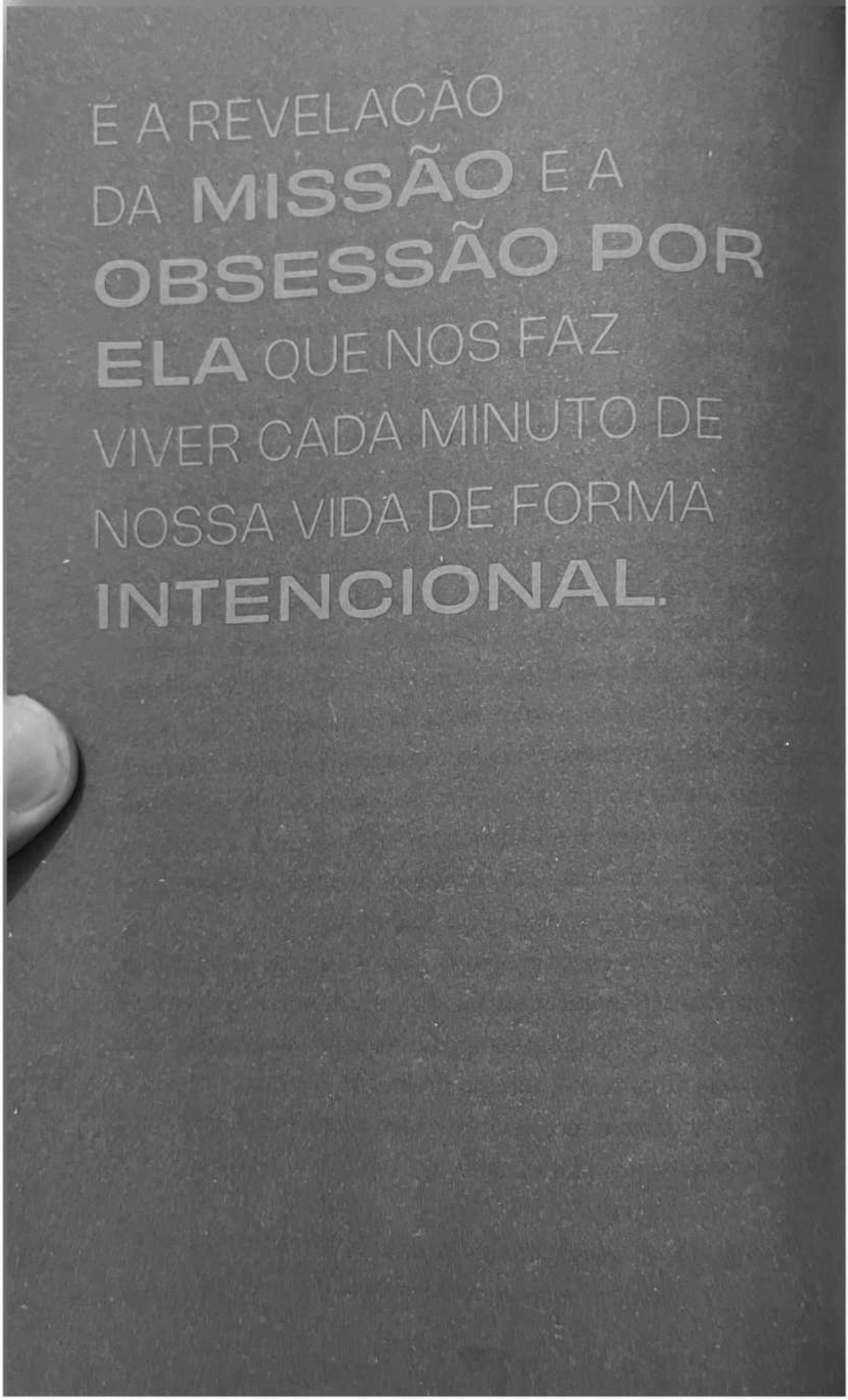
Scanned with CamScanner

(cf. Ester 2.4), encontrasse favor perante ele, fosse, portanto, escolhida como a nova rainha (cf. Ester 2.17), e se apresentasse diante dele justamente no momento em que seu povo precisava de um libertador (cf. Ester 5; 7). Todo o desenrolar de sua vida havia sido para chegar àquele ponto. A grande questão era se teria ou não o discernimento e a coragem para se levantar como a resposta de que o povo precisava, se ela iria aceitar o convite que Deus estendera a ela. A revelação do propósito e o discernimento do tempo específico para realizar aquilo foram tão fortes em Ester, que ela convocou todo o povo a um período de jejum e oração, e afirmou que, se tivesse de morrer por se posicionar assim como lhe era devido, então que morresse (cf. Ester 4.16). A revelação foi tão profunda e convicta, que ela deixou inclusive de temer a morte! Se a sua existência inteira fosse para aquele momento específico com o qual havia se deparado, ela já havia sido revestida de ousadia e contentamento, e estava disposta a abraçar tudo que fosse necessário. Ela compreendeu que não bastava entender a missão, mas também entender o timing da missão. Sua sabedoria, inspirada por Deus, fez com ela estivesse no lugar certo, na hora certa, e tomasse a atitude necessária. O resultado: o *chronos* foi invadido pelo *kairós*, e o povo teve o livramento planejado pelo Senhor.

Quando tivermos todos os nossos passos guiados pelo Espírito Santo, não permitiremos que nossa missão passe de nós, mas viveremos todos os dias submetendo nosso tempo limitado por um relógio a uma intervenção repentina com a solução divina. Aquilo que por tempos não acontecia pode acontecer em instantes, quando consagramos e rendemos nosso *chronos* a Deus.

> *O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: "Como pensei, assim será, e, como determinei, assim acontecerá".* (Isaías 14.24)

Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner

NAVEGANDO AS TEMPORADAS

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de deixar de abraçar; tempo de procurar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de jogar fora; tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de ficar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz. (Eclesiastes 3.1-8)

Nós já entendemos qual é a nossa missão e o nosso propósito de vida, recebemos o entendimento do poder que existe em ter a revelação do significado de tempo em nossas mãos, e vivemos buscando os momentos em que o tempo oportuno do Senhor irromperá e mudará a realidade terrena. Mas como alcançar o discernimento das Suas temporadas em nossa vida e como navegar entre elas? Como fazer a coisa certa, na hora certa, da forma certa?

Como abordamos, há um tempo específico para cada propósito debaixo do céu, e é nosso dever aprender a discernir os tempos

Scanned with CamScanner

e navegar as temporadas de Deus para nós. O livro de Eclesiastes nos ensina muito sobre essas diferentes estações, mas o cerne da questão é que não adianta apenas saber **o que** fazer. Também é preciso saber **quando** fazer. Assim, a grande incógnita na vida dos filhos de Deus é justamente como discernir essas temporadas e agir de forma assertiva, para que não apenas não desperdicemos tempo, mas também não percamos o timing para a invasão do *kairós* do Senhor.

Quando lemos sobre os filhos de Issacar em 1 Crônicas 12, encontramos o seguinte.

> *Dos filhos de Issacar,* ***destros na ciência dos tempos,*** *para saberem o que Israel devia fazer, duzentos de seus chefes e todos os seus irmãos, que seguiam a sua palavra.* (1 Crônicas 12.32 – ARC – grifo nosso)

A razão pela qual foram escolhidos para uma missão tão importante — fazer parte do exército que proclamaria Davi rei em Hebrom — era exatamente sua capacidade de discernir os tempos, a qual os levaria a saber o que Israel deveria fazer. Quando temos essa mesma habilitação, somos capazes de colocar em prática, na hora certa, aquilo que já sabemos que precisa ser feito. Nesse sentido, você certamente já deve ter ouvido que "a coisa certa na hora errada se torna a coisa errada". Isso é uma verdade importante a se considerar, pois quando fluímos corretamente na unção profética, somos instruídas por Deus na ação e no tempo para realizá-la. Uma pessoa, uma organização, uma igreja bem-sucedida é aquela que discerne o tempo certo de realizar aquilo que o Senhor já a instruiu a fazer.

Scanned with CamScanner

Paulo diz, em sua primeira carta à igreja de Tessalônica, que nós, filhos de Deus, não estamos em trevas para que o Dia do Senhor nos apanhe de surpresa. Somos, todavia, filhos da luz e filhos do dia, e devemos, portanto, vigiar, ser sóbrios, revestir-nos da couraça da fé e do amor, e tomar como capacete a esperança da salvação (cf. 1 Tessalonicenses 5.4-8). Concluímos assim que, para discernir as temporadas, temos de ser equipadas com armas espirituais, e essa aptidão não vem senão pelo capacitar do Espírito de Deus. No capítulo 16 do evangelho de Mateus, há o registro da fala de Jesus sobre a diferença de percebermos sinais naturais e sinais espirituais dos tempos. Para isso, no entanto, devemos permanecer atentas, sabendo que, constantemente, o próprio Deus nos envia sinais como um convite para descobrirmos algo a mais e recebermos um comissionamento para cada estação. Não podemos viver nossa caminhada cristã buscando distinguir as temporadas com armas naturais, confiando em nossas próprias estratégias; devemos fazê-lo de forma sobrenatural, sem ignorar os sinais divinos que nos acompanham desde o nosso nascimento.

MOVENDO-SE COM UM *GPS* PESSOAL

Tudo o que fazemos como Igreja, como Corpo de Cristo, precisa ser completamente dependente do Santo Espírito do Senhor. O único modo de vivermos de forma bem-sucedida e próspera é sendo direcionadas plenamente por Ele. A Palavra nos aponta, em Romanos 8.14: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus". Se uma das marcas de ser filha é ser guiada pelo Seu Espírito, tudo o que fazemos deve ser conduzido por Ele, pois é o Senhor quem nos traz discernimento dos tempos e das temporadas, orientando-nos sobre o que fazer e quando fazer. Ele, sendo Deus, é nosso *GPS* pessoal,

Scanned with CamScanner

direcionando-nos na rota que devemos tomar, sendo aquela voz — descrita no livro do profeta Isaías — que aponta o caminho pelo qual temos de andar.

> *Quando vocês se desviarem para a direita ou para a esquerda, ouvirão atrás de vocês uma palavra, dizendo: "Este é o caminho; andem nele".* (Isaías 30.21)

O Espírito Santo é nosso ajudador, consolador e guia. Todas precisamos d'Ele para viver de acordo com os propósitos do Pai, mas é muito importante entendermos que isso só está disponível a partir de um relacionamento. Não podemos simplesmente usá-lO como um *GPS* qualquer, devemos ter uma intimidade construída por quem Ele é. Uma vez que estamos nesta Terra a serviço de Deus para realizar a Sua vontade, dependemos do Espírito para nos direcionar a cada lugar a que o Senhor deseja nos levar para o avanço do Seu Reino.

Como disse, toda obra que operarmos em Terra deve ser em submissão e dependência do Espírito. É por Ele que somos convencidas de nosso pecado, recebemos poder e somos feitas filhas de Deus, guiadas pela Palavra da Verdade. Precisamos desse mover sobrenatural para operarmos e, da mesma forma, dependemos de revelação e instrução profética para seguirmos no caminho correto e específico ao qual o Senhor nos convoca.

O AZEITE QUE MANTÉM A LÂMPADA ACESA

Salmos 119.105 nos ensina: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, é luz para os meus caminhos". Como essa lâmpada queima para iluminar nossos caminhos? **Por meio do óleo do Espírito.** A unção do

Scanned with CamScanner

Espírito é o que faz a Palavra queimar e nos apontar a direção. Nós, a Igreja, somos o sal da Terra e a luz do mundo (cf. Mateus 5.13-14), e a nossa luz deve brilhar para que todos vejam nossas obras efetuadas pelo poder do Alto e atestem que foi Deus quem as fez, assim glorificarão o Pai. Isso significa que tudo o que fazemos tem este propósito: glorificar o Pai e apontar o caminho para Jesus. É exatamente por isso que necessitamos ser sempre e continuamente guiadas pelo Espírito de Deus, uma vez que somente dessa forma apontaremos para o Senhor e levaremos glória a Ele.

O capítulo 4 do livro de Zacarias descreve uma visão muito interessante: um candelabro de ouro com sete lâmpadas e um vaso de azeite acima, com sete tubos que direcionam o azeite para as lâmpadas, e, ao lado direito e ao lado esquerdo desse tubo, duas oliveiras (cf. vs. 2-3). Nas Escrituras, uma das simbologias do Espírito Santo é o óleo, e entendemos, nessa visão, que há um constante fluir de azeite fresco vindo das oliveiras, alimentando, por meio dos tubos, as lâmpadas. Estas devem ser mantidas acesas, ou seja, iluminando. Um pouco adiante, o mesmo capítulo trará o seguinte registro: "[...] Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito [...]" (v. 6 – ARC). Com isso, conseguimos compreender que a única forma de termos as lâmpadas acesas — tanto para iluminar nosso caminho quanto para nos fazer luz a fim de que iluminemos o caminho do mundo para Cristo — é por meio do contínuo derramar novo do Espírito.

Sendo assim, o que quero que você perceba é que o único modo de entendermos as temporadas, de discernirmos suas transições e de navegarmos através delas é pelo direcionar profético do Santo Espírito de Deus. Para recebermos o azeite novo d'Ele, é essencial que estejamos conectadas à oliveira.

Scanned with CamScanner

Não há como querermos que nossa lâmpada brilhe, se não temos óleo fresco para fazê-la queimar. Não há como pedirmos direção para cada passo, se não temos relacionamento com o provedor do óleo. Não há como desejarmos conhecer o caminho, se não buscamos o Espírito avivando a Palavra e nos direcionando.

Eu e você dependemos do Espírito de Deus para toda obra celestial que nos propusermos a fazer nesta Terra. É o Senhor quem nos chama, é Ele quem nos capacita, é Ele quem nos envia. O Pai não nos enviaria se não fosse nos direcionar ao longo do caminho, e esse direcionamento é feito pouco a pouco, passo a passo, para que caminhemos continuamente dependentes de Sua voz e de Seu Espírito.

A partir disso, vou apresentar a seguir alguns passos que fluem exatamente desse lugar de dependência do Espírito, e creio que irão auxiliar você, *mulher real*, nessa jornada de discernir as temporadas e cumprir a vontade do Pai.

Passo #1: tenha um relacionamento real e íntimo com o Espírito Santo

Como já abordei neste capítulo, não faz sentido querermos saber **o que** devemos fazer, **quando** devemos fazer e **por que** fazer, se não tivermos um relacionamento próximo com o Deus que anseia nos direcionar em tudo. Antes de pensarmos em qualquer outro passo, necessitamos entender que tudo flui dessa intimidade, desse relacionamento. Não existe nenhum truque de mágica quando se trata de ouvir a voz do Senhor. Tudo começa no mesmo ponto: investir tempo no relacionamento mais importante de todos, seu relacionamento com o seu Criador.

Por isso, dedique tempo às disciplinas espirituais: leitura da Palavra, oração (com entendimento e em línguas), jejum, adoração, meditação,

Scanned with CamScanner

- Para que possamos reconhecer o Senhor em experiências espirituais, precisamos primeiramente conhecê-lO por meio das Escrituras, ou seja, consagrarmos um tempo, diariamente, para nos debruçarmos sobre a Bíblia, que é a Palavra escrita de Deus — enquanto Jesus Cristo é a Palavra encarnada, revelada.
- Quando estiver em seu momento de oração, é importante parar para ouvir. Numa conversa com um amigo, há o momento de falar e o momento de ouvir, e assim também é com Deus.
- Busque inserir na sua semana a prática do jejum e separar um tempo específico para orar enquanto estiver se privando de comida física, pois, dessa forma, estará recebendo alimento espiritual.
- Momentos de adoração são aqueles em que reconhecemos quem o Senhor é. Nesse tempo, mudamos nossas perspectivas, pois seguimos um Deus que é muito maior que qualquer desafio que estejamos enfrentando. Momentos de louvor são aqueles em que O louvamos por Seus feitos.
- Meditação refere-se a quando acalmamos nossos pensamentos e enchemos nossa mente da Palavra d'Ele, que vem para nos lavar e direcionar.

Passo #2: "[...] busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça [...]" (Mateus 6.33)

Este ponto é um pouco diferente do primeiro. Enquanto aquele é sobre buscarmos a intimidade com o Senhor, este segundo é sobre buscarmos aquilo que Lhe agrada, fazendo a realidade de Seu Reino

Scanned with CamScanner

tornar-se também realidade em nossa vida e nas vidas que encontramos ao longo do caminho. Seu Reino é composto de paz, justiça e alegria no Espírito Santo (cf. Romanos 14.17) e devemos sempre perseguir isso, estabelecendo essa realidade aonde quer que formos. Busquemos fazer aquilo que agrada o coração de Deus, e o que necessitamos nos será acrescentado.



Busquemos fazer aquilo que agrada o coração de Deus, e o que necessitamos nos será acrescentado.

Podemos ver isso confirmado na vida de Daniel e de seus companheiros, que abriram mão dos manjares do rei e foram abençoados por Deus com sabedoria e força inigualáveis (cf. Daniel 1). Outro exemplo é a vida do profeta Elias: ao escolher posicionar-se para proclamar a palavra de Deus, teve provisão divina vinda de corvos e, depois, de uma viúva (cf. 1 Reis 17). Entre outras histórias dos servos do Senhor, vemos a constante provisão de tudo que vieram a necessitar, conforme obedeciam à palavra de Deus e buscavam realizar a Sua vontade.

Passo #3: entenda seus papéis

Operamos diversos papéis em nossas vidas, e é importante termos clareza sobre quais são eles. Eu sou mulher, esposa, mãe, amiga, filha, irmã, pastora, pregadora, escritora, comunicadora etc. No entanto, o meu principal papel — o mais importante e a base dos demais —

Scanned with CamScanner

é o de ser filha de Deus, e esse deve estar sempre alinhado e forte. Se eu não cuido dessa atribuição, todas as outras desandam. Também preciso entender as formas como me expresso neste mundo e considerar que cada papel exercido por mim, além de ter o tempo correto de acontecer e de se desenvolver, trará consigo demandas e necessidades específicas. Há determinadas fases em que vou precisar focar mais em meus filhos pequenos, por exemplo, pois tenho plena convicção de que preciso construir discípulos de Cristo que tenham suas identidades firmadas n'Ele. A fase da primeira infância nunca voltará, e, no futuro, as crianças colherão aquilo que for semeado nesse tempo.

Uma das principais coisas que precisei aprender, entender e abraçar, como mãe, é que não estaria tão envolvida no ministério como gostaria; que não poderia estar em todos os cultos, reuniões, viagens ministeriais; que não poderia dizer "sim" para o tempo com amigos como gostaria. Foi difícil, mas precisei "fazer as pazes" com o fato de que não conseguiria estar tão conectada como gostaria. Meu marido sempre me falava: "Baby, está tudo bem. É uma fase. Vai passar. Você está crescendo e se desenvolvendo, e na hora certa as coisas vão acontecer; você vai ver". Aquilo confortava meu coração, pois eu sabia que não estava perdendo nada, mas, sim, investindo na coisa certa para aquela temporada. O que sempre falo para mães de pequenos é que elas devem renunciar a algumas coisas e investir no tempo com seus filhos. Afinal, depois que eles crescerem, as reuniões, as viagens, os amigos e os cultos ainda estarão lá — mas a infância não. Então o sacrifício vale a pena, porque gerará frutos com impactos eternos.

No que se refere ao meu papel de esposa, aprendi logo no início do casamento como deveríamos gastar nosso tempo juntos. Eu lembro que, quando éramos recém-casados, eu não entendia nada e achava

Scanned with CamScanner

que a coisa certa era que passássemos o dia todo um com o outro. Não levou muito tempo para perceber que não era bem assim. Fomos identificando o nosso ritmo e o modo como cada um funcionava pela manhã, à tarde, à noite, e como conseguiríamos navegar pelos nossos diferentes jeitos. Foi uma temporada de aprendizado sobre como funcionaria nosso dia a dia de casal. Assim que nos casamos, tiramos um ano sabático para entender nossos ritmos e estabelecer uma base sólida para nosso casamento. Naquele período, eu estudei em uma escola de ministério, e o Teófilo, que vinha trabalhando sem parar como pastor auxiliar na nossa igreja local, Zion Church, dedicou-se a encontrar um ritmo saudável para que conseguíssemos estabelecer nossa carreira de forma sustentável.

Eu ainda precisava administrar, por exemplo, meu papel de pastora na minha igreja local. Mesmo antes do casamento e até depois de nos casarmos e voltarmos do ano sabático, eu estava envolvida e liderando diversas áreas no ministério. Passávamos o dia inteiro na igreja e quase não ficávamos em casa. Aquela era uma fase, uma temporada que Deus nos chamara a correr. Quando decidimos engravidar, o Senhor começou a me direcionar a "tirar as mãos" de maneira mais efetiva dos ministérios. Conforme tive os meus outros filhos, fui entendendo que o Senhor me chamava a assumir uma posição diferente na igreja — não era mais uma função de "mão na massa", como antes, mas, sim, de entender o que a minha pessoa representava para a organização.

Sendo assim, vou entendendo cada papel que exerço e busco discernimento a respeito de qual deve ser o meu foco na temporada que está à minha frente. Eu não posso tentar abraçar tudo, senão não conseguiria, mas cabe a mim entender e dar meu melhor a cada estação, além de buscar estar sempre atenta à voz de Deus, que pode me manter ou me mover em cada temporada.

Scanned with CamScanner

Passo #4: tenha uma palavra de Deus para cada temporada

Como citei no início do capítulo, em Salmos 119.105 lemos que a Palavra é a lâmpada que ilumina nossos pés e a luz que ilumina nossos caminhos. O primeiro ponto aqui é que aquilo que estamos sentindo como um direcionamento de Deus deve estar 100% alinhado com a Bíblia. O outro ponto é que, para conseguirmos andar corretamente, precisamos das Escrituras nos iluminando e guiando, por isso, antes de cada nova temporada, devemos buscar no Senhor uma palavra específica que nos direcione até o fim. Durante as dificuldades com as quais iremos nos deparar ao longo da nossa caminhada, é justamente essa palavra que nos sustentará e segurará até que atinjamos o alvo.

Quando vemos o relato de Pedro e Jesus em Mateus 14, é primordial que entendamos que Pedro não simplesmente andou sobre as águas, ele andou sobre a palavra de Jesus: "Vem" (cf. Mateus 14.29). É a Palavra de Deus que nos guia e nos sustenta no meio de qualquer tempestade ou bonança. Sua Palavra é poder para nos capacitar para cada temporada à qual Ele nos levar.

> "É a Palavra de Deus que nos guia e nos sustenta no meio de qualquer tempestade ou bonança."

A melhor forma de buscarmos esse direcionamento é estarmos constantemente sendo alimentadas pela Bíblia. Assim, enquanto

Scanned with CamScanner

estamos lendo, algo nos salta aos olhos, e é exatamente aquela a Palavra de que necessitamos para a temporada. Outra possibilidade acontece quando estamos em tempos de jejum e oração por motivos específicos, e então o Senhor nos lembra de um versículo bíblico que é especificamente a Palavra que precisamos para aquele tempo.

Passo #5: "Que a paz de Cristo seja o árbitro no coração de vocês [...]" (Colossenses 3.15)

Muitas vezes, esperamos que um anjo apareça do Céu nos trazendo uma direção, ou que um profeta traga uma palavra de Deus, ou até mesmo que um sinal inegável apareça em nossa frente, para que, só então, tenhamos coragem de dar um passo de transição. Mas precisamos entender que a paz de Cristo em nossos corações fala tanto quanto qualquer sinal sobrenatural que possamos receber. Afinal, é a paz do próprio Deus nos guiando.

Isso significa que a paz confirma, em nosso interior, se estamos no momento e no lugar certo. Deus não é um Deus de confusão, mas de paz (cf. 1 Coríntios 14.33). Então, quando nos encontramos diante do lugar onde devemos estar e da atitude que devemos tomar, não há dúvida ou confusão. É por isso que a paz é um ótimo medidor para discernirmos as temporadas.

Passo #6: traga líderes e vozes de experiência para a aconselharem

O texto de Provérbios 11.14 nos ensina que, sem a sábia direção, podemos cair, mas há segurança quando nos rodeamos de conselhos dos sábios — ou seja, de pessoas mais experientes e mais maduras que nós.

Scanned with CamScanner

Portanto, quando buscamos entender temporadas, é importante levar aquilo que sentimos ser um apontamento de Deus a líderes e pessoas mais experientes que nos acompanham e amam. Muitas vezes, uma voz de experiência nos livra de escolhas erradas, e um simples conselho nos poupa de problemas e feridas. Levar em conta essas vozes é muito importante, pois elas já caminharam bastante à nossa frente e podem expor pontos que nem imaginávamos em relação a certas decisões. Além disso, os líderes que estão sobre nossas vidas contam com uma Graça do Senhor para ver aspectos que nós mesmas não conseguimos enxergar.

Passo #7: planeje seu tempo com sabedoria

É importante planejarmos nossos dias, pois uma pessoa que não se planeja, acaba por se perder em seus afazeres e deveres. Quando não sabemos nos planejar bem, somos tomadas por coisas urgentes e não importantes, que não nos levam para o destino. É como se estivéssemos sempre apagando incêndios, e nunca construindo nada.

Precisamos separar tempo para os afazeres comuns e diários, para lazer, trabalho, família, para as coisas importantes e não urgentes, e, claro, para Deus. Falaremos mais detalhadamente sobre isso no capítulo 5, mas se posso dar uma dica é: trace metas semanais simples para cada papel que você desenvolve e, pouco a pouco, cumpra esses objetivos. Dessa forma, você estará sempre se desenvolvendo e movendo.

Antes de ter filhos, eu conseguia me virar com um planejamento simples e não tão detalhado, mas, quando meu primeiro menino nasceu, percebi que eu precisava elevar o nível do meu planejamento de vida, e não apenas o semanal. Sem planejamento, é como se fôssemos engolidas pela vida. É como se a vida estivesse acontecendo,

Scanned with CamScanner

e nós estivéssemos apenas a assistindo em um teatro. É como se a vida estivesse acontecendo para nós em vez de nós estarmos acontecendo para ela. Precisamos, portanto, "tomar as rédeas" de nossa vida, para que passemos a frutificar de fato. Não podemos ser como pessoas *fake busy*[1], que estão sempre ocupadas fazendo algo, mas não constroem nada.

Quando minha filha Kaila nasceu, eu ganhei muitas roupinhas e não consegui organizá-las direito em seu quarto. Passou pouco tempo e comecei a perceber que ela já tinha perdido muitas roupas, porque eu não havia investido tempo em organizar, separar, planejar e preparar as coisas necessárias para aquela temporada em que estava. Chegou um dia em que tive de tirar tudo de sua cômoda para conseguir pôr em ordem. Em nossas vidas, muitas vezes precisamos "bagunçar" aquilo que temos em nossas mãos para que consigamos arrumar de maneira mais efetiva. Foi o que fiz.

Tirei todas as roupas que ela tinha e estendi no chão de seu quarto. Lembro-me de gastar pouco mais de quatro horas para organizar tudo, mas aquele investimento me rendeu dividendos dos dias que se seguiram. Organizei todas as roupas por tamanho, por estação, separei as que combinavam e montei até os *looks* para ela! Aquelas simples quatro horas facilitaram demais a minha vida, pois, a partir dali, eu abria a gaveta e pegava uma troca de roupa pronta, do tamanho certo e apropriada à previsão do tempo no dia — o que me impediu, também, de desperdiçar roupas adequadas, por não estarem à vista. Assim também é nossa vida: investir tempo em planejamento e preparação pode até cansar, mas facilita e acelera as coisas para o futuro, além de nos revestir das habilidades certas

[1] "Falso ocupado", em português.

Scanned with CamScanner

para o momento oportuno, impedindo que as desperdicemos por desconhecer sua existência.

Passo #8: espere, confie e permaneça

Por vezes, podemos achar que entramos em uma temporada errada ou até que deveríamos já ter saído de alguma outra, porque as coisas não estão caminhando como esperávamos ou imaginávamos. Seja paciente. Confie no Senhor e lembre-se de que, se você está submetendo seu tempo à Sua liderança, Ele está agindo, mesmo que você não perceba. Saiba que Deus não desperdiça nada e faz tudo cooperar para o bem daqueles que O amam (cf. Romanos 8.28).

A cada temporada, o Pai tem algo para trabalhar em nós e para nos ensinar. Tudo o que vivemos com Ele é oportunidade de amadurecimento e crescimento. Portanto, permaneça, persevere e não desanime, mesmo diante de dificuldades. Deus nunca nos deixou e nunca nos deixará. Os tempos difíceis passarão, mas o que está sendo forjado em nós permanecerá.

Passo #9: largue mão do controle

Sempre que o incerto nos é apresentado, nossa tendência é dizer "não" ou demandar certas garantias. Mas, quando voltamos à história de Abraão, que vimos no capítulo anterior, percebemos que Deus não nos deve garantia alguma quando nos chama ou nos envia a algum lugar. Em Gênesis 12, o Senhor ordena a Abrão que saia de sua casa para ir a um lugar que Ele ainda lhe mostraria, e vemos o patriarca tomando um passo de obediência radical, saindo prontamente de sua terra.

Quando vivemos com Deus, não cabe a nós saber para onde estamos indo e qual será o caminho. Só nos cabe crer, obedecer e abraçar

Scanned with CamScanner

o desconhecido. Podemos não conhecer o trajeto ou o destino, mas conhecemos o Senhor que nos chama, e isso é mais do que suficiente. Por esse motivo, declaramos, assim como Moisés em Êxodo 33:

> *Moisés disse ao Senhor: — Eis que me dizes para conduzir este povo, mas não me disseste quem enviarás comigo. Disseste: "Eu conheço você pelo nome e você alcançou favor diante de mim." Agora, se alcancei favor diante de ti,* ***peço que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça*** *e obtenha favor diante de ti; e lembra-te que esta nação é teu povo. Deus respondeu: —* ***A minha presença irá com você, e eu lhe darei descanso. Então Moisés disse: — Se a tua presença não for comigo****, não nos faças sair deste lugar. Pois como se poderá saber que alcançamos favor diante de ti, eu e o teu povo? Será que não é o fato de andares conosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra?* (vs. 12-16 – grifos nossos)

Scanned with CamScanner

QUANDO VIVEMOS COM **DEUS**, NÃO CABE A NÓS SABER PARA ONDE ESTAMOS INDO E QUAL SERÁ O **CAMINHO**. SÓ NOS CABE CRER, **OBEDECER E ABRAÇAR** O DESCONHECIDO.

Scanned with CamScanner

AUTOLIDERANÇA: ORGANIZANDO A BASE

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado. (1 Coríntios 9.27)

No capítulo anterior, entendemos sobre a importância e a necessidade de sermos guiadas pelo Santo Espírito de Deus para podermos navegar as temporadas pelas quais passamos. A partir desse íntimo relacionamento com o Espírito Santo, conseguimos aplicar algumas ferramentas que nos auxiliam no processo, e é essencial compreendermos o princípio por trás delas. O Espírito Santo, como nosso guia (cf. Romanos 8.14), instrui-nos sobre como devemos viver e liderar nossas vidas. A Sua liderança gera em nosso interior o Seu fruto de amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (cf. Gálatas 5.22-23), e nos direciona para o cumprimento dos propósitos de Deus por meio de nós. É este princípio que precisamos entender: **é fundamental nos autoliderarmos para que possamos**

Scanned with CamScanner

ouvir claramente a voz de Deus, obedecer aos Seus preceitos, seguir os Seus caminhos, desenvolver o Seu caráter, manifestar o Seu fruto, cumprir a Sua missão. Tudo começa na raiz, no porquê. Não buscamos essa gestão saudável de vida para sermos aperfeiçoadas apenas, mas para podermos servi-lO da maneira mais excelente possível.

Sabemos que sem a capacidade de gerir nossas vidas não teremos credibilidade para liderar o próximo, ou seja, aquilo que não acontece primeiramente no âmbito pessoal não tem o aval para ser manifestado no âmbito coletivo. Nós, como filhas de Deus, somos colocadas por cabeça, e não por cauda (cf. Deuteronômio 28.13). Sendo assim, a liderança é um chamado nosso, de acordo com a nova natureza que temos n'Ele, mas só poderemos exercê-lo com excelência se guardarmos, cumprirmos e obedecermos aos Seus mandamentos. Para isso, é requerido de nós uma autoliderança coerente! Se queremos, então, cumprir com essa incumbência dos filhos de Deus, precisamos começar no âmbito pessoal. Afinal, ninguém seguirá por muito tempo alguém que não é capaz de liderar nem a sua própria vida.

PRINCÍPIOS PARA CRESCER EM AUTOLIDERANÇA E PROSPERIDADE DE VIDA

É primordial entender que nós somos as responsáveis por nossa própria vida, pelo andamento de nossos dias, pelo nosso próprio amadurecimento. Podemos trazer a justificativa que for, não há a quem culpar por não sairmos do lugar ou não evoluirmos, a não ser a nós mesmas. Ao mesmo tempo que isso pode nos trazer um certo desespero, devemos olhar o outro lado da moeda, que nos traz muita esperança: **também está em nossas mãos assumir a responsabilidade da mudança.** Talvez não tenhamos sido bons mordomos do

Scanned with CamScanner

que o Senhor delegou a nós até hoje, mas a partir de agora podemos e devemos mudar o rumo das coisas! Nosso Deus nos concedeu Seu Espírito como nosso maior auxiliador em todo o processo que passamos na Terra (cf. João 14.26), pois sabia que somente por meio d'Ele conseguiríamos viver a vida de acordo com Seu propósito para nós.

Nesse sentido, o que cabe a nós fazermos para combater o bom combate e terminar bem nossa corrida, guardando a fé, assim como é descrito em 2 Timóteo 4.7? Precisamos nos desenvolver em autoliderança. Só conquistaremos uma vida próspera e digna do Senhor se aprendermos a nos liderar da forma correta, sempre inspiradas e guiadas pelo Espírito. Podemos, para isso, analisar estes cinco princípios que se seguem.

1. Posicione-se continuamente em dependência do Senhor e clame por sabedoria e unção

Eu nunca me cansarei de falar que é disso que todas as coisas deverão fluir sempre. O início e a fonte de tudo é e sempre será o Senhor. A base para a busca bem-sucedida de um filho de Deus é depender de seu Pai e se relacionar profunda e intimamente com Ele. Sendo assim, para que alcancemos uma boa liderança, é essencial aprendermos com o maior líder da História, Jesus Cristo, e para tanto precisamos estar conectadas à videira verdadeira (cf. João 15.5).

Existem ainda outros dois atributos que são essenciais a todo aquele que anseia fazer a vontade do Pai: sabedoria e unção. Quando observamos a vida de Salomão, sabemos que ele foi o rei mais sábio de seu tempo. Você sabe por que ele se tornou esse homem? Esta passagem de 2 Crônicas relata o episódio que lhe conferiu tal qualidade.

Scanned with CamScanner



> *Naquela mesma noite, Deus apareceu a Salomão e lhe disse: — Peça o que você quer que eu lhe dê. Salomão respondeu: — Foste muito bondoso com Davi, meu pai, e me fizeste reinar em seu lugar. E agora, ó Senhor Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra. Dá-me, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à frente deste povo; pois quem seria capaz de governar este grande povo? Deus disse a Salomão: — Visto que foi este o desejo do seu coração, e você não pediu riquezas, bens ou honras, nem a morte dos seus inimigos, nem tampouco pediu longevidade, mas sabedoria e conhecimento para poder governar o meu povo, sobre o qual o constituí rei, sabedoria e conhecimento lhe serão dados. E lhe darei também riquezas, bens e honras, como nenhum rei antes de você teve, nem nenhum rei depois de você terá.* (2 Crônicas 1.7-12)

Depois de um encontro com o Senhor, em que Salomão poderia pedir o que quisesse, ele escolheu pedir justamente aquilo que o capacitaria a reinar de forma excelente, ou seja, o atributo que o faria cumprir o chamado de Deus para ele exatamente como deveria ser cumprido. Quando lemos o mesmo relato no primeiro livro de Reis, capítulo 3, vemos uma declaração muito forte do rei. Ele diz que não passa de uma criança e não sabe como deve agir e, por isso, precisa de um coração sábio para governar o povo que Deus colocara sob sua liderança (cf. vs. 7-9). Salomão se deu conta de que não era apto para preencher aquele trono e precisaria, portanto, de Graça e capacitação divinas para fazer isso — ou seja, ele necessitaria de sabedoria divina

Scanned with CamScanner

para governar o povo. Naquele momento, de tudo o que poderia pedir ao Senhor, escolheu a sabedoria, e não coisas materiais, que pereceriam.

O salmo 37 nos mostra que a sabedoria também está diretamente relacionada a ter a Lei do Senhor em nossos corações, o que nos guia naquilo que falamos e, assim, impacta todas as nossas atitudes. Uma forma bem resumida que gosto de usar para explicar o conceito de sabedoria é a capacidade de saber o que, como e quando falar ou fazer algo. É claro que essa virtude se encontra dentro de nós, na forma como pensamos e enxergamos o mundo, mas a habilidade de saber se expressar revela muito sobre quão sábias temos nos tornado. Muitas vezes, pensamos a coisa certa, mas não conseguimos nos fazer entendidas de forma adequada e, por isso, perdemos credibilidade, pois falhamos na "tradução" de nossos pensamentos, sentimentos e opiniões. Deus sabe que necessitamos de sabedoria e nos prometeu concedê-la de forma generosa.

> *Se, porém, algum de vocês necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá com generosidade e sem reprovações, e ela lhe será concedida.* (Tiago 1.5)

Ao longo do livro de Provérbios, escrito pelo Rei Salomão, também vemos diversas menções a respeito do quão mais valioso é ter sabedoria do que qualquer bem material deste mundo. Salomão não foi somente o rei mais sábio, mas também o mais rico. Justamente por isso ele tinha vivência para atestar o valor infinitamente superior da sabedoria. O capítulo 16 de Provérbios diz que obtê-la é melhor do que ouro (cf. v. 16), e o capítulo 8 afirma que é mais preciosa do que rubis (cf. v. 11). A sabedoria é comparada até mesmo a uma pessoa que clama

Scanned with CamScanner

em alta voz nas ruas e nas praças para que deem ouvidos a ela e às suas instruções e repreensão (cf. vs. 2-3).

Assim como o Rei Salomão, nós, mulheres reais, também necessitamos dessa virtude para saber como reinar, governar, liderar. Se somos chamadas por Deus a fazer algo, precisamos de Sua sabedoria — que nos é concedida livremente — para realizarmos Sua vontade.

> A **sabedoria** nos capacita na condução, mas é a **unção** que nos reveste de poder sobrenatural para o romper celestial na Terra.

Além disso, a unção é um elemento necessário para o propósito. Quando lemos Isaías 61.1, vemos que o Espírito do Senhor é a unção que nos capacita a cumprir o chamado de pregar as Boas Novas, curar, libertar, consolar etc. A **sabedoria** nos capacita na condução, mas é a **unção** que nos reveste de poder sobrenatural para o romper celestial na Terra. Intimamente conectada a esses dois fatores, temos a **dependência do Espírito Santo**, guiando-nos para o propósito. Só assim poderemos liderar plenamente nossas vidas e ainda conduzir os que estão sob a nossa liderança.

2. Assuma a responsabilidade de lidar com suas questões *almáticas*

Todas nós temos feridas que surgem como consequência do mundo caído em que vivemos. Mesmo aquelas que tiveram famílias

Scanned with CamScanner

mais estruturadas têm, ainda assim, questões de alma que precisam ser tratadas. Falaremos disso de forma mais profunda mais adiante, no capítulo 6. Por hora, o que precisamos entender é que **todas nós** passamos por dificuldades e é de **nossa total responsabilidade** sermos autoanalíticas para que possamos permitir que o Espírito Santo atue em nossa história e a ressignifique para a glória do Pai!

O primeiro passo para isso é identificar as áreas que precisam ser submetidas a um processo de amadurecimento. Quando posicionamos nosso coração para ser sondado pelo Pai, Ele revela os lugares que muitas vezes estão encobertos, mostrando-nos onde temos intenções erradas, egoístas, e tratando nossa alma. Com o auxílio do Espírito Santo, conseguimos notar onde estão nossas fraquezas e, assim, expô-las ao Senhor, permitindo que Ele brilhe por meio delas e seja, portanto, glorificado. Quando nos submetemos a esse processo com o Espírito, Ele nos retira do lugar de vítimas e nos empodera para que sejamos capazes de assumir a posição de responsabilidade de mudança. Lembre-se: o Espírito Santo é quem opera, mas nós permitimos que Ele aja.

O segundo passo é cultivar um coração humilde. Deus resiste ao soberbo, mas dá Graça aos humildes (cf. Tiago 4.6). A humildade — reconhecer que nada podemos sem Ele — é exatamente aquilo que nos fortalece e nos habilita a podermos tudo com e por meio do Senhor (cf. Filipenses 4.13). Quando apresentamos esse coração ao Pai, Ele consegue trabalhar em nós e por meio de nós, uma vez que retiramos nosso ego da jogada e abrimos espaço para que a Sua obra seja realizada. A chave é que não requeiramos reconhecimento, louvor ou vanglória, mas que sempre direcionemos tudo isso ao Único merecedor.

O terceiro passo é termos um coração ensinável. A humildade da qual falamos abre a porta para que nos tornemos ensináveis e nos

Scanned with CamScanner

desenvolvamos de acordo com os planos que o Senhor tem para nós. Um coração com essa qualidade está sempre pronto para aprender, crescer e ser aperfeiçoado. Outra característica poderosa desse coração é a habilidade de trabalhar em equipe em prol da construção de algo maior que nós mesmas. Quando nos posicionamos como eternas aprendizes, nós nos abrimos para receber do próximo e compartilhar com ele também.

Com esses três passos, somos capazes de assumir nossa responsabilidade de lidar com as dificuldades da nossa alma e, ainda assim, superar a nós mesmas e render glórias ao Senhor. Quanto mais maduras estivermos, melhor conseguiremos representar nosso Pai celestial.

3. Desenvolva inteligência emocional

O processo de desenvolvimento de inteligência emocional é contínuo e abrange desde uma conscientização e uma boa gestão de nossas próprias emoções, até a capacidade de compreender as emoções do próximo e suas reações com base nelas, de modo que sejamos, assim, hábeis para responder a tudo isso de forma empática. Essa é uma aptidão complexa, formada ao longo de nossa vida, e requer que nos desapeguemos de desejos egoístas e egocêntricos, para que possamos manifestá-la plenamente.

O primeiro passo para desenvolvermos inteligência emocional é sermos conscientes de nossas emoções, ou seja, reconhecê-las e entendê-las. Isso envolve perceber gatilhos emocionais que nos levam a reagir de forma instintiva, de acordo com nossa natureza carnal, em vez de respondermos de forma mais evoluída, a partir de nossa nova natureza, sendo guiadas pelo Espírito. Nesse sentido, refletir sobre reações e atitudes que tivemos nos ajuda a perceber nosso estado e nosso nível de maturidade emocional.

Scanned with CamScanner

Um segundo passo seria a capacidade de autorregulação, que é a habilidade de receber, administrar e contornar emoções negativas de forma saudável, equilibrada e construtiva. A autorregulação é a aptidão que nos acalma antes de reagirmos de forma impulsiva, capacitando-nos a dar um passo para trás e enxergar a situação de outra perspectiva.

O terceiro passo para isso, por fim, seria o desenvolvimento da empatia pelo próximo. Esse atributo nos dá a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro, a fim de compreendermos suas emoções e perspectivas a respeito de determinada situação. É com empatia que aplicamos a compaixão ensinada por Jesus Cristo, cuidando, amando e servindo ao próximo. Essa aptidão nos ensina a não presumir algo antes do tempo, a não julgar atitudes, a escutar o outro de forma intencional e ativa, buscando entender o que de fato está ocorrendo.

Sendo assim, a mulher com inteligência emocional sabe compreender o próximo, relaciona-se de forma saudável e construtiva, é capaz de compartimentalizar as coisas e não generalizar tudo. Ela tem ainda a habilidade de expressar suas próprias emoções de maneira clara e assertiva, de resolver conflitos de forma equilibrada, e de não colocar sobre o outro problemas que estão se passando com ela.

Uma líder exemplar — tanto de si, como de um grupo de pessoas — é aquela que sabe navegar as emoções — tanto as próprias, como as do seu próximo —, estender compaixão e compreensão, construir relacionamentos duradouros, estáveis e saudáveis, e criar ambientes agradáveis e propícios para o crescimento de todos. A verdade é que nós estaremos até o fim de nossa vida passando pelo aperfeiçoamento dessa qualidade.

Scanned with CamScanner

4. Busque equilíbrio

A busca por uma vida equilibrada é uma constante do ser humano. Todas nós estamos perseguindo a habilidade de equilibrar os diversos pratos que a vida nos apresenta. O mundo em que vivemos é tão intenso, em contínua e acelerada mudança, que equilibrar esses pratos chega a parecer utópico. De fato, dar conta de tudo é um desejo inalcançável, porém dar conta daquilo que Deus colocou em nossas mãos é possível. O que precisamos aprender não é a equilibrar todo e qualquer prato que nos é jogado, mas, sim, a fazer isso com aqueles que realmente estão sob a nossa responsabilidade. O discernimento, como já vimos, atua de forma essencial nesse jogo de equilíbrio.

“De fato, dar conta de tudo é um desejo inalcançável, porém dar conta daquilo que Deus colocou em nossas mãos é possível.”

Mas o que é primordial nessa busca? Somos seres tripartidos, e o mínimo que se espera de nós é que consigamos manter o equilíbrio entre estas três partes: corpo, alma e espírito. Nosso corpo não requer uma definição muito elaborada; é aquilo que podemos tocar, nossa carne, nossos ossos. Enquanto isso, nosso espírito habita o corpo e é nascido de novo do Espírito de Deus. Já a alma compreende nossos pensamentos, vontades e emoções.

Scanned with CamScanner

Uma vida equilibrada é aquela em que as três áreas recebem cuidado e atenção. Devemos continuamente estar atentas à nossa saúde corporal, *almática* e espiritual. O que isso significa? Corpo, alma e espírito precisam ser bem alimentados, receber descanso e ser exercitados, cada um à sua maneira.

Espírito

Nosso espírito é alimentado por meio das disciplinas espirituais. Ele recebe renovo quando descansa nos braços do Pai, e é exercitado quando agimos em risco e fé, aplicando a Palavra e nos movendo nos dons espirituais. Para que ele se desenvolva, precisamos intensificar o relacionamento íntimo com o Senhor; deixar que Ele declare as Suas verdades sobre nós; manter o foco naquilo que Deus revelou.

Alma

Assim como o Espírito, a alma é alimentada por meio da Palavra de Deus, mas também é nutrida pelos nossos relacionamentos. Ela pode descansar quando nos permitimos ser amadas por nosso Pai e, assim, encontramos a paz que excede todo entendimento; nós exercitamos nossa alma por meio do estudo, da leitura, do viver em comunidade. Para cuidar dessa parte, devemos permitir que Deus traga à tona situações passadas não resolvidas e deixar que Ele trate e cicatrize essas feridas, de modo que tenhamos capacidade de amar o próximo de maneira leve.

Corpo

Nosso corpo é alimentado por refeições ricas em nutrientes — não adianta comermos qualquer coisa, como *junk food*, porque isso não nos nutrirá. Temos descanso físico quando nossa alma está saudável

Scanned with CamScanner

e também, claramente, quando priorizamos a qualidade de sono. Por último, nosso corpo é fortalecido quando nos aplicamos aos exercícios físicos de maneira contínua e consistente. Assim como não podemos orar por alguém uma vez por mês e esperar crescer nos dons espirituais, não adianta nos exercitarmos fisicamente uma vez por mês esperando colher os benefícios de uma vida ativa.

Uma conquista extremamente importante que obtemos ao cuidar do nosso corpo é o domínio próprio. A Palavra fala, em 1 Coríntios 9.27, sobre esmurrarmos nosso corpo e o reduzirmos à escravidão, para que sirva ao propósito. Quando desenvolvemos domínio próprio em relação ao que comemos e à forma como nos exercitamos, temos mais controle para nos regrarmos nas disciplinas espirituais.

Uma boa ferramenta para analisar a saúde e o equilíbrio pessoal é por meio dos 5 Hs.

- *Health* (saúde): invista na sua saúde emocional, física, financeira, relacional.
- *Head* (cabeça): invista em conhecimento bíblico, profissional, acadêmico.
- *Heart* (coração): cultive o caráter de Cristo, busque temor do Senhor, invista em tempo com Deus; guarde seu coração, pois dele procedem as fontes de vida (cf. Provérbios 4.23).
- *Hands* (mãos): desenvolva suas técnicas naturais (refere-se a um lapidar disciplinado do seu ofício, uma capacitação específica para sua área de atuação) e suas técnicas sobrenaturais (refere-se a um fluir poderoso e eficiente dos dons espirituais).

Scanned with CamScanner

- *Help* (ajuda): saiba quando e para quem pedir ajuda, preste contas, busque conselhos sábios e esteja sempre entre conforto e confronto.

5. Vá a milha extra

Em um mundo no qual somos doutrinadas a buscar nosso conforto e nossa felicidade a todo custo, fazendo apenas aquilo que nos parece cabível, nós, como cristãs, estamos indo na contramão. Estamos buscando nosso desconforto para que possamos crescer, tendo como principal objetivo realizar a vontade do Pai, e nos dedicando para sempre irmos a milha extra.

> *Se alguém obrigar você a andar uma milha, vá com ele duas.* (Mateus 5.41)

Esse versículo nos ensina diversos princípios, mas o que gostaria de focar neste momento é o de nos aplicarmos, vez após vez, para irmos além do que nos é pedido, dedicarmo-nos mais do que nos é esperado, esticarmos o nosso serviço e estarmos dispostas a alcançar, constantemente, novos marcos de crescimento, sempre com um coração disponível e não ofendido.

Existe uma capacidade que desenvolvemos somente quando forçamos nossos limites. Você sabe como se dá o ganho de força muscular? De forma bem resumida, e em termos práticos, quando nos exercitamos, provocamos pequenas lesões nos nossos músculos. Há, então, a fusão de algumas células para criar novas fibras musculares e repor aquilo que foi lesionado. Quero trazer isso para nossa realidade de expansão de capacidade: só conseguiremos expandir

Scanned with CamScanner

nossa aptidão, seja em qualquer área, uma vez que nos expusermos a pequenas lesões, agressões à nossa capacidade atual, para que, no processo de recomposição e restauração, fiquemos ainda mais fortes e capazes para novas empreitadas. Isso quer dizer que, por vezes, teremos de "desrespeitar" um pouco nossos limites em prol de nosso desenvolvimento.

Continuando na analogia dos músculos, não podemos causar esse estresse de forma diária e ininterrupta. Para o aumento de força, é necessário darmos descanso ao músculo, disponibilizando tempo para a restauração e a criação de fibras novas. Assim também é quando trabalhamos para expandir a nossa capacidade: precisamos nos dar tempo de descanso, de reabastecimento. É preciso haver um certo nível de agressão, mas também é essencial reservar tempo para a restauração. No processo de autogestão, precisamos saber quando forçar e quando descansar.

Outro ponto importante acerca do versículo citado é que nós mesmas seremos aquelas que proporemos a segunda milha, ou seja, precisamos desenvolver nosso próprio *drive*, precisamos desenvolver uma motivação interna, independentemente dos fatores e estímulos externos — até porque, ser refém destes nos aprisiona. Precisamos gerar, com a ajuda do Espírito Santo, nosso próprio estímulo.

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA LÍDER

Para finalizar este ponto, reuni qualidades que eu acredito serem primordiais em uma boa líder, retomando de forma objetiva algumas que já abordamos.

Scanned with CamScanner

1. Seja líder de si mesma: ninguém seguirá por muito tempo uma pessoa que não é capaz de liderar sua própria vida.

2. Clame por sabedoria e unção: uma liderança bem-sucedida deve estar completamente submetida ao Espírito Santo.

3. Tenha um coração ensinável: não busque dar justificativas, simplesmente seja humilde e aprenda.

4. Ame as pessoas: elas não seguirão uma liderança que não é capaz de amá-las (reserve tempo para as pessoas se sentirem amadas).

5. Lidere por exemplo: aquilo que você quer ver nos outros tem de ser feito por você.

6. Conquiste o direito de liderar: nunca imponha sua liderança sobre ninguém; permita que sua credibilidade e sua unção falem por si só.

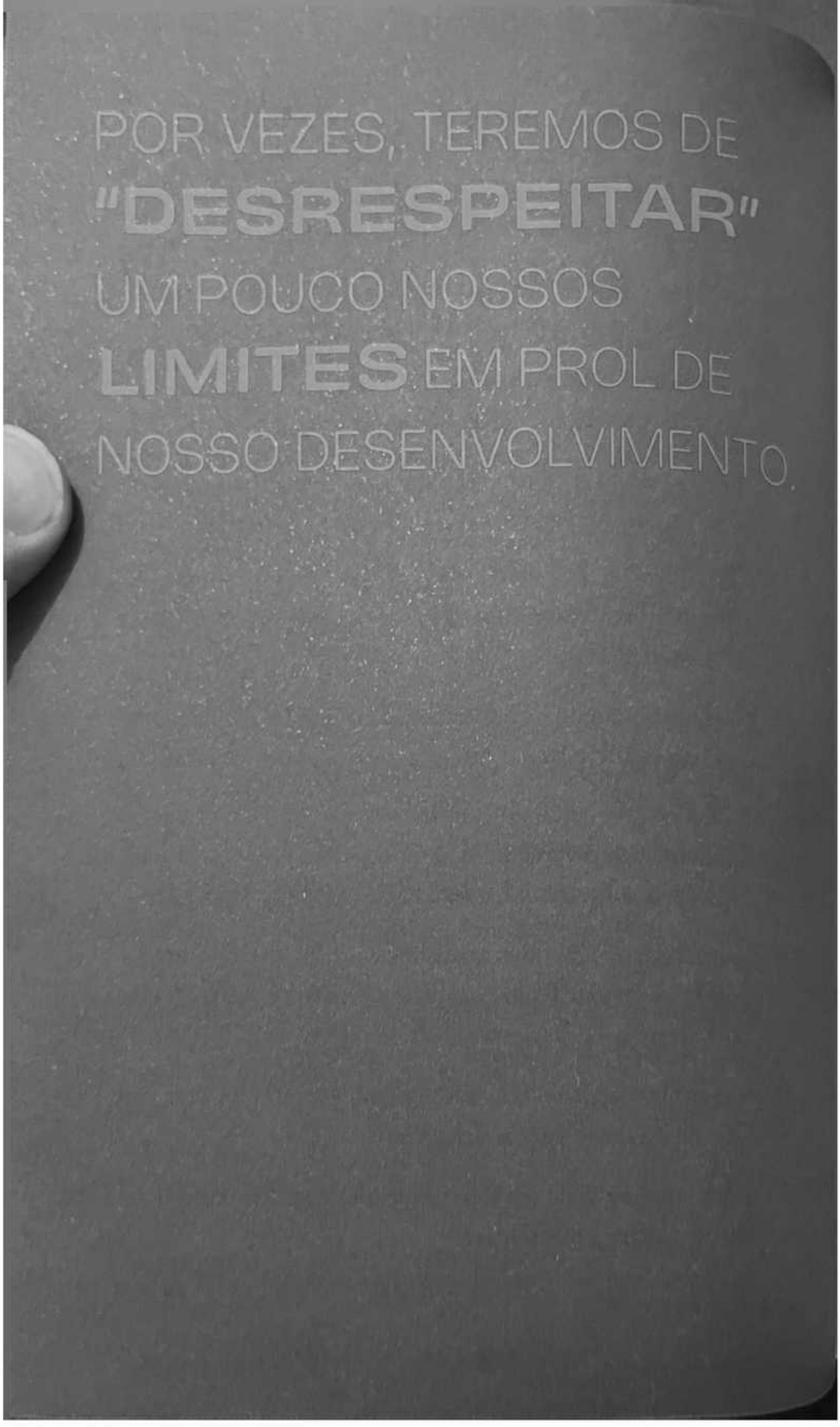
7. Confronte com a verdade, em amor: Deus é amor (cf. 1 João 4.8) e Jesus é o caminho, a verdade e a vida (cf. João 14.6).

8. Nunca pare de aprender, reinvente-se: não "permita" que a organização e seus liderados ultrapassem você (isso é o que faz com que você diminua pessoas).

9. Não apenas gerencie, lidere: uma boa líder inspira pelo seu estilo de vida, não apenas delega tarefas.

10. Tenha um coração de serva: o trabalhador dignifica o trabalho. Seja a primeira a mostrar isso!

Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner

LIFE HACKS

Ainda de noite, se levanta e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas. Examina uma herdade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos. Cinge os lombos de força e fortalece os braços. Prova e vê que é boa sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.
(Provérbios 31.15-18 – ARC)

No capítulo anterior, vimos como a autoliderança é uma qualidade inegociável para a *mulher real*. A partir de agora, meu desejo é trazer para você alguns princípios por trás de criação de hábitos, gerenciamento de tempo e constância, além de muni-la de ferramentas práticas que a ajudarão na formação de hábitos saudáveis e transformadores.

DE ONDE VÊM OS HÁBITOS?

Ao pensar em gerenciamento de tempo e desenvolvimento de novos hábitos, muitas mulheres deduzem que a chave está em criar uma nova e ideal rotina para, assim, ver uma transformação no cotidiano e na vida. Mas quero lhe propor algo diferente. Em vez de focarmos nas ações que devemos mudar, vamos focar na raiz e motivação delas.

Scanned with CamScanner

Nossos hábitos são resultado direto da forma como pensamos — ou seja, nossos pensamentos e nossa perspectiva ditarão os comportamentos e costumes que teremos. Quando nos damos conta de que nossos hábitos não estão tão bons quanto poderiam estar, queremos rapidamente mudá-los. Entretanto, a mudança eficiente não virá apenas tentando modificar o fruto; precisamos cuidar da raiz.

Sendo assim, é necessário rever aquilo em que temos pensado, entender quais crenças têm determinado nossos comportamentos, os quais definirão, por consequência, nossos hábitos. Uma crença errada, não embasada nas Escrituras, pode causar efeitos devastadores em nossa vida. A falsa crença de que não temos valor, por exemplo, é capaz de nos levar a práticas de autossabotagem, mesmo que inconscientemente. É essencial compreendermos o porquê, a raiz por trás de cada hábito.

Portanto, ao promovermos uma mudança em nossa maneira de pensar, nossos hábitos são transformados — e o poderoso é que estes terminam por reforçar nossos pensamentos. Assim, nesta parte da nossa jornada, convido você a ser intencional nesse processo de substituição de algumas formas de pensar, para que possa reafirmar seu posicionamento mental em relação à vida.

QUEM NOSSOS HÁBITOS ESTÃO FORMANDO?

Uma afirmação que nos fará meditar muito sobre o que estamos fazendo com o que temos em mãos hoje é: **nossos hábitos de ontem formaram a pessoa que somos hoje**. Isso deve gerar uma convicção em nós a respeito de nossa boa ou má mordomia dos nossos recursos. O que passou, passou, e não há como mudar. Nossas escolhas de ontem formaram quem somos hoje, e estamos colhendo frutos delas. Apesar disso, não se preocupe, pois também há algo muito poderoso a esse

Scanned with CamScanner

respeito para levarmos em conta. Assim como nossos hábitos passados definiram quem nos tornamos hoje, **nossos hábitos de hoje formarão quem nos tornaremos amanhã.** Não podemos alterar o passado, mas podemos trabalhar no presente para construir nosso futuro. Então, a pergunta que quero lhe fazer é: será que o que você tem feito hoje a levará ao sucesso de amanhã?

Quando olho para minha vida, posso ver o resultado de escolhas que fiz no passado. Aos meus dezoito anos, decidi me aplicar intencionalmente em cuidar do meu corpo, buscando dar preferência a opções mais saudáveis e nutritivas de alimentos, e mantendo-me fisicamente ativa. Percebo que esses hábitos, desenvolvidos desde cedo — mesmo que meus amigos não compreendessem e até me "zoassem" —, proporcionaram-me um corpo saudável, forte e cheio de energia, tanto para servir a Deus com o pastoreio, quanto para poder brincar bastante com meus quatro filhos. Hoje, tenho me dedicado ao aprendizado de idiomas, para que, em breve, eu possa colher os frutos disso e me comunicar com o máximo de pessoas possível em sua língua materna.

O QUE TEM OCUPADO NOSSOS PENSAMENTOS?

Tenho certeza de que você quer, com todas as suas forças, chegar à plenitude de quem Deus a criou para ser, e fazer tudo o que Ele tem para realizar através de você. Por isso, é preciso cuidar, em primeiro lugar, daquilo que tem ocupado os seus pensamentos.

> *Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é*

Scanned with CamScanner

> *amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o pensamento de vocês.*
> (Filipenses 4.8)

Quando lemos a carta de Paulo aos filipenses, temos um ótimo parâmetro para definir aquilo que deve ocupar nossa mente. Tudo o que não estiver alinhado com o que está descrito nesse versículo — tudo o que não estiver alinhado com a Palavra de Deus — não deverá ocupar nossos pensamentos. Esta é uma forma bem simples de compreendermos: qualquer coisa que esteja em discordância com as Escrituras deve ser instantaneamente descartada.

Uma regra bem útil que precisamos aprender é que nunca devemos entreter as dúvidas. Nesse caso, não me refiro a questionamentos saudáveis para compreender mais profundamente um assunto. Essa dúvida é a semente discordante da Bíblia que o Inimigo coloca em nossas mentes para tentar minar nossa crença. Ele começa com a dúvida para tentar nos levar ao ponto de rejeitar e negar a Palavra de Deus. Por isso, nossa primeira reação a qualquer pensamento duvidoso em relação à autoridade da Palavra, à Sua atemporalidade, infalibilidade, inerrância e natureza divina,

> "Qualquer coisa que esteja em discordância com as Escrituras deve ser instantaneamente descartada."

Scanned with CamScanner

deve ser imediatamente eliminá-lo. Todavia, tudo o que estiver alinhado com a Palavra, tudo que for do Alto, deverá ocupar nossos pensamentos.

Devemos ter em mente, também, a convicção de que somos líderes. Em Deuteronômio, capítulo 28, versículo 13, a Bíblia fala que o Senhor nos colocaria como cabeça, e não como cauda, se tão somente obedecêssemos aos Seus mandamentos. Isso nos ensina que nascemos para liderar, tanto a nós mesmas quanto a outros, e esse pensamento guiará nossos hábitos diários de líderes de nossa própria vida, responsáveis por nossa própria história.

COMECE PELAS ESCRITURAS E PELO QUE ELAS ENSINAM

Nossa saúde espiritual irá se refletir em todas as outras áreas de nossa vida. **Assim como nosso espírito vai, segue também nosso corpo e nossa alma.** Por isso, como desenvolvido no capítulo 3, devemos nos aplicar às disciplinas espirituais — hábitos diários de devoção ao Senhor, que podem estar relacionados ao nosso engajamento e comprometimento, exigindo de nossa parte uma atitude, ou requerer abstinência e privação, a fim de que possamos negar a nossa carne e as nossas vontades para que nos tornemos mais sensíveis ao Espírito Santo. Ao longo das Escrituras, vemos a importância desses hábitos para fortalecimento e nutrição de nosso espírito, e para que permaneçamos alinhadas à visão que o Senhor nos dá.

Entre as disciplinas a que me refiro, é a leitura e a meditação na Bíblia que nos habilita, assim como registrado em Salmos 119.11, a escondermos Sua Palavra em nosso coração para não pecarmos contra o Senhor. Josué 1.8 nos orienta a não cessarmos de falar do Livro e de meditar nele dia e noite, a fim de vivermos de acordo com ele. No dia da escuridão, a Palavra é lâmpada para nossos pés e luz para

Scanned with CamScanner

nossos caminhos (cf. Salmos 119.105). No dia da batalha, ela é espada afiada para vencer o Inimigo (cf. Efésios 6.17). No dia amargo, ela é como mel em nossos lábios (cf. Salmos 119.103). É a Palavra que nos lava e purifica (cf. Efésios 5.26), que nos alimenta (cf. Mateus 4.4). O hábito da leitura das Escrituras foi o que armou Jesus para vencer o Diabo no deserto. Note que Ele não conversa com o Inimigo, mas desembainha a espada ao declarar a Palavra. Cristo vence Satanás declarando a Verdade poderosa das Escrituras — e, contra a Verdade absoluta, o Inimigo nada pode.

A Bíblia nos instrui a seguirmos em oração incessante (cf. 1 Tessalonicenses 5.17), em serviço ao próximo (cf. João 13.14-17), em integridade (cf. Salmos 15.2), em gratidão (cf. 1 Tessalonicenses 5.18), em generosidade (cf. Atos 20.35; Provérbios 22.9). Devemos nos dedicar ao desenvolvimento dos hábitos espirituais de devoção ao Senhor, tanto nas disciplinas de engajamento há pouco mencionadas, quanto nas disciplinas de abstinência, como praticar a solitude, o silêncio, o jejum, o sábado.

SETE PRINCÍPIOS PARA DESENVOLVER CONSTÂNCIA

Arrisco dizer que uma das perguntas que mais recebo como pastora é: "Como manter a constância?". Em qualquer que seja a área, todas nós lutamos contra isso, pois o espírito está forte e pronto para escolher e fazer o que é certo, mas a carne é fraca e tenta nos segurar e atrasar nas escolhas das coisas de Deus (cf. Mateus 26.41).

A grande chave para alcançar a constância é nunca pararmos de tentar e não desistirmos quando errarmos e falharmos. Nós vamos começar algo novo e, algumas vezes, acabaremos errando; no entanto,

Scanned with CamScanner

aprenderemos com nossas falhas e tentaremos novamente. Mas nunca deixaremos de tentar. Lembro-me de, tantas vezes, tentar inserir em minha rotina um novo hábito — que eu sabia ser de extrema importância para meu desenvolvimento como pessoa, como pastora —, mas acabar falhando. Eu ficava frustrada e, muitas vezes, desanimada. No entanto, focava no meu objetivo final e isso fazia com que eu tivesse uma conversa franca comigo mesma: "Ou você permanece nesse lugar de frustração e decide não crescer, ou se levanta e tenta de novo".

Ao longo dessas tentativas e erros, fui descobrindo meu ritmo, aquilo que funcionava melhor para o meu temperamento e minha personalidade, e fui adaptando a forma como buscava formar esses novos hábitos. Tendo isso em mente, compilei sete princípios que creio que a ajudarão no desenvolvimento da constância em sua vida.

1. Alimente seu espírito

Como falei há pouco, **assim como nosso espírito vai, segue também nosso corpo e nossa alma.** Isso significa que não há como desejarmos ser constantes e frutíferas em nossa vida se as prioridades não estiverem alinhadas.

- Mantenha a prioridade como prioridade na sua vida. Muitas vezes, a simples compreensão de que uma tarefa é importante não é suficiente para que ela seja executada. Nós somos movidas por propósito, portanto faça descer do campo da consciência para o campo do coração, faça a informação se transformar em revelação, e assim conseguirá realizar aquilo que você sabe que é importante.

Scanned with CamScanner

- Não fique ansiosa buscando conquistar provisão, quando tudo o que nos é pedido é buscar o Provedor e aquilo que arde em Seu coração. O resto vem no pacote (cf. Mateus 6.33).
- Certifique-se sempre de que é o seu espírito que está liderando sua alma e seu corpo. Não se permita ser guiada por emoções, instintos ou vontade própria, mas seja guiada pelo Espírito de Deus.

2. Comece pequeno

Muitas vezes, no intuito de buscar grandes mudanças, nós tentamos fazer tudo de uma só vez. Porém, todo grande, firme e forte hábito começa com um pequeno passo, uma pequena escolha.

- Seja fiel no pouco para depois ser colocada no muito (cf. Mateus 25). Precisamos ser bons mordomos daquilo que foi colocado em nossas mãos para que depois possamos multiplicar, evoluir, crescer. É a nossa fidelidade com o que temos em mãos que nos faz crescer.
- Há um provérbio chinês que diz: "Uma jornada de mil milhas começa com apenas um passo". Em outros termos, não importa quão grande for a jornada ou a meta que tivermos, elas sempre começarão com um simples e pequeno passo.
- Não subestime esses pequenos passos. Além de serem o início necessário, são mais fáceis de se cumprir, trazendo, assim, gratificação para nossa alma, o que reafirma a formação de bons hábitos.

Scanned with CamScanner

3. Escolha o "sim" difícil

Nossa vida é cheia de opções de atalhos para chegarmos ao destino final. Mas uma coisa que precisamos entender é que se não tomarmos o caminho adequado para chegar lá, não teremos nos desenvolvido à altura do nosso destino e, por isso, não seremos capazes de suportar a bênção da promessa de Deus para nossa vida e o propósito que Ele tinha para operar por meio de nós. É necessário que façamos as escolhas certas diariamente para que nosso caráter venha a ser forjado e os nossos "músculos *almáticos*" venham a ser desenvolvidos.

- O "sim" difícil não tem frutos instantâneos — seu efeito é em longo prazo. Quando estamos construindo um legado, não há como esperarmos frutos rápidos. Aquilo que se constrói pensando em décadas vai produzir resultado em décadas também.

- Não compare sua "falta de frutos instantâneos" com quem não está se preocupando com os resultados e efeitos em longo prazo. Hoje, a maioria de nós não tem visão de longo prazo e, por isso, só se preocupa com frutificação rápida, mesmo que superficial. Para nos comprometermos com o amanhã, precisamos aniquilar de nós o egocentrismo que pede sua própria glória. Precisamos estar focadas no propósito e estar dispostas até mesmo a nem ver o fruto de nosso trabalho. É aplicar em nossa vida o versículo que aponta "[...] Um é o que semeia, o outro é o que colhe" (João 4.37).

Scanned with CamScanner

4. Prepare-se com antecedência

> *Os planos de quem é esforçado conduzem à fartura, mas a pressa excessiva leva à pobreza.* (Provérbios 21.5)

Sabemos que nossa vida está nas mãos do Senhor, porém também entendemos que somos responsáveis pela diligência de ir atrás de Seus planos e de submeter nossos dias a Ele. Sendo assim, cabe a nós planejarmos e nos prepararmos com antecedência para que cumpramos tudo de forma mais excelente e eficiente.

- Desenvolva o costume de se planejar — invista tempo nisso. Como compartilhei no capítulo 3, ao citar a organização das roupinhas da Kaila, pode parecer que gastei tempo demais ao me organizar antes, mas, ao contrário, ganhei tempo e tive mais capacidade criativa quando a necessidade chegou.

- Planejamo-nos para sempre estarmos prontas caso um "de repente" do Senhor aconteça, assim como a Palavra nos instrui em 2 Timóteo 4.2.

- Quanto mais nos planejamos, menos tempo desperdiçamos. Assim como conseguimos nos precaver de possíveis falhas no futuro, também perdemos menos tempo com intercorrências.

5. Acabe com o botão "soneca"

Como filhas diligentes e responsáveis, não podemos viver com a prática de adiar aquilo que deveríamos fazer na hora. Precisamos aniquilar a procrastinação das nossas vidas, e uma forma de começar isso é acabar com a opção do botão "soneca".

Scanned with CamScanner

- Se continuamente apertamos esse botão quando nosso despertador toca pela manhã, a primeira mensagem que enviamos para nosso cérebro e nosso corpo é de derrota. Começamos nosso dia perdendo para nosso corpo, para a preguiça. A Bíblia é bem clara em Provérbios 6, quando fala sobre o preguiçoso, e nós devemos nos afastar disso.

> *Ó preguiçoso, até quando vai ficar deitado? Quando se levantará do seu sono? Um pouco de sono, um breve cochilo, braços cruzados para descansar, e a sua pobreza virá como um ladrão, a miséria atacará como um homem armado.* (vs. 9-11)

6. Tenha sempre a visão final em mente

Sem visão, o povo perece (cf. Provérbios 28.19): quando sabemos por que nos levantamos todas as manhãs, a procrastinação perde a vez. Quando existe um propósito, os sacrifícios fazem sentido. Lembre-se continuamente da visão e ore a respeito dela para que ela permaneça viva em sua mente e coração.

- Se estamos nos preparando para uma maratona, faz sentido que acordemos cedo para treinar. Podemos até pensar em desistir, mas sabemos que se não treinarmos, não conseguiremos cumprir com aquilo que nos está proposto.
- Às vezes, é válido literalmente fecharmos nossos olhos e visionarmos o objetivo final a alcançar.

Scanned with CamScanner

7. Compartilhe a visão e seus novos compromissos

Não somos chamadas a caminhar sozinhas. Além do Santo Espírito, temos nossos irmãos na fé, que estão na mesma jornada que nós e podem nos impulsionar, dando-nos suporte e nos auxiliando. Ter alguém conosco nos ajuda a seguir nossos planos e a não desistir. Quando estamos unidos, somos mais fortes!

- Precisamos de amigos "chatos", que não permitirão que desistamos dos nossos objetivos e dos planos de Deus a nosso respeito.
- A prestação de contas é muito mais segurança para quem presta do que para quem recebe.

DESENVOLVENDO NOVOS HÁBITOS

Tendo entendido os princípios, agora vamos entrar numa parte mais prática. Vou apresentar algumas ferramentas que considero bastante úteis na formação de novos hábitos.

1. Matriz de Eisenhower

Para começar, é importante que consigamos distinguir o nível de importância e de urgência de nossas tarefas. Muitas vezes, estamos gastando tempo com as coisas erradas, simplesmente porque não conseguimos entender nem seu nível de importância nem quão urgentes elas são. Para isso, podemos usar a Matriz de Eisenhower, que separa em quatro quadrantes as tarefas. Tendo essa matriz em mãos, precisamos preenchê-la de forma a identificar nossas prioridades.

Scanned with CamScanner

Como distinguir entre importante e não importante?

Vamos entender as tarefas **importantes** como aquelas que dependem de nós para saírem do papel, que têm a ver com nossa visão de vida, que possuem motivo e propósito claros, que vêm para trazer alinhamento de visão e missão, entregando-nos direção.

Já as tarefas **não importantes** são aquelas que não dependem de nós, ou seja, podem ser realizadas por outras pessoas; são interrupções em meio a coisas claramente mais importantes, interrupções que não estão alinhadas com nossa visão final, nosso propósito, que tanto temos abordado.

Como distinguir entre urgente e não urgente?

Em primeiro lugar, é necessário esclarecermos que urgência não é emergência. Isso porque, quando falamos de urgência, estamos apenas nos referindo ao tempo para entrega e finalização de tarefas.

Coisas **urgentes** são aquelas que estão à espera de nossa resposta, que têm um deadline mais próximo. Já as **não urgentes** são aquelas que podem ser realizadas ao longo de um período maior.

Scanned with CamScanner

	IMPORTANTE	NÃO IMPORTANTE
URGENTE	1	2
NÃO URGENTE	3	4

Como entender e aplicar a análise dessa matriz?

Depois de termos distribuído nossas tarefas de acordo com urgência e importância, seguimos para a análise.

- *Quadrante 1: importante + urgente = faça agora*

Esse quadrante abrange as coisas inadiáveis, que devem ser resolvidas já. São tarefas de alta prioridade e devem ser feitas imediatamente. Ex.: crises, reuniões, projetos datados, coisas inadiáveis.

- *Quadrante 2: não importante + urgente = delegue*

Esse quadrante trata das coisas que podem ser resolvidas sem você. Ao entendermos isso, temos a grande oportunidade de desenvolver

Scanned with CamScanner

pessoas e, por consequência, multiplicar nosso tempo delegando essas tarefas, já que não seremos nós que despenderemos tempo em sua realização. Ex.: telefonemas, mensagens, interrupções em meio a reuniões e a projetos importantes.

- *Quadrante 3: importante + não urgente = agende*

No meu ponto de vista, esse quadrante é o mais relevante de todos e, na maioria das vezes, é o que acabamos por negligenciar. Aqui se encontram as demandas que de fato são importantes para nós e têm a ver com nosso propósito, mas elas não têm o deadline tão próximo — o que, geralmente, nos faz procrastinar. Essas tarefas, no entanto, são as que gerarão frutos, causarão impacto e transformação. São aqueles projetos aos quais devemos nos dedicar um pouco a cada dia para que, no fim de um longo ciclo, tenhamos construído algo transformador. Ex.: atividades de prevenção, desenvolvimento pessoal, desenvolvimento de relacionamentos; investimento em legado; projetos relacionados a nosso propósito de vida, cujos resultados são transformadores, porém em longo prazo.

- *Quadrante 4: não importante + não urgente = elimine*

Esse quadrante abrange aquelas tarefas que geralmente consomem nossos dias, nossas semanas, nossos meses, mas no fim não nos levam a construir nada. São aquelas contínuas interrupções que não dependem de nós para serem resolvidas, não têm a ver com nossa visão de vida, não agregam nenhuma construção, mas estão sempre batendo à nossa porta. Aqui habitam os famosos "ladrões de tempo", e é por onde nossas tão valiosas horas escorrem, fazendo-nos falar o recorrente "não tenho

Scanned with CamScanner

tempo". Na verdade, acabamos por perder um tempo precioso com demandas sem valor. Ex.: redes sociais, grupos de WhatsApp, séries etc.

2. Defina metas

Sem metas claras, nós certamente ficaremos perdidas em meio a tantas demandas do dia a dia. Quando temos clareza quanto à meta final, podemos trabalhar de forma retroativa, para desenvolvermos passos que nos levem a ela. Vamos ilustrar da seguinte maneira: imagine que você tem uma meta para ser alcançada em cinquenta anos. Para que consiga chegar a esse objetivo estipulado, deverá traçar marcos a serem alcançados em certos períodos de tempo. Sendo assim, as escolhas de hoje precisam apontar para a sua meta de cinquenta anos. Começamos pelo fim para conseguirmos traçar os passos necessários para chegar lá.

Tenha, portanto, metas para cinquenta, quarenta, trinta, quinze, dez, cinco anos, depois para daqui a um ano, daqui a seis meses, metas para este mês, metas para esta semana e, por fim, metas para hoje. A cada dia, estamos construindo um caminho em direção ao que planejamos viver daqui a cinquenta anos.

3. Tenha uma *to do list*, mas não seja consumida por ela

Sem uma lista de afazeres, não conseguiremos cumprir o que precisamos. Todavia, esse recurso existe para nos servir, e não para nos consumir! Muitas vezes, na nossa ansiedade, acabamos por realizar as tarefas mais simples e mais fáceis, na tentativa de acabar com o que listamos. Mas, como vimos na Matriz de Eisenhower, há uma ordem de prioridade a ser seguida, que não tem a ver com a simplicidade e facilidade de cumprimento da tarefa. Não deixe que sua ansiedade

Scanned with CamScanner

prenda você na armadilha que já denunciei no capítulo 3, o *fake busy* — quando se está sempre ocupada, mas nunca produzindo frutos.

4. Não abra exceções no processo de criação de novos hábitos

Antes de termos um hábito cristalizado, não podemos nos dar ao luxo de abrir exceções em sua execução. Até que o comportamento passe a ser de fato um hábito cristalizado — parte de quem somos —, não podemos mudar a rotina ou a frequência. É necessário que nos mantenhamos radicais em relação ao cumprimento do que foi proposto. Se abrirmos exceções, quebramos o *flow* da construção de tal prática.

Por exemplo, se nos propusermos a acordar mais cedo, não será bom se nos dermos um dia de descanso antes de nos acostumarmos ao novo horário. Ou, ainda, se nos comprometermos em escrever nossas orações em um diário, devemos ser fieis todos os dias, mesmo em meio à pressa, ou à falta de vontade — melhor é que escrevamos pouco, mas que não deixemos de escrever. Podemos, até mesmo, desejar praticar gratidão. Para isso, teremos de encontrar e expressar os diferentes motivos pelos quais somos gratas diariamente.

5. Estabeleça uma rotina matinal

O melhor dia para investir em seu relacionamento com Deus é hoje, e a melhor hora é exatamente agora. Porém, de maneira prática, precisamos direcionar o olhar para a realidade de nossos dias e semanas, com o objetivo de encontrar nosso próprio ritmo no que se refere a tempo com o Senhor. Estabelecer uma rotina matinal que privilegie o que de fato é nossa prioridade tem o potencial de ditar como será o resto do dia. É claro que é de grande valor termos uma rotina matinal

Scanned with CamScanner

para qualquer outro aspecto, mas mais importante ainda é termos uma que garanta que o Senhor tenha a primazia em nosso dia.

Não há, na Bíblia, uma delimitação clara a respeito da necessidade de termos nosso tempo devocional na parte da manhã. Entretanto, vemos diversas vezes menções sobre buscarmos a Deus cedo de manhã, na vigília da noite etc. (cf. Salmos 5.3). Com isso, podemos deduzir a importância de posicionarmos a busca pela Sua face como nossa primeira ação diária. Quando consagramos os primeiros momentos a Deus, estamos declarando que Ele é a nossa prioridade. Assim como quando consagramos nosso dízimo, a primeira parte de nosso salário, e declaramos que Ele é o Senhor dos outros 90%. Isso se aplica em qualquer contexto em que damos a Ele as nossas primícias. Quando entregamos no início, declaramos que ofertaremos do nosso melhor, e não daquilo que sobrar — e **se** sobrar.

6. Organize sua casa e seu escritório

> *Porque Deus não é Deus de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos.* (1 Coríntios 14.33)

Nosso Deus não é um Deus de confusão, de incerteza, de bagunça. Ele é Deus de paz, de verdade, de segurança — o que quer dizer que Ele habita em meio a esses atributos. Quando nossas casas estão bagunçadas, há confusão, e o Senhor não pode reinar ali. Quando Ele chega, também chega Sua paz, que traz alinhamento, organização, perfeito funcionamento, ordem. Por isso, devemos prezar e buscar por ordem onde habitamos e trabalhamos. Para que possamos alcançar nosso potencial máximo, tudo precisa estar ordenado. A organização do lugar

Scanned with CamScanner

onde moramos e trabalhamos reflete, inclusive, a organização ou desorganização interna. Tudo o que se passa no nosso interior manifesta-se de alguma maneira no exterior. Desse modo, para diagnosticarmos nosso estado interior, podemos olhar para a condição em que as coisas ao nosso redor se encontram.

7. Separe tempo específico ao longo do dia para os ladrões do tempo e para se reenergizar

Os ladrões de nosso tempo só nos roubam porque não há um tempo dedicado especificamente a eles. O problema não está simplesmente nas séries de TV, nem mesmo nas redes sociais. O problema está em como lidamos com essas coisas. Precisamos designar tempo para cada uma dessas ocupações, para que nenhuma roube radicalmente nosso tempo.

Outra questão importante é reservarmos tempo para nos reenergizarmos. Não há como seguirmos direto, sem descanso, em tarefas que nos custam demais. Precisamos aprender a separar um período para descansar a mente entre tarefas que demandam muito de nossos cérebros, por exemplo. É necessário darmos uma espécie de *reset* mental para voltarmos a trabalhar de forma mais eficiente. Só demandar, sem poupar, não funciona! Portanto, na organização de tarefas, precisamos nos lembrar de dedicar tempo ao descanso, à descompressão.

8. Cuide de seu sono

Bons hábitos de sono formatam como será nossa performance. Precisamos dar tempo para que nosso corpo e nossa mente se recomponham, restaurando-se. Às vezes, podemos até confundir nossas necessidades reais. Enquanto parece que estamos precisando de terapia,

Scanned with CamScanner

na verdade, nossa necessidade é apenas uma boa noite de sono e descanso. O sono é um hábito que muitos pensam ser desnecessário ou frívolo, mas que é responsável pelo bom funcionamento de nosso corpo e nossa alma.

9. Faça atividade física

Ter uma rotina de atividade física pode repor mais nossas energias do que imaginamos. Muitas mulheres deixam de inseri-la em sua rotina por pensarem que se exercitar trará ainda mais cansaço, porém, na realidade, o exercício físico certo e na hora certa traz energia para nossos corpos operarem melhor ao longo dos dias, além de trazer foco para nossa mente. O hábito da atividade física não é apenas para a saúde corporal, mas também para a saúde *almática.*

10. Identifique suas horas de maior produtividade

Nossos corpos funcionam de formas distintas em diferentes horários. Quando começamos a ter uma rotina mais saudável, passamos a notar os ciclos pelo quais nossos corpos passam e identificamos momentos do dia em que estamos com a mente mais alerta, e outros momentos em que estamos mais dispostas. Ao analisarmos esses ciclos, conseguimos planejar nossos dias, usufruindo de forma mais intencional dessa energia natural para atividades distintas. Posicionamos nosso corpo a favor de seu próprio funcionamento, em prol de servir melhor ao propósito divino.

11. Elimine o temor de homens e aprenda a dizer "não"

Muitas de nós perdemos muito tempo e gastamos nossos recursos em coisas erradas, porque ainda somos movidas por temor de homens

Scanned with CamScanner

e temos medo de dizer "não" àquilo que nos é pedido. Nós não somos chamadas a dizer "sim" a tudo e a todos. Devemos dizer "sim" apenas àquilo a que o Pai nos direciona. Como afirmei no primeiro capítulo deste livro, **para cada "sim" errado que dizemos, estamos dizendo "não" para o certo de Deus para nós naquele momento**. É claro que Ele pode redimir todas as coisas, mas nós não queremos apenas ser alvos de Sua misericórdia, mas também de Sua Graça. Ele nos concedeu Seu Espírito para sermos guiadas por Ele e para sabermos o que fazer e quando fazer. Precisamos aprender a dizer mais "nãos", a fim de termos recursos para cumprir com cada "sim" que nos cabe.

Scanned with CamScanner

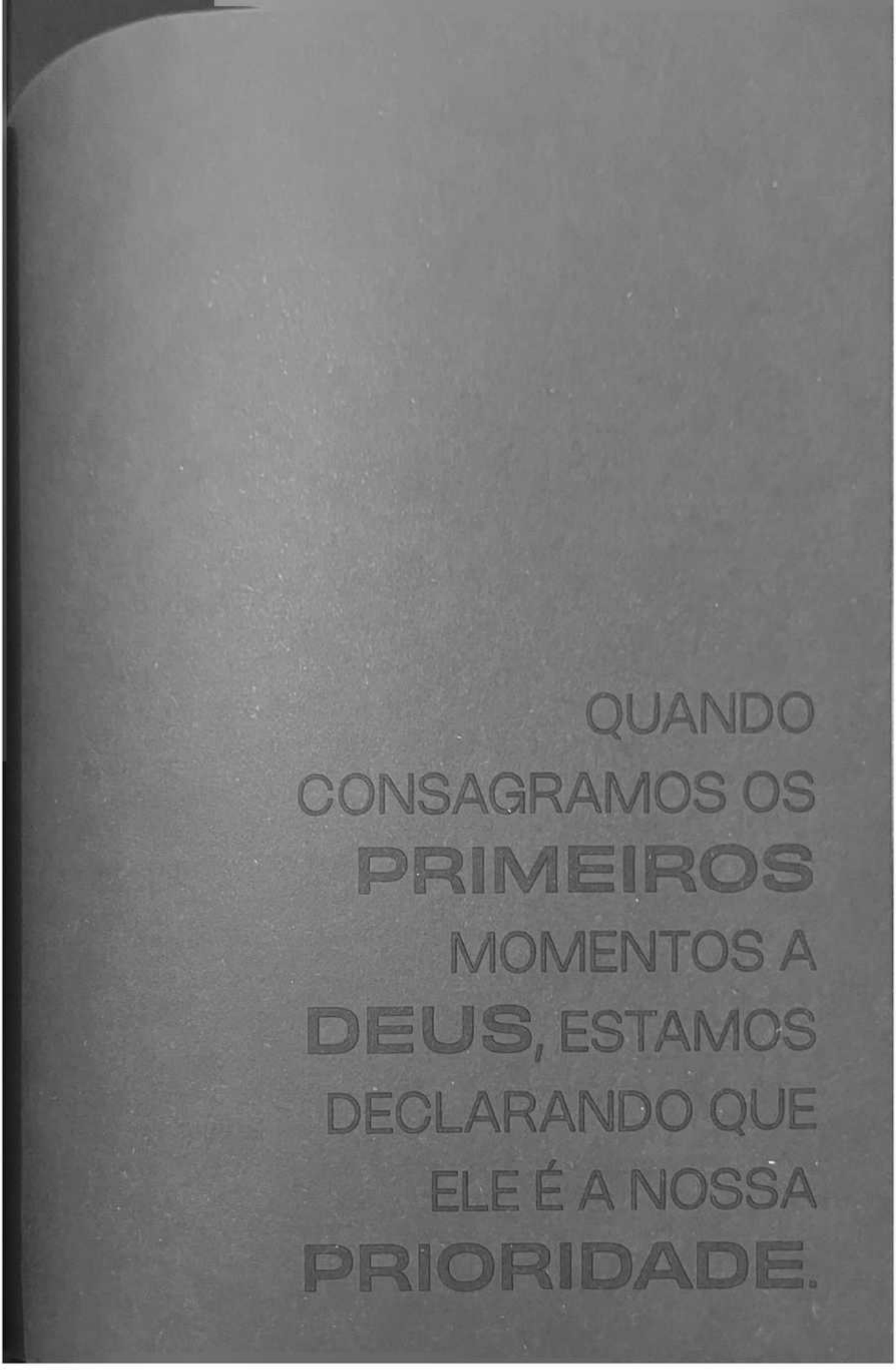
Perguntas
PARA REFLEXÃO

- Quais hábitos têm roubado o seu tempo? É necessário identificar os ladrões de tempo.

- O que, de fato, é importante para você?

- Por que aquilo que é importante não está sendo feito? Será que a ansiedade tem levado você a realizar somente as coisas "urgentes", para dar-lhe a sensação de "dever cumprido"?

Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner

DERRUBANDO FORTALEZAS

Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo. (2 Coríntios 10.3-5 – ARA)

Nos últimos dois capítulos, falamos bastante sobre organizar a fundação para podermos construir uma autoliderança saudável e eficiente, uma vez que essa é a base para liderar outros e servir a Deus da forma adequada. A partir daí, entendemos como os hábitos podem cooperar para a construção de uma vida próspera, que deseja cumprir, com excelência, o chamado divino. A grande chave para tudo isso, como vimos, está em nossos pensamentos, pois são eles que definem como agiremos, os hábitos que desenvolveremos e, consequentemente, a pessoa que nos tornaremos amanhã. Sendo assim, considero de extrema importância nos aprofundarmos mais na abrangência desse poder que há em nossa mente.

Scanned with CamScanner

NOSSA HISTÓRIA FORMA NOSSA VISÃO DE MUNDO

Todas nós temos diferentes histórias de vida que nos trouxeram até aqui e formaram o modo como enxergamos, percebemos e lemos o mundo. Por isso, é indispensável compreendermos que a nossa percepção da realidade e das pessoas tem muito a ver com as nossas vivências: a partir das experiências que temos, criamos uma lente pela qual enxergamos as coisas.

Deixe-me dar um exemplo para que fique mais claro. Sabe quando você diz algo para uma pessoa com uma intenção muito boa, tendo a convicção de que aquilo será recebido de ótima forma, mas, logo após falar, inicia-se a "terceira guerra mundial"? Você se depara com um caos que nem imaginava ser possível e não consegue entender o que a fez chegar ali. Quero que leve em conta que, nesse exemplo, estou considerando que houve sabedoria e que você falou a coisa certa, na hora certa, da forma certa. Mas simplesmente "caiu" do jeito errado. Isso se dá porque não temos controle sobre as lentes pelas quais o próximo enxerga e percebe o mundo.

De acordo com a nossa própria história, podemos ter diversos gatilhos que nos levam a reagir de forma desproporcional às situações. Devido a feridas na alma, é possível que nossas lentes estejam manchadas, trincadas e, até mesmo, que distorçam aquilo que está sendo analisado. Essas lentes, caso não sejam limpas e restauradas, terão um poder destrutivo em nós, uma vez que nunca conseguiremos enxergar as coisas como elas de fato são.

Quando vemos, por exemplo, o relato sobre os doze espias enviados por Moisés para espiar Canaã, identificamos a disparidade na leitura da terra (cf. Números 13). Todos passaram quarenta dias observando-a,

Scanned with CamScanner

mas, ao retornarem, trouxeram relatórios opostos. Dez espias atestaram a fertilidade e abundância do território, mas **focaram** no fato de que seus habitantes eram poderosos e as cidades muito grandes e fortificadas, **desencorajando**, assim, o povo, em relação à conquista da terra. Josué e Calebe, porém, tiveram uma perspectiva bastante diferente. Eles reconheceram os desafios, mas escolheram crer na promessa de Deus de que aquela terra já pertencia a eles, pois o Senhor havia assim declarado. Os dois tiveram lentes de fé nas promessas de Deus, e isso fez com que a visão sobre a terra fosse positiva.

De igual modo, certos acontecimentos em nossa vida começam a cristalizar a forma como vemos aquilo que nos cerca. Imagine que você se sentiu rejeitada uma vez. Provavelmente, será fácil superar e não imaginar que uma rejeição ocorrerá novamente. Entretanto, suponha que, em sua infância, você se sentiu rejeitada vez após vez, e aquilo se tornou o normal. Esses pensamentos repetitivos e negativos vão sendo cristalizados, e você conclui, erroneamente, que será sempre rejeitada. São gerados, então, caminhos e conexões em sua mente e, agora, você já espera que as pessoas sempre a rejeitem. Existem inúmeras situações que podem gerar reações semelhantes. Quando não lidamos adequadamente com nossas emoções, por exemplo, elas se acumulam e criam padrões de pensamentos negativos. Isso também pode acontecer quando estamos inseridas em ambientes tóxicos e somos negativamente influenciadas, ou até quando guardamos ressentimentos e temos dificuldade em perdoar.

Tendo isso em vista, o que acontece aqui? Padrões repetidos formam crenças, que formam estruturas mentais, que formam o jeito como enxergaremos tudo a partir dali. Essas estruturas se tornam tão rígidas que as chamamos de fortalezas mentais — nada entra e nada sai.

Scanned with CamScanner

PROTEGENDO-SE DA FORMA ERRADA

Nossa alma desenvolve essas fortalezas como mecanismos de defesa para nos proteger de novas feridas. Se eu sei que serei rejeitada e já estou esperando isso, consigo me preservar dentro da fortaleza que essas feridas construíram em minha mente. É desenvolvido, então, um mecanismo doentio de defesa, que acaba por reafirmar a crença errada que foi formada. **As fortalezas mentais sempre buscam prova externa daquilo que elas acreditam ser verdade.**

O problema é que, de tanto nos "proteger", essas fortalezas acabam nos aprisionando. Aquilo que veio como uma tentativa de nos poupar e garantir sobrevivência torna-se o que está aos poucos nos destruindo. Nós nos deparamos com tantas fortalezas mentais que nada mais consegue penetrar, e tudo o que escolhemos fazer passa por esse filtro, o qual mina qualquer possibilidade de mudança pessoal. Muitas vezes, nem nos damos conta do quão aprisionadas estamos! É como o que acontece com aquela amiga a quem tentamos sempre aconselhar, mas está continuamente na defensiva, em posição de ataque. Para ela, é difícil perceber que alguém está tentando jogar uma corda para libertá-la da prisão que ela mesma permitiu ser construída.

Não se engane a esse respeito. O Inimigo tenta de tudo para ter nossas mentes, pois esse é o nosso principal campo de batalha. Uma pessoa com feridas nessa área não consegue utilizar, de forma eficiente, o restante de seus equipamentos. Em vez de simplesmente sair atirando sem alvo definido, Satanás mira na nossa mente para tentar paralisar todo o corpo. Quando ele a conquista, nós nos tornamos presas da depressão, reféns da constante suspeita dos planos do Senhor, céticas, críticas, sem esperança.

Scanned with CamScanner

Mulher, não subestime as tentativas do Inimigo. Entenda que ele é muito hábil em estratégias de guerra, pois, antes de sua queda, aprendeu com o maior General de todos. Lembre-se: o Diabo não cria nada, mas copia todas as coisas do Reino de Deus. E, querendo ou não, no momento em que nos tornamos cristãs, entramos em uma extrema batalha espiritual, ingressamos em uma guerra contra os poderes de Satanás e sua escuridão.

REVESTINDO-SE DE TODA A ARMADURA

> *Vistam-se com toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.* ***Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e as potestades****, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais.* (Efésios 6.11-12 – grifo nosso)

Não podemos perder de vista o entendimento de que não estamos lutando contra "pessoas com corpos", ou seja, quando nos deparamos com algum tipo de resistência, devemos olhar além do que é visível, pois não é aquela pessoa que nos está resistindo, mas, sim, o espírito por trás dela. Há ordem e estratégia de guerra no reino do Inimigo. Isso significa que existem principados e potestades que regem regiões, grupos, cidades e nações, e é nossa responsabilidade estarmos prontas e armadas para a batalha que está ativa hoje.

Já que há uma guerra acontecendo, se não estivermos municiadas da forma correta, certamente iremos sucumbir. É por isso que Deus nos orienta a nos revestirmos de Sua armadura para que estejamos aptas

Scanned with CamScanner

a lutar Sua batalha. Quanto a essa armadura, quero focar no aparato do capacete — que protege a área em que o Inimigo mais deseja nos atacar.

Quando olhamos para a História da humanidade, vemos uma constante. Ainda no jardim do Éden, Satanás começou a investir contra a mente de Eva, jogando a semente da dúvida (cf. Gênesis 3.1-6). Tudo o que ele quer é usar essa mesma estratégia conosco, construindo fortalezas mentais que nos aprisionem e nos impeçam de guerrear.

> *Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque* ***as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas****, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.*
> (2 Coríntios 10.3-5 – ARA – grifo nosso)

As armas de nosso exército não são carnais, pois a nossa luta não é carnal. As armas que Deus disponibiliza para que seu povo lute são, na verdade, espirituais e servem justamente para destruir essas fortalezas mentais, para destruir os sofismas — argumentos enganosos com aparência de verdade. É necessário cuidar dos pensamentos errados que, muitas vezes, fomentamos em nossas mentes. Se o Inimigo pode entreter você, alimentando a semente de dúvida que foi lançada, ele sabe que conseguirá captar sua mente e neutralizar um soldado. Não se permita ser entretida com mentiras maquiadas. Esteja armada com a Palavra da verdade, para que, assim, seja capaz de reconhecer quando mentiras vierem em sua direção.

Scanned with CamScanner

Armas de defesa

> *Por isso, peguem toda a armadura de Deus, para que vocês possam resistir no dia mau e, depois de terem vencido tudo, permanecer inabaláveis. Portanto, fiquem firmes, cingindo-se com a verdade e vestindo a couraça da justiça. Tenham os pés calçados com a preparação do evangelho da paz, segurando sempre o escudo da fé, com o qual poderão apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Usem também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem em todo tempo no Espírito, com todo tipo de oração e súplica, e para isto vigiem com toda perseverança e súplica por todos os santos.* (Efésios 6.13-18)

Como temos desenvolvido até aqui, lembre-se de que estamos em guerra. Nessa passagem de Efésios, vemos que Deus não declara "se houver dia mau" — não se trata de uma hipótese. Por meio do Apóstolo Paulo, Ele afirma que devemos tomar a armadura porque certamente **precisaremos** dela para o dia mau. Então, é certo que eu e você passaremos por momentos assim, mas o Senhor nos instrui sobre o modo como devemos estar equipadas. Nossa luta não é contra pessoas, e nossas armas não são naturais. No campo de batalha da nossa mente, nossas armas são espirituais.

As vestes, antigamente, eram longas, e os homens precisavam recolhê-las e cingi-las ao redor da cintura para que pudessem estar prontos para uma batalha. Paulo diz, nesse texto, que devemos nos cingir com a verdade, ou seja, entrar em posição de guerra a partir de um firme revestimento. Nesse sentido, está claro que, em Deus, não há

Scanned with CamScanner

meias-verdades, não há meras opiniões. Quando entramos para o Seu Reino, descobrimos que a verdade é uma pessoa, Jesus Cristo, e que é absoluta! A partir disso, nós nos cingimos e nos preparamos para a luta, com a poderosa, permanente, eterna e imutável Verdade.

É na Cruz de Cristo, também, que recebemos o Evangelho da paz — a paz entre judeus e gentios. Jesus é a nossa paz e nos reconciliou em Si, em um só corpo, com Deus. Assim, calçamos a proclamação desse Evangelho, que nos firma em meio à batalha (cf. Efésios 2.11-18).

A partir deste ponto, quero abordar, em conjunto, três partes dessa armadura: a couraça, o escudo e o capacete. Para isso, usarei como base mais algumas passagens bíblicas.

> *Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação.* (1 Tessalonicenses 5.8)

> *Porém, o que se diz? "A palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração", isto é, a palavra da fé que pregamos. Se com a boca você confessar Jesus como Senhor e em seu coração crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação.* (Romanos 10.8-10)

> *Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual obtivemos também acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.* (Romanos 5.1-2)

Scanned with CamScanner

> *[...] Porque a boca fala do que está cheio o coração.* (Mateus 12.34)

A couraça — o primeiro desses itens — era colocada sobre o peito do guerreiro para proteger seu coração. O apóstolo fala sobre "a couraça da justiça" em Efésios, e "a couraça da fé e do amor" em 1 Tessalonicenses. De acordo com a passagem de Romanos 10, vemos que, com o coração, cremos para a justiça. Ou seja, **a couraça protege o coração, pois é por meio dele que podemos crer — afinal, é onde a fé se encontra e opera para nos habilitar.** Segundo a passagem de 1 Tessalonicenses, a couraça é da fé, porque, de fato, é a fé no coração que nos capacita a crer para a justiça, e é mediante a fé que somos justificadas. Não se esqueça de que do nosso coração procedem as fontes da vida (cf. Provérbios 4.23), e, para continuarmos crendo para a justiça, precisamos vestir-nos da couraça que o protege.

> *Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.* (Hebreus 11.1)

Nosso coração está protegido pela couraça para continuarmos tendo fé naquilo pelo que esperamos. Assim, o segundo recurso, o escudo da fé — nosso sistema de crenças, que impede as falácias de chegarem tanto ao nosso coração quanto à nossa mente —, é usado para apagar os dardos inflamados do Inimigo.

Por último, usamos o terceiro item dessa lista, o capacete. É o que protege a nossa cabeça: nossa mente, nossos pensamentos, nossas crenças. Paulo fala sobre tomarmos como capacete a esperança da salvação (cf. 1 Tessalonicenses 5.8). Isso significa que é a esperança que

Scanned with CamScanner

guarda os nossos pensamentos, a esperança de receber em plenitude a promessa que o Senhor nos fez. Seguindo esse raciocínio, **a esperança está em nossa mente e a protege.** Se perdemos essa virtude, retirando nosso capacete, ficamos suscetíveis ao Diabo e às suas mentiras, e, consequentemente, **as fortalezas mentais negativas são preservadas.**

Sendo assim, para proteger sua mente, mantenha a esperança acesa. Você precisa treinar-se constantemente, sendo intencional em recusar pensamentos negativos e pessimistas. Abandonar a preocupação é crucial para que consiga manter-se otimista, uma vez que Romanos 8 afirma que "[...] **todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus** [...]" (v. 28) e que "[...] **somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou**" (v. 37). Esperança é a firme expectativa do bem iminente das promessas da Palavra, é o constante otimismo dos filhos de Deus crendo em seu bom e fiel Pai. Talvez você já tenha percebido, mas preciso reforçar que a fé e a esperança caminham juntas: **fé é a base rudimentar na qual a esperança é construída.** Onde há fé bem embasada, há esperança bem embasada. Não se trata apenas de um desejo de algo. Por termos uma firme fundação

> "Por termos uma firme fundação para nossa fé, podemos construir sobre ela uma esperança válida, útil como um instrumento de preservação da nossa mente."

Scanned with CamScanner

para nossa fé, podemos construir sobre ela uma esperança válida, útil como um instrumento de preservação da nossa mente.

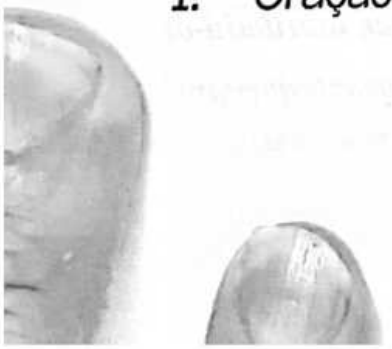
O Apóstolo Paulo afirma, em Romanos 8.24, que "[...] na esperança fomos salvos [...]". Se não há esperança de nossa salvação, então não há salvação — precisamos crer e esperar por ela. Efésios 2.12 diz que a condição do perdido é estar sem Cristo, sem esperança e sem Deus, mas, uma vez que Cristo está em nós, temos a esperança da glória (cf. Colossenses 1.27).

Hebreus 6.18-20 nos dá um relance da potência da esperança. Essa passagem se refere a quando alguém corria para se agarrar nas pontas do altar, para alcançar misericórdia e asilo — o que se relaciona a nos apegarmos a Cristo, que intercede e advoga por nós à destra do Pai (cf. Romanos 8.34). Então, corremos para esse refúgio a fim de lançarmos mão da esperança proposta, a esperança da nossa salvação. Ela é a âncora segura e firme de nossa alma, de nossa mente, e penetra para além do véu, onde Jesus é Sumo Sacerdote para sempre. Ela nos conecta, em meio à nossa realidade finita, à nossa promessa eterna.

Arma de ataque

Vimos as poderosas armas de defesa que temos, mas agora veremos a nossa arma de ataque: a Palavra de Deus. A Bíblia é descrita como a espada do Espírito, a única parte da armadura que ataca. Isso nos indica que **nossa arma está no enunciar das Escrituras**, e eu gostaria de apresentar quatro formas de fazê-lo.

1. Oração



— Em verdade lhes digo que tudo o que ligarem na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligarem na terra terá sido

Scanned with CamScanner

> *desligado nos céus. Em verdade também lhes digo que, se dois de vocês, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que vierem a pedir, isso lhes será concedido por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.* (Mateus 18.18-20)

Em nossa oração, temos a autoridade de ligar e desligar coisas na Terra. **Nossas orações, em concordância, são armas para realizar a obra de Deus e para desfazer as obras do Inimigo**. O reino de Satanás se opõe a nós e busca impedir nosso clamor e nossa unidade, pois sabe o poder que há nisso. Por esse motivo, devemos continuar nos dedicando para crescermos em nossa vida de oração e em unidade de Corpo, a fim de desfazermos as obras do Inferno e estabelecermos o Reino de Deus.

É interessante olharmos para o capítulo 10 do livro de Daniel, quando o profeta está num propósito de quebrantamento, jejum e **oração** por três semanas. Pela descrição, Deus Filho lhe aparece, dizendo que houvera sido resistido por exatos vinte e um dias — o exato tempo de oração e consagração de Daniel —, mas que depois tivera vitória. Nossas orações têm poder (cf. Tiago 5.16). Muitas vezes, não sabemos que estamos guerreando, mas, quando nosso coração persiste no clamor por uma situação ou pessoa, devemos atender a essa inclinação e crer que algo está sendo vencido e destravado nas regiões celestiais.

2. Ações de graça

> *Então, Jesus pegou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, tanto quanto queriam.* (João 6.11)

Scanned with CamScanner

A arma de ações de graça é simplesmente agradecermos antes de vermos qualquer manifestação sobrenatural da provisão divina, seja essa provisão de livramento, de um romper, de recursos, de cura, entre tantas outras expressões. Quando rendemos graças, deixamos de nos apegar àquilo que nos falta e passamos a focar no que já temos e podemos oferecer a Deus, também direcionamos nosso coração e nossa mente para a confiança na Palavra e na promessa do Senhor.

No episódio de João 6, Jesus mudou Sua perspectiva para a d'Aquele que realizaria o impossível. Ele escolheu focar na provisão que há nos Céus e no poder da gratidão, ao mesmo tempo que ensinou aos Seus discípulos a "ordem de funcionamento" do sobrenatural: a gratidão antecede o milagre.

3. *Louvor*

> *Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.* (Salmos 8.2)
>
> *— Você está ouvindo o que estão dizendo? Jesus respondeu: — Sim! Vocês nunca leram: "Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste o perfeito louvor"?* (Mateus 21.16)[1]

Nós temos em nosso louvor a capacidade de fazer calar o Inimigo e o Vingador. Ele, que está sempre nos acusando diante do trono de Deus, somente será calado e emudecido por meio do nosso louvor.

---

[1] Esse texto se refere a Salmos 8.2.

Scanned with CamScanner

Às vezes, é difícil compreendermos as formas de luta que temos, mas, ao ler 2 Crônicas 20, identificamos o louvor como arma de guerra. Nesse relato, o Espírito do Senhor veio e falou ao povo que não seria necessário pelejar contra a grande multidão que estava vindo em oposição a eles. Josafá, então, posicionou os levitas à frente do exército, e, ao começarem a cantar e levantar louvores, o Senhor preparou emboscadas contra seus inimigos.

4. *Proclamação*

> *[...] O Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem.* (Romanos 4.17)

> *Ao que Jesus lhes disse: — Em verdade lhes digo que, se tiverem fé e não duvidarem, não somente farão o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se disserem a este monte: "Levante-se e jogue-se no mar", assim será feito.* (Mateus 21.21)

Precisamos proclamar e declarar a Palavra que o Senhor nos entregou como arma. É claro que devemos crer que Ele fará conforme prometeu nas Escrituras, mas cabe a nós declararmos — Deus colocou em nossa boca a arma da declaração.

Ainda no relato de 2 Crônicas 20, vemos que os levitas cantavam e louvavam a Deus, proclamando: "[...] Deem graças ao Senhor, porque a sua misericórdia dura para sempre" (v. 21). O Senhor afirmou que venceriam a guerra. O povo creu, posicionou-se como vitorioso, louvou a Deus e proclamou para os ares e para os seus inimigos Quem venceria a batalha. Nossa arma está em declarar, para que todos saibam, Aquele

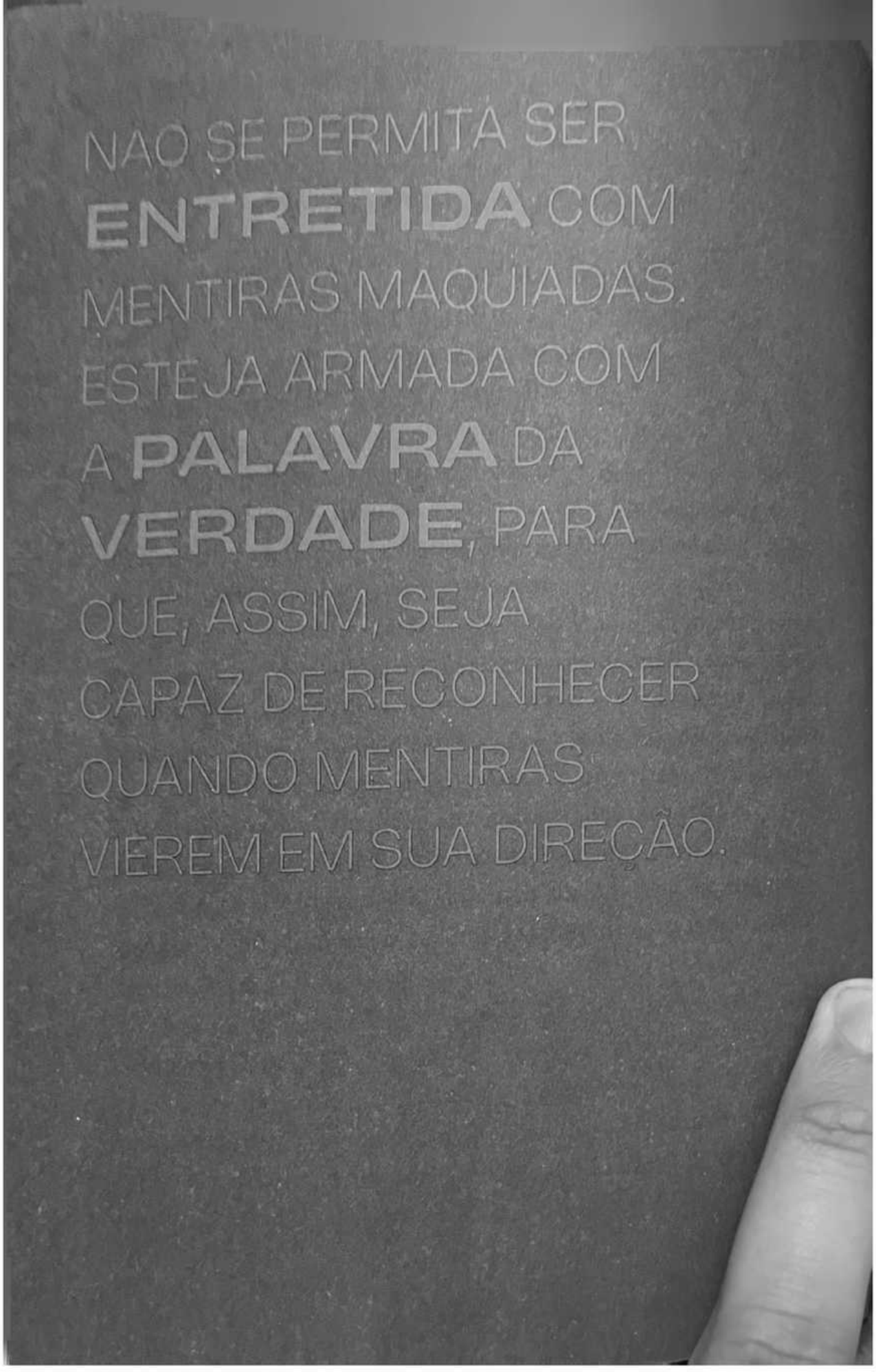
que é vitorioso e no nome de Quem estamos guerreando. Proclamar publicamente nossa fé no Vencedor nos dá a vitória.

CONSTRUINDO UMA FORTALEZA

Colocando em prática tudo isso que aprendemos, conseguimos destruir as fortalezas mentais que formamos ao longo de nossa vida devido aos diversos fatores difíceis pelos quais passamos. Mas destruí-las não é suficiente: é necessário que construamos uma nova fortaleza mental. A estrutura anterior era composta por feridas, dores, mentiras e engano do Inimigo, e moldava a forma como enxergávamos o mundo. Agora, todavia, ergueremos uma fortaleza que protegerá as crenças internas, impedirá que mentiras cheguem, guardará os mandamentos e preceitos do Senhor. Essa fortaleza será a lente por meio da qual enxergaremos o mundo e entenderemos as coisas: ela pautará a forma como viveremos. Essa fortaleza se chama cosmovisão bíblica, e ela ditará o modo como tudo será experimentado, ensinado, construído em nós e através de nós. Nossas lentes mudam de derrota para vitória certa, de órfãs para filhas amadas, de fatalismo para a esperança que há de vir. E nessa fortaleza formada e firmada na Palavra do Senhor, estamos seguras na jornada para a qual Ele nos chama. A cosmovisão bíblica é uma arma em nossas mãos para o avanço do Reino de Deus.



Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner

PRINCÍPIOS, COMUNIDADE E CULTURA

Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, o Senhor lhes acrescentava, dia a dia, os que iam sendo salvos. (Atos 2.46-47)

Como vimos, a cosmovisão bíblica deve ser a estrutura que define a forma como pensamos, enxergamos a realidade e vivemos. E, assim como uma cosmovisão (visão de mundo) deturpada é formada por padrões negativos repetitivos, a cosmovisão bíblica é construída por repetitivos princípios do Reino de Deus.

Por ser o conjunto de princípios pelos quais vivemos, a cosmovisão torna-se o elemento norteador da maneira que vivemos. É importante esclarecer que esses princípios não são simplesmente opiniões boas, positivas ou válidas, mas, sim, claras instruções e firmes preceitos contidos na Palavra de Deus. Tudo aquilo que não é encontrado na Bíblia é uma mera opinião — sobre a qual não se pode construir nada.

Scanned with CamScanner

O VALOR DE CONHECER OS PRINCÍPIOS

Eu sempre bato bastante na tecla de sermos guiadas plenamente pelo Espírito de Deus, em tudo o que fizermos. Todavia, ser guiada pelo Espírito não é desculpa para não buscar conhecimento sobre os Seus caminhos, preceitos, estatutos, mandamentos. Moisés, em um de seus encontros com o Senhor, suplica a Ele que lhe faça conhecer os Seus caminhos (cf. Êxodo 33.13). Você já parou para pensar em tudo o que esse pedido significa? Existe grande profundidade de relacionamento e poder quando conhecemos os traços de caráter e os pensamentos de alguém. Chegamos a tanta intimidade que não precisamos perguntar o que aquela pessoa faria em dada circunstância. Simplesmente sabemos, pois a conhecemos. Isso se dá, também, com o nosso Senhor. Quando O conhecemos e entendemos os Seus princípios, não precisamos consultá-lO antes de toda e qualquer decisão, porque em muitos casos já sabemos qual será a Sua instrução. Esse nosso relacionamento íntimo com o Pai nos leva a novos níveis de maturidade, o que reduz a nossa necessidade de buscar n'Ele a direção para certas ações.

Não me entenda errado, continuamos em **total dependência do direcionamento do Espírito Santo**. Mas, por tanto conhecer Seus caminhos, não precisamos mais perguntar absolutamente tudo, pois já aprendemos em nosso relacionamento com Ele. O que quero dizer com isso? Conhecer os princípios do Senhor, naturalmente, acaba por nos guiar pelos caminhos certos.

Por exemplo, você compra um carro e sabe que ele funciona com gasolina, sabe qual é o princípio que o move e o faz funcionar. Quando o tanque está na reserva, não é necessário orar pedindo direção do que fazer. Você já sabe o que ativa aquele veículo, então vai ao posto de gasolina, completa com o combustível adequado e continua dirigindo,

Scanned with CamScanner

seguindo a direção do *GPS*. Assim é também na nossa vida com Deus: não precisamos mais consultá-lO para saber qual combustível pôr e em qual hora fazer isso. Já aprendemos que se não colocarmos gasolina antes de ela acabar, não conseguiremos mais rodar com o carro. Isso, no entanto, não tira a nossa dependência do *GPS*, da direção do Espírito Santo, que aponta onde devemos entrar e quais ruas evitar, a fim de chegarmos ao destino correto.

Os princípios, portanto, guiam e protegem nossa vida. Se há a violação de um deles, não é o princípio que é destruído, mas aquele que o viola. Se não guardarmos os mandamentos e preceitos do Senhor, eles não serão abalados, mas nós, que os quebramos e violamos, sim. Se não colocarmos gasolina, pararemos repentinamente no meio do caminho e estaremos vulneráveis e sucetíveis a ataques. Ou seja, os princípios nos guardam e nos mantêm em movimento, indo em direção à vontade do Senhor.

> "Os princípios, portanto, guiam e protegem nossa vida."

Para nos ajudar um pouco mais a entender a relação entre conhecer o princípio e consultar a Deus, vamos olhar para um princípio básico do Reino: "Honre o seu pai e a sua mãe [...]" (Êxodo 20.12). O que isso significa na prática? Imagine que estamos numa posição em que nos são apresentadas duas alternativas: uma demonstra desonra aos pais, enquanto a outra demonstra honra. Evidentemente, não precisamos consultar ao Senhor para saber qual das alternativas devemos escolher, pois Seus mandamentos já nos ensinam acerca desse princípio.

Scanned with CamScanner

Na minha vida, ter a aprovação e a bênção dos meus pais sempre foi algo inegociável. Eles são tementes a Deus e guiados pelo Espírito, então eu sei que estou em um caminho seguro quando sinto a direção do Senhor e conto com a aprovação deles. É importante que você saiba que quando temos pais que ainda não conhecem a Deus, o princípio de honrá-los permanece, pois os princípios bíblicos não são circunstanciais. Sempre que tivermos dúvidas, podemos usar um bom medidor: quando uma "honra" ao pai e à mãe desonrar a Deus, não se trata da honra à qual o Senhor Se refere. Mas, se tudo estiver alinhado à Sua Palavra, devemos manifestar a honra aos nossos pais em palavras e em ações.

AFINAL, O QUE SÃO PRINCÍPIOS?

A palavra deriva do latim *principium*, "começo, origem, início"; de *primus*, "o que vem antes". No grego, o termo de mesmo significado é *prin*. Os princípios do Reino de nosso Deus são, então, a primeira regra, a primeira lei, ou seja, suas bases fundamentais. São a lei original por meio da qual algo ou alguém foi designado para operar. Nosso Criador firmou estatutos para o perfeito funcionamento de Sua criatura, de Seus filhos e da criação.

Curiosamente, é daí também que vem a palavra "príncipe", o primeiro na linha de sucessão para o trono. Sabemos que Satanás é o príncipe do reino das trevas, e, se nos aprofundarmos um pouco mais nessa informação, descobriremos que, em grego, "trevas" tem o mesmo significado de "ignorância".[1] O Diabo é, portanto, o primeiro a governar pela ignorância. Segundo a Palavra, ele é o príncipe desta era, da escuridão, e, por isso, seu intuito é cegar nosso entendimento, de forma que a luz não brilhe e não cheguemos ao conhecimento.

[1] Trata-se da palavra *skotos* (σκοτος).

Scanned with CamScanner

> *Nos quais* ***o deus deste século cegou o entendimento*** *dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.* (2 Coríntios 4.4 – ARA – grifo nosso)

Jesus Cristo, porém, é a luz do mundo.

> *De novo, Jesus lhes falou, dizendo: —* ***Eu sou a luz do mundo.*** *Quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.* (João 8.12 – grifo nosso)

O Pai enviou o Filho para que fôssemos libertas do reino de Satanás — o reino das trevas — e transportadas para o Reino de Sua maravilhosa luz. Perceba que o termo grego *phos*, utilizado em 1 Pedro 2.9 para se referir à luz, significa, também, "conhecimento". Sendo assim, a análise da etimologia dessas palavras reforça que nós fomos levadas para onde há conhecimento da vontade de Deus, de Seus princípios e mandamentos — sem os quais, caminhamos para a destruição.

> ***Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho*** *do seu amor.* (Colossenses 1.13 – ARA – grifo nosso)

> *Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes* ***daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.*** (1 Pedro 2.9 – grifo nosso)

Scanned with CamScanner

> ***O meu povo está sendo destruído, pois lhe falta o conhecimento.*** *Pelo fato de vocês, sacerdotes, rejeitarem o conhecimento, também eu os rejeitarei, para que não sejam mais sacerdotes diante de mim; visto que se esqueceram da lei do seu Deus, também eu me esquecerei de seus filhos.* (Oseias 4.6 – grifo nosso)

O próprio Deus quer nos dar conhecimento, iluminando os olhos de nossos corações para que conheçamos a esperança, a qual, como falamos no capítulo anterior, é a proteção de nossas mentes.

> *Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos.* (Efésios 1.18 – ARA)

Constatamos, assim, que não ter conhecimento é permitir-se ser governado pelo Inimigo. Pense comigo: se a luz do Senhor não brilha, não temos conhecimento, permanecemos na ignorância, e Satanás pode reinar. Então, a área de nossa vida em que mais houver ignorância será a área em que o Inimigo mais conseguirá operar seu poder.

É por isso que, como mulheres reais, devemos buscar a luz do Senhor — conhecimento —, a fim de eliminar toda a ignorância de nossa vida e acabar com a influência que o Inimigo tem sobre determinadas áreas. Devemos ser extremamente ativas na busca por conhecimento em Deus para aniquilarmos os territórios que estejam sob o governo do Diabo.

A chave para uma vida superabundante é, portanto, conhecimento, entendimento, obediência e aplicação diária dos princípios do Criador. O Pai enviou o Filho, a Palavra, porque a Lei em pedras não

Scanned with CamScanner

era suficiente para o povo. Na pessoa de Jesus Cristo, Aquele que era o princípio e estava desde o princípio, Deus envia o cumprimento de toda a Lei e dos profetas.

A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE

Princípios, além de formarem nossas estruturas mentais, também pautam uma comunidade — que é criada ao redor de preceitos específicos, de regras sobre as quais todos concordam. Em outras palavras, comunidades vivem em concordância de princípios, permanecendo e sustentando-se por eles. São pessoas com anseio por pertencimento, que se unem com um propósito em comum, vivendo por valores em comum. Essa formação as habilita a comandar um ambiente.

A intenção de Deus, inclusive, sempre foi estabelecer uma comunidade do Céu na Terra, pois essa é uma poderosa influência terrena, uma vez que é nesse ambiente que a cultura é forjada. A comunidade é uma incubadora de cultura; e a cultura, por sua vez, é o que controla o desenvolvimento humano. Inicialmente, o homem que vive por um conjunto de princípios dentro de uma comunidade acaba por criar uma cultura, mas, depois que esta é estabelecida, é ela quem cria o homem. Nós nos tornamos o que nossa comunidade produz e, por isso, precisamos proteger a qualidade do que é produzido.

A primeira comunidade a que pertencemos é nossa família, na qual aprendemos valores, normas, tradições, costumes. Essas leis e regras criam a cultura familiar, e quanto mais forte é essa cultura, menor se torna o efeito da pressão social. Afinal, somos instruídas dentro de casa acerca de valores e princípios capazes de nos reger e proteger.

Uma forma como fortalecemos a cultura dentro de nossa própria casa é por meio do lema da nossa família: "Os Hayashi nunca desistem".

Scanned with CamScanner

Inicialmente, pode parecer algo simples, mas quando inculcamos isso em nossos filhos, diariamente, eles aprendem duas coisas: somos mais do que vencedores (cf. Romanos 8.37) e somos colocados como cabeça, e não como cauda (cf. Deuteronômio 28.13). Perceba como um lema familiar pode ser carregado de verdades bíblicas! Isso faz parte das declarações que meus filhos devem memorizar e fazer sobre si continuamente. Duas outras verdades que declaro sobre a vida deles — e os faço declarar também — é que eles são amados (cf. 1 João 4.10), o que os blindará da rejeição, e que não precisam ter medo (cf. Isaías 41.10), pois Deus é conosco. Essas são apenas algumas formas, em meu dia a dia, que uso para fortalecer a realidade e o poder da Palavra de Deus em meus filhos.

A partir do entendimento de família natural, temos o entendimento de família espiritual. Assim como ansiamos por um lugar para pertencer de forma natural — social —, também ansiamos por um lugar espiritual, ou seja, uma igreja local. Ao olharmos para nossa identidade, precisamos reconhecer que ela não se refere apenas a quem somos, mas a quem pertencemos — compreendemos isso quando, durante o batismo de Jesus Cristo, os Céus se abrem e uma voz declara que Ele é o Filho amado **do** Pai (cf. Mateus 3.16-17). É por este motivo que todo ser humano anseia pertencer: está em nosso *DNA*.

Justamente por isso, Hebreus 10.25 nos admoesta a não deixarmos de nos congregar. A assembleia dos santos é tão importante para a nossa proteção e para a proteção da cultura do Reino de Deus que o Senhor nos leva a formar uma comunidade em prol de um só propósito. Como eu disse anteriormente, a nossa mentalidade vem da incubação do lugar onde estamos: a comunidade controla a cultura, e a cultura controla a comunidade. Isso significa que a nossa segurança

Scanned with CamScanner

está diretamente ligada ao meio que cultivamos, à igreja a qual nos dedicamos e onde servimos.

UMA NOVA CULTURA

É importante entendermos que uma nação, um país, um reino se manifestam em comunidades. O que isso quer dizer? Essas formações constituem e constroem um país. Uma vez que entendemos o Reino de Deus como uma nação, somos capazes de compreender, também, que o plano do Senhor era que, por meio de uma comunidade celestial, com uma cultura celestial, exercêssemos governo na Terra. Ou seja, não vivemos qualquer cultura, mas a do Reino dos Céus. Nós deixamos de lado hábitos e costumes da cultura prévia, a fim de fazermos parte de uma maravilhosa comunidade de luz e vida, com uma cultura condizente e bem específica. Passamos a viver uma comunidade que é tão distinta em seus padrões e valores que não envergonha a Deus, pelo contrário, glorifica-O.

Por exemplo, essa cultura prévia poderia abraçar certas formas de vestimenta, mas, como filhas do Rei, nós nos vestimos de forma honrosa, de forma conservadora, pura. Antes, talvez falássemos palavras torpes (cf. Efésios 4.29), mas, agora entendemos que somos realeza e que de uma mesma fonte não se pode jorrar água amarga e água doce (cf. Tiago 3.11), então precisamos falar palavras condizentes à cultura do Reino do nosso Pai.

Quando obedecemos radicalmente ao Senhor, protegemos a todos nós. Viver alinhadamente é uma responsabilidade corporativa — somos parte umas das outras, e devemos assim proteger umas às outras. Nada do que fazemos numa comunidade é privado.

Scanned with CamScanner

O Senhor quer, assim, estender a "nação do Céu" à Terra. Somos chamadas a encher este mundo com a Sua cultura, que é disseminada com a extensão e expansão da comunidade. Como mulheres de Deus, mulheres reais em busca de realizar Sua vontade, somos incumbidas a multiplicar Sua cultura nas comunidades em que estamos inseridas. Nossa nação é manifestada em comunidades, e sua força e proteção se encontra na força e na estabilidade de cada comunidade. Nós nos protegemos a partir dos padrões e da qualidade das comunidades que cultivamos.

MANTENDO A QUALIDADE DE NOSSAS COMUNIDADES

Somos chamadas a expandir comunidades celestiais com qualidade. Para isso, precisamos ter muito bem estabelecidos os princípios que definem nossos pensamentos e estruturas mentais, que pautam nossas ações e comportamentos, que nos formam como pessoas e que moldam o lugar em que vivemos. Nesse sentido, a saúde e o sucesso de nossas comunidades estão intimamente ligados a quatro fatores muito importantes.

1. Princípios e valores mais altos

> *Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos são mais altos do que os pensamentos de vocês.* (Isaías 55.9)

Já vimos que os princípios que nos regem não podem ser baseados em meras opiniões, mas na Bíblia, a fim de serem atemporais, eternos, infalíveis, imutáveis, inerrantes. Eles devem ser muito mais altos que

Scanned with CamScanner

nossos pensamentos, nossas ideias, nossa razão. **Princípios que estão acima de um âmbito pessoal calam vontades e benefícios egoístas.**

Os princípios do Reino de Deus geram vida, causam transformação e carregam esperança. Seu valor é mais alto do que qualquer joia que possamos encontrar nesta Terra; seu poder é mais forte do que qualquer boa intenção humana; e sua capacidade de agregar, mais potente do que qualquer habilidade mundana. Os princípios e valores que garantem a saúde, a força, o sucesso e a influência de uma comunidade celestial devem vir do Reino de Deus.

Os princípios do Reino de Deus geram vida, causam transformação e carregam esperança.

2. Concordância e unidade

> *Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam* ***todos reunidos no mesmo lugar****. De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. [...]* ***Todos ficaram cheios do Espírito Santo*** *e começaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.* (Atos 2.1-2, 4 – grifos nossos)

> ***Muitos sinais e prodígios*** *eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E todos costumavam* ***se reunir, de comum acordo****, no Pórtico de Salomão.* (Atos 5.12 – grifos nossos)

Scanned with CamScanner

> *Esforçando-vos diligentemente por preservar a* ***unidade do Espírito*** *no* ***vínculo da paz****; há* ***somente um corpo*** *e um* ***Espírito****, como também fostes* ***chamados numa só esperança*** *da vossa vocação;* ***há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus*** *e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.* (Efésios 4.3-6 – ARA – grifos nossos)

> *Mas Jesus, sabendo o que eles pensavam, disse-lhes: — Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.* (Mateus 12.25)

Em primeiro lugar, precisamos entender que a concordância e a unidade não são "somente uma opção": se há divisão, um reino, uma casa, uma comunidade não podem subsistir e, certamente, serão destruídos. Para que haja cumprimento do propósito para o qual é chamada, a comunidade **deve** estar em acordo.

Além disso, como abordamos no capítulo anterior, há respaldo e grande poder dos Altos na concordância. O Senhor ordena suas bênçãos (cf. Salmos 133.3), derrama Seu Espírito e realiza grandes feitos quando estamos em um só lugar, em um só acordo, em um só coração. Precisamos da concordância e da unidade para sobreviver, permanecer e, também, para cumprir o chamado.

3. O dever da família

> *Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração.* ***Você as inculcará a seus filhos, e delas falará quando estiver sentado em sua casa****, andando pelo caminho, ao deitar-se, e ao levantar-se.* (Deuteronômio 6.6-7 – grifo nosso)

Scanned with CamScanner

— Ponham estas minhas palavras no seu coração e na sua alma. Amarrem-nas como sinal na mão, para que sejam por frontal entre os olhos. ***Ensinem essas palavras aos seus filhos, falando delas quando estiverem sentados em casa****, andando pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.* ***Devem escrevê-las nos umbrais de sua casa e nas suas portas****, para que se multipliquem os seus dias e os dias de seus filhos na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar aos pais de vocês, e para que esses dias sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra.* (Deuteronômio 11.18-21 – grifos nossos)

O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à geração vindoura os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez*. Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e* ***ordenou aos nossos pais que os transmitissem a seus filhos, a fim de que a nova geração os conhecesse****, e os filhos que ainda hão de nascer se levantassem e, por sua vez, os contassem aos seus descendentes; para que pusessem a sua confiança em Deus e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos.* (Salmos 78.3-7 – grifos nossos)

Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele. (Provérbios 22.6)

É dever da família — uma ordenança divina — contar os feitos do Senhor, repassar os valores e princípios de Seu Reino eterno e transmitir aos filhos as maravilhas que Ele fez. Não cabe à escola dominical ensinar

Scanned with CamScanner

nossas crianças a respeito das obras de Deus. É de total responsabilidade do pai e da mãe doutrinar, inculcar, ensinar aos seus filhos os caminhos do Senhor, a Sua Palavra, os Seus estatutos e preceitos.

Para que a comunidade prospere, é necessário que, continuamente, repassemos os ensinamentos de Deus de geração em geração, dentro de nossas casas. Se a família não assume essa responsabilidade, o governo rouba a narrativa e doutrina nossas crianças e adolescentes. Como mulheres, devemos cultivar em nossos lares ambientes propícios para o propagar dos preceitos do Senhor. Precisamos valorizar e cultivar tempo à mesa, proporcionar tempos de oração e adoração. Nossos filhos devem ver primeiramente em nós uma busca pela presença de Deus e pela cultura de Seu Reino, pois se não há exemplo, não há o que seguir. Devemos permitir que nosso devocional seja um pouco mais exposto e, muitas vezes, interrompido por nossos filhos, para que eles se familiarizem com a disciplina de devoção ao Senhor. Eles somente valorizarão aquilo que, de fato, valorizarmos e modelarmos para eles.

Além de presenciarem nossa devoção em nossos lares, nossos filhos precisam presenciar nossa entrega num âmbito coletivo, ou seja, na igreja local da qual fazemos parte. Há um dito popular que fala: "É necessário um vilarejo para criar uma criança". Existe muita verdade nisso, pois é necessária uma comunidade local saudável para criarmos nossos filhos com apreço pelo ajuntamento dos santos e pelo momento de consagração e adoração coletiva que há quando nos unimos, em um só lugar, em um mesmo momento e em um só espírito. Devemos saber adorar individualmente e coletivamente. E é no coletivo que há segurança e manutenção da cultura.

Scanned with CamScanner

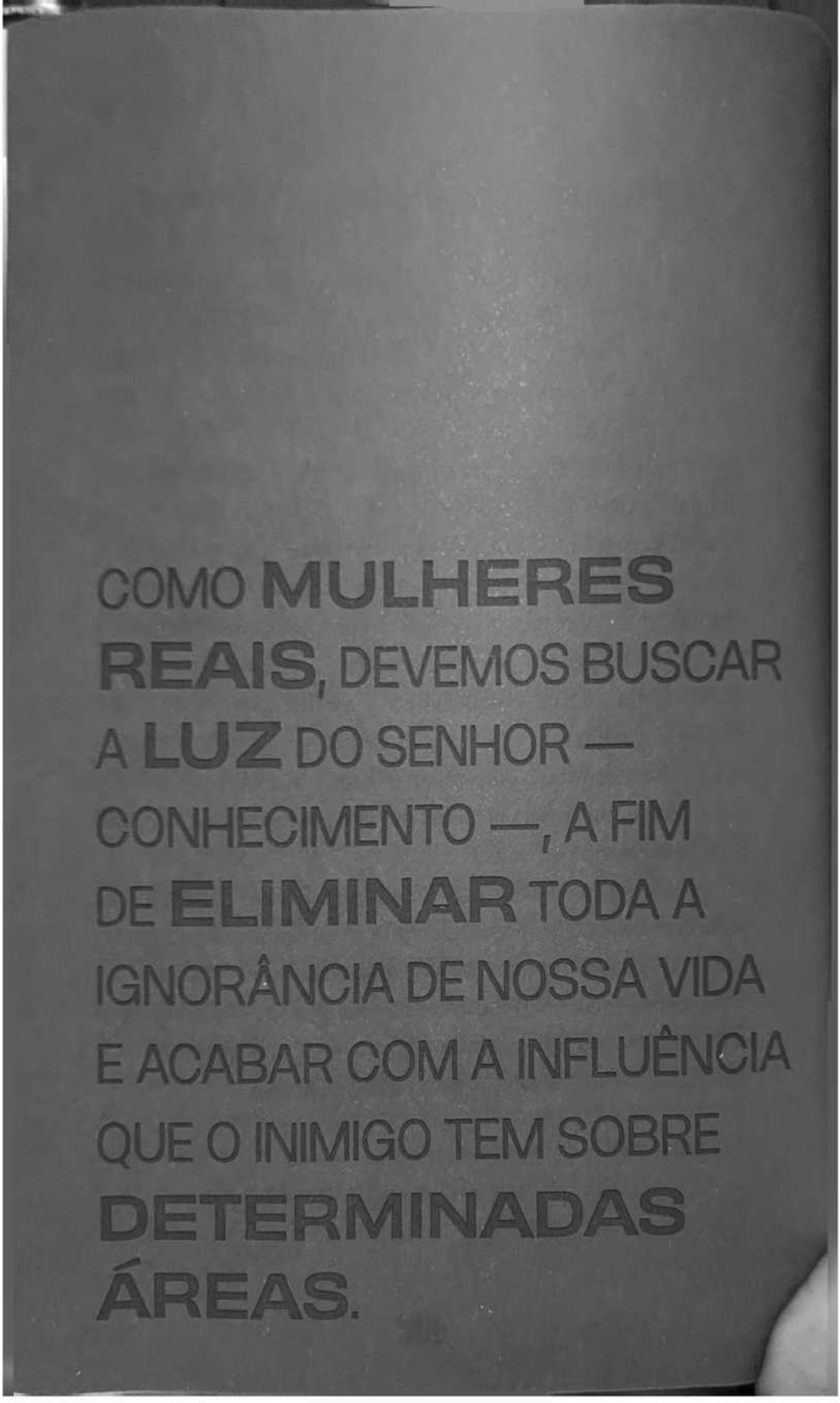
4. Movidas pelo mesmo propósito

> *Eles serão o meu povo e Eu serei seu Deus. E lhes darei um só propósito, um só coração e um só Caminho; a fim de que me amem com amor reverente para sempre, para o seu bem e para o bem de seus filhos no futuro.* (Jeremias 32.38-39 – KJA)

Um só Deus nos une, e nos une em um só propósito. Como já falamos, a visão dá sentido aos sacrifícios e às dificuldades, a visão justifica nossa autonegação, além de se relacionar tanto aos princípios e valores quanto ao propósito do **Reino superior**. O propósito que nos une e nos guia é mais alto do que aquilo que podemos almejar em nível pessoal. Quando temos essa revelação, nossas escolhas mudam, nosso dia a dia e nossas prioridades são inevitavelmente impactados. Não conseguimos mais viver por partidarismo ou vanglória, não somos mais capazes de olhar o outro como inferior, e não há mais como nos encaixarmos numa visão medíocre que caiba apenas em nossa família e em nosso tempo de vida.

É crucial entendermos, portanto, que o sucesso do impacto de uma comunidade diz respeito à revelação de seu papel no cumprimento do propósito geral. Quando uma comunidade — e não apenas indivíduos — tem uma revelação clara da magnitude do seu propósito celestial, todo seu funcionamento passa a servir a esse propósito e ela é capaz de causar a revolução para a qual foi chamada.

Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner

OBSESSÃO DIVINA: A POTÊNCIA DA REVELAÇÃO DO PROPÓSITO

Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e jejuem por mim. Não comam nem bebam nada durante três dias, nem de noite nem de dia. Eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei falar com o rei, ainda que seja contra a lei; se eu tiver de morrer, morrerei. (Ester 4.16)

No capítulo 5 do livro de Marcos, do versículo 21 ao 42, vemos um padrão de funcionamento do Reino dos Céus. Vamos à história. Jesus acabara de curar e libertar um endemoniado na terra dos gerasenos, e a notícia correu pela região. O Mestre, então, voltou de barco para o outro lado, e muitas pessoas vieram ao Seu encontro. Entre elas estava Jairo, um dos chefes da sinagoga, que vivia um cenário delicado como pai: sua amada filha estava em uma situação gravíssima de saúde, à beira da morte. Jairo agiu em fé e suplicou a Jesus que fosse ao encontro da menina para curá-la, e Cristo, movido por compaixão, seguiu com aquele homem.

Scanned with CamScanner

No caminho para a casa do chefe da sinagoga, a multidão apertava Jesus, e certa mulher, que vivia há doze anos em uma condição difícil de saúde — condição essa que a excluía do convívio de sua comunidade —, foi alcançada pelo ambiente de fé que estava sendo gerado, de modo que também se encheu de fé. Ela, então, moveu-se na direção do Filho de Deus para tocar-Lhe as vestes e receber, assim, sua cura. O Messias, no momento em que foi tocado, reconheceu imediatamente o passo de risco e o ato de fé, que é a moeda de troca do Reino de Deus. Quando aquela mulher encostou na orla das vestes de Jesus, fez uso dessa moeda celestial, recebendo, consequentemente, um toque sobrenatural: a cura de sua doença. Cristo percebeu que houve uma troca — em lugar de fé, cura. Por isso, questionou-Se sobre quem fora a pessoa que tivera revelação dos princípios de Seu Reino, extraindo virtude d'Ele.

Aquela mulher, uma *mulher real* como eu e você, vivendo debaixo de uma circunstância que fugia ao seu controle e que acabara por excluí-la da sociedade, posicionou-se em meio à multidão em busca de uma intervenção divina em sua vida. Naquele momento, sem nem imaginar, estava indo contra a cultura terrena para nos dar uma verdadeira aula sobre o funcionamento do Reino dos Céus: ela simplesmente creu. Seu ato de fé moveu o Céu e fez espaço para um milagre, que impactou seus arredores e cooperou para o aumento do ambiente de fé. Diante disso, podemos confiar que o nosso passo de risco para dentro da fé nas promessas do Senhor abre precedente para milagres. E estes, por consequência, elevam o nível de fé de um ambiente.

Nesse texto, Jesus estava a caminho do local onde operaria um milagre, e, no meio dessa jornada de fé, outro milagre aconteceu. No entanto, enquanto a multidão testificava o sobrenatural que ali ocorrera, uma declaração de falta de esperança tentou matar a fé do

Scanned with CamScanner

ambiente. Algumas pessoas, chegando da casa do chefe da sinagoga, deram a difícil notícia de que a menina já havia falecido. O Messias, todavia, sem responder àquela constatação humana de uma condição temporária, relembrou a Jairo de não dar ocasião ao medo e à falta de fé, mas de **crer somente**, assim como a mulher do fluxo de sangue fizera — e ele mesmo testemunhara. Jesus estava ensinando que, especialmente em meio ao impossível, devemos simplesmente continuar crendo, pois esse é o funcionamento de Seu Reino: **tudo acontece na base da fé**. A cultura desse novo Reino ao qual fomos transportadas e agora pertencemos é bastante diferenciada: quanto mais cremos no impossível aos nossos olhos, mais fazemos espaço para o sobrenatural.

Isso me faz lembrar muito de quando estávamos prestes a adquirir a Dunamis Farm. Em 2013, meu marido, Teófilo, ouviu quase que audivelmente o Senhor lhe dizendo que daria uma fazenda para o Dunamis Movement. Oramos acerca daquilo e começamos a dar passos para ver a promessa se realizar. Depois de muita busca, encontramos a fazenda escolhida por Deus e nos posicionamos em fé para ver a provisão divina e miraculosa. A nossa realidade estava muito longe da possibilidade de comprarmos uma propriedade tão grande, mas tínhamos de **simplesmente crer** na promessa. Foi uma fase na qual tivemos de aprender a cultivar e proteger o ambiente de fé ao nosso redor, para que pudéssemos ver a manifestação do milagre.

UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA O MILAGRE

Para que possamos manter nossa fé acesa, é importante cultivarmos um ambiente de fé, assim como foi no processo de realização do — até então — sonho da Dunamis Farm e, também, na ressurreição da filha de Jairo. No versículo 37, ainda no capítulo 5 de Marcos, está registrado

Scanned with CamScanner

que Jesus não permitiu que ninguém O acompanhasse, a não ser três de Seus mais próximos discípulos. Pense comigo: se eles eram os mais próximos, com certeza já haviam testemunhado os milagres de Jesus com seus próprios olhos. Mas o que, exatamente, o Senhor estava fazendo nessa hora? Ele estava protegendo Seu ambiente de fé. Ele estava afastando os incrédulos e aproximando os que criam.

Jesus sabia a importância de preservar um ambiente de fé para que o sobrenatural pudesse romper. Em Mateus 13.58, lemos que, devido à tamanha incredulidade do povo de Nazaré, o próprio Cristo não operou lá muitos milagres — com o entendimento de que é essencial prezar por uma atmosfera de fé. E, quando chegou à casa do chefe da sinagoga, o Mestre Se deparou com um alvoroço de desesperança e incredulidade. Tendo mente e olhos espirituais, o Senhor declarou para aquele povo a realidade profética da situação; entretanto, as pessoas não partilhavam da mesma mentalidade.

Há também muitas questões e circunstâncias que nós vemos com nossa mente espiritual, mas quando compartilhamos com aqueles que não dividem os mesmos princípios e valores, em vez de alimentarmos nossa fé, recebemos zombaria e menosprezo em relação aos feitos do Senhor. Essas pessoas são capazes de aniquilar a fé do ambiente. Diante de um cenário como esse, Jesus, mais uma vez, tomou uma atitude firme e radical, e, talvez, até grosseira para muitos. Mas não podemos esquecer que Ele não Se importa com o que os outros pensam, Ele Se importa, unicamente, com o cumprimento da vontade do Pai — custe o que custar. Jesus não veio à Terra para agradar a todos, mas para realizar o propósito para o qual o Pai o enviara, e nada O tiraria desse cumprimento.

Cristo, então, mandou que todos os incrédulos se retirassem, uma vez que sabia a importância do princípio de se preservar a atmosfera

Scanned with CamScanner

propícia para o milagre, de proteger um ambiente repleto do câmbio celestial para que a realidade divina possa invadir. O Messias chegou ao aposento da jovem e proferiu um comando: "[...] Menina, eu digo a você: Levante-se!" (Marcos 5.41). Ela se pôs de pé e começou a andar. Todos ficam maravilhados.

CERQUE-SE DE PESSOAS DE FÉ

Nesse curto relato da Bíblia, podemos aprender com Jesus sobre a grande necessidade de alinharmos os nossos relacionamentos ao nosso propósito — essas duas esferas devem caminhar juntas. Ele tinha tanto entendimento de Seu propósito, que não poderia perder tempo com as pessoas erradas. Cristo sabia que, para fazer a vontade divina, deveria colocar cada área de Sua vida a serviço do Pai. Afinal, estar rodeado de pessoas incrédulas O impedira de operar milagres como poderia (cf. Mateus 13.54-58). Isso também se aplica a nós. Se nos cercarmos das pessoas erradas na construção da missão, poderemos impedir o mover de Deus em nossa vida. Da mesma forma, rodear-se das companhias certas abre caminho para o sobrenatural ser destravado, realizando a vontade perfeita do Senhor.

Durante a aquisição da Dunamis Farm, aprendemos algo relacionado a isso. Como eu disse, quando recebemos a promessa, nossa realidade não poderia ser mais contrária à realidade de investir tantos recursos numa propriedade tão grande. Nós precisávamos de conselhos e também de investidores para que tudo se tornasse realidade. E, nesse processo, muitos nos aconselharam a "pular fora" da compra, afirmando que estávamos "dando um passo maior que nossas pernas". Entendemos que seus conselhos vinham de uma tentativa positiva de nos proteger, mas também chegamos à conclusão de que deveríamos

Scanned with CamScanner

nos rodear daqueles que estavam vivendo a história da aquisição conosco, crendo para a realização da palavra que Deus havia liberado sobre nós como movimento. Aqueles que estavam caminhando ao nosso lado e vivenciando a direção profética do Senhor tinham a mesma fé para crer naquilo que ainda era impossível aos nossos olhos. Imagino que você saiba que nosso Deus ama quando cremos no impossível, pois, diante de situações assim, abrimos espaço para que faça o que só Ele pode fazer. Foi dessa forma que começamos a proteger a nossa pequena comunidade de fé para ver o milagre se manifestar. E foi exatamente isso que Deus fez: um milagre. Ele veio de onde sequer esperávamos, para confirmar que, quando o Senhor dá a visão, Ele também dá a provisão.

Jesus nos ensina o princípio de protegermos nossa comunidade para que ela continue manifestando Seu Reino. Ele estava tão decidido a cumprir o propósito para o qual fora enviado pelo Pai que era muito assertivo, também, em escolher aqueles com quem caminharia enquanto completava a missão. Assim como Cristo, eu e você devemos ser extremamente intencionais na escolha das pessoas com quem caminharemos, pois nossa missão pode ser afetada se estivermos em companhias erradas.

Ao longo de nossa jornada nesta Terra, teremos a oportunidade de caminhar com diversas pessoas e, por consequência, ver diferentes resultados e frutos de nossa trajetória. Quanto mais revelação tivermos do nosso destino final, mais fácil será escolher a comunidade com quem construiremos história. Precisamos manter por perto pessoas que também tenham mentes e olhos espirituais para lidar com as circunstâncias. Pense, agora, naqueles que ouvem e desfiam você a crescer mais, a amadurecer mais, a buscar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (cf. Romanos 12.2). São essas as pessoas que a lembrarão

Scanned with CamScanner

dos feitos do Senhor, cooperando para a construção de ambientes de fé durante a caminhada, de modo que você creia, continuamente, que Ele é fiel e justo para terminar tudo o que começou (cf. Filipenses 1.6) e para trazer Seu Reino à Terra.

Devemos, também, contar com pessoas que nos encorajam a persistir e que nos constrangem a expandir nossa visão, até que façamos espaço para a visão do Pai. Precisamos estar em constante curva de aprendizado, recebendo dos mais experientes e depositando nos mais novos na fé, pois isso nos manterá esticadas e sempre atentas àquilo que Ele nos chama a fazer. Pessoalmente, creio que as pessoas mais importantes que devemos manter por perto são aquelas que creem conosco para o impossível.

> "Quanto mais revelação tivermos do nosso destino final, mais fácil será escolher a comunidade com quem construiremos história."

Eu mesma já me deparei, em diversos momentos da minha jornada, com a necessidade de fazer escolhas acerca daqueles que seguiriam caminhando comigo. Muitas vezes, acabei me dando conta de que cultivava amizades que expressavam falta de fé e pessimismo, e que não cooperavam para o meu desenvolvimento como mulher e como pastora. Precisei, então, considerar não apenas meu crescimento pessoal, mas também o impacto que isso teria na comunidade local que pastoreio, de modo que tive

Scanned with CamScanner

de me afastar dessas amizades. Nós, como filhas do Rei, devemos ser movidas pelo anseio de nos parecermos cada vez mais com nosso Pai celestial, carregando Suas características, Seu caráter, Sua fome pelo sobrenatural. E, para isso, é primordial que nos cerquemos de pessoas cheias de fé.

O Reino do Céus colide com nossa pequenez, ataca nossa incredulidade, choca nossa mente carnal e agride o impossível. Cristo afirma, em Marcos 10.27, que, **para o Homem, as situações podem ser impossíveis, porém, para Deus, tudo é possível**. Ele nos convoca a andarmos nesse nível de dependência do milagre. Primeiro, porque nada do que fazemos deve ser nem por força nem por violência, mas somente por Seu Espírito (cf. Zacarias 4.6). Segundo, porque Ele Se agrada de nossa fé (cf. Hebreus 11.6).

O mundo tenta nos ensinar que estamos aqui para "aproveitar enquanto é tempo", mas nós, nascidas do Espírito, sabemos que estamos por uma só missão, uma só batalha, com um só objetivo: conhecê-lO, fazê-lO conhecido e apressar Sua volta para reinar com Ele — pois esse sempre foi o propósito. Para isso acontecer, devemos agir em dependência do Espírito de Deus, cultivando o tipo de comunidade que, continuamente, crê para o impossível, tem a cultura dos Céus e é comprometida com Sua missão.

É HORA DE ATACAR

É verdade que muitas de nós estamos ansiosas demais para descobrir nosso chamado e o propósito para o qual fomos comissionadas nesta Terra. No entanto, não será possível entender a missão específica para nossa própria vida sem antes entender e abraçar a missão específica

Scanned with CamScanner

da Igreja. Ao olharmos para a forma como esta foi estabelecida por Deus, vemos duas principais atividades designadas a ela: edificar e batalhar.

> *Indo Jesus para os lados de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e* ***sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*** *Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.* (Mateus 16.13-19 – ARA – grifo nosso)

A primeira vez que a palavra "Igreja" é usada no Novo Testamento é nessa passagem de Mateus, em que Pedro tem a revelação do Espírito Santo acerca de quem Jesus era: o Cristo, o Filho do Deus vivo. Foi então que o Jesus declarou que, sobre essa revelação e reconhecimento de que Ele era o Eterno, "não criado" Filho de Deus, **Ele edificaria Sua Igreja, e ela batalharia árdua e violentamente contra as portas do Inferno, contra as forças do reino de Satanás, que não são capazes de suportar e resistir ao *saqueamento* do exército do Deus vivo.** Essas duas expressões da Igreja devem andar de mãos dadas, pois só conseguiremos edificar se houver batalha que conquiste territórios;

Scanned with CamScanner

e só poderemos batalhar se tivermos construído um exército forte no processo de edificação.

Entretanto, quando olhamos a realidade para qual a Igreja de Cristo é chamada e a realidade que ela está, de fato, vivendo hoje, notamos uma disparidade. Por algum motivo, nós, a Igreja, acreditamos na ilusão de que fomos desenhados somente para nos defendermos. Porém, em uma guerra, o exército vitorioso é aquele que está sempre avançando, que não retrocede, que não fica apenas na defesa: não há como ganharmos a guerra — que, por sinal, já foi vencida — se permanecermos na defensiva. A estratégia de Satanás é ardilosa, pois, contanto que ele consiga manter a Igreja nesse lugar, seu reinado derrotado não será derrubado. O Inimigo sabe que já perdeu a guerra, então só o que pode fazer é tentar nos cegar acerca daquilo que já foi conquistado por nós na Cruz.

> "Não há como ganharmos a guerra — que, por sinal, já foi vencida — se permanecermos na defensiva."

A Cruz é a base da provisão eterna do Senhor para todo aquele que n'Ele crê. Ou recebemos por meio dela ou não podemos receber nada. A Cruz é, também, a base para a vitória plena de Cristo sobre Satanás. Mediante **Sua morte, Seu sacrifício substitutivo, Sua ressurreição vitoriosa e Sua ascensão triunfante, Jesus estabeleceu para Satanás**

Scanned with CamScanner

e seu reino uma derrota completa, permanente e irrevogável. É unicamente por isso que temos vitória sobre o Inimigo.

Diante disso, é importante reforçar que ele sabe que já perdeu e não há como mudar isso. Então, a arma que utiliza é a cegueira sobre aquilo que Cristo conquistou de uma vez por todas na Cruz. Ele busca fazer com que percamos de vista o Messias crucificado, e assim, também, Sua conquista. Mas é hora de a Igreja despertar, posicionar-se e lutar de acordo com a vitória que já tem. É hora de atacar!

Creio que o Senhor esteja chamando Sua Igreja de volta à missão inicial: pregar o Evangelho, libertar o cativo, curar o enfermo, ressuscitar os mortos, ir com agressividade contra as portas do Inferno — que não conseguirão segurar o assalto da Igreja, o violento ataque do Corpo de Cristo, reclamando tudo aquilo que já foi conquistado na Cruz.

> *E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando sobre eles na cruz.* (Colossenses 2.15)

Uma das principais chaves que precisamos acessar é esta: **Jesus não somente derrotou, de uma vez por todas, o Diabo e seu exército,** mas, **por meio da Cruz, saqueou publicamente os representantes do reino de Satanás, expondo-os ao desprezo público e celebrando grandemente a vitória** plena que se deu. O que isso significa para nós hoje? Que estamos batalhando contra um exército derrotado e sem armas. A única arma do Inimigo é nos enfeitiçar e enganar acerca da conquista da obra da Cruz. Dessa forma, ele consegue nos aleijar e afetar negativamente nossa caminhada cristã.

Scanned with CamScanner

> *Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta a fragrância do seu conhecimento em todos os lugares.* (2 Coríntios 2.14)

Mas nós "[...] não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos" (Hebreus 10.39 – NVI). Jesus não venceu na cruz para Si. Ele sempre teve a vitória. Ele foi para a cruz como nosso representante e venceu em nosso lugar e por nós. No entanto, *mulher real*, você tem a responsabilidade de exercer na Terra a Sua vitória, pois toda autoridade foi conquistada por Cristo, autoridade essa que Ele lhe cede para que, em Seu nome, você a exerça.

A OBSESSÃO PELA MISSÃO

Quando Jesus declarou em Mateus 16 que edificaria a Sua Igreja, Ele usou a palavra *ekklesia*, adotando uma linguagem que todos entenderiam, a fim de ensinar sobre o princípio daquilo que iria construir. Tratava-se de um conceito comum às pessoas da época. *Ekklesia* era o termo utilizado para designar um grupo chamado a executar o governo e domínio de um imperador. Seu trabalho era fazer com que todo o império manifestasse a **mente** do imperador.

A grande chave para sermos boas embaixadoras é andarmos tão próximas a ponto de conhecermos toda a mente do Rei; é exercermos a Grande Comissão a partir do Grande Mandamento; é amarmos nosso Senhor e Deus com tudo o que somos, para que possamos governar em Seu nome, com Sua autoridade, estabelecendo a Sua vontade.

Embora pareça uma novidade, esse conceito de governo para o povo de Deus não surge no Novo Testamento. Quando voltamos para o Jardim do Éden vemos, desde lá, o mesmo princípio. Deus fez

Scanned with CamScanner

o homem e o mandou sujeitar toda a Terra, tendo domínio sobre ela (cf. Gênesis 1.28) — ou seja, o homem e a mulher foram feitos para governar, reger, administrar e liderar.

Desde antes da Queda, o conceito de Igreja já existia, mas não da forma como entendemos hoje. Nós fomos feitas à imagem de um Deus que reina com autoridade e, debaixo dessa autoridade, somos incumbidas de governar em Seu nome, manifestando Sua mente, Sua vontade, Seus preceitos. A missão de Sua Igreja, de Sua *ekklesia*, é ser uma embaixada de Deus na Terra, manifestando Sua mente e Sua vontade aqui. Nossa missão é discipular pessoas e nações, é representar nosso governo celestial na Terra, é ser um programa de treinamento para aprendermos a reinar, é equipar cada crente para liderar em sua área de dons.

Isso significa que a missão que o Senhor nos deu sempre foi a mesma, porém, por estarmos muito ocupadas e preocupadas com os afazeres deste mundo, perdemos de vista o trabalho para o qual fomos enviadas. Estamos, por tantas vezes, tão envolvidas em satisfazer nossas vontades, em cuidar de nossas famílias, em construir uma reputação para nós mesmas, em garantir nosso futuro, que nos esquecemos do propósito final e do comissionamento que nos foi dado.

> *Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer.* (João 17.4 – ARA)

Jesus, em Sua oração sacerdotal de João 17 — a oração que Ele fez antes de ser preso —, afirma que glorificou o Pai ao cumprir com todo o propósito para o qual tinha sido enviado. Ele nunca Se preocupou com as coisas deste mundo, mas modelou para nós o que era viver obstinado em cumprir a vontade daquele que O enviara.

Scanned with CamScanner

Ter a revelação de quem somos em Deus nos leva à convicção do que devemos fazer por Ele. Não fazemos para ser. Porém, por entendermos que somos Sua *ekklesia* nesta Terra, responsável pelo avanço de Seu Reino, algo nos consome para que realizemos **toda** a Sua obra. Essa é a razão divina que nos faz levantar a cada manhã e continuar em expansão, como Ele nos instruiu.

> *Logo,* ***já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.*** *E esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.* (Gálatas 2.20 – grifo nosso)

É hora de nós, o Corpo de Cristo, despertarmos do sonambulismo espiritual em que entramos e andarmos de modo digno da vocação a que fomos chamados (cf. Efésios 4.1). Precisamos aplicar a vitória de Cristo sobre Satanás. É hora de não temermos, mas avançarmos e voltarmos ao nosso posto de governo.

Recebemos vida de nosso Criador e, com essa vida, recebemos também uma missão. No entanto, temos de nos lembrar, continuamente, de que a vida que vivemos não é nossa, assim como o Apóstolo Paulo fala (cf. Gálatas 2.20). Logo, não temos o direito de usá-la contra nosso Criador, servindo a qualquer outro propósito. Desonrar a Deus é não completar a missão que Ele designou para nossa existência.

Existe um chamado claro para a Igreja de Cristo, e precisamos nos agarrar a isso com todas as nossas forças. Mas também precisamos buscar compreender e realizar o chamado específico para cada uma de nós, mulheres reais. Quais foram os dons e talentos que o Senhor colocou em suas mãos? Qual é a área de influência que Ele

Scanned with CamScanner

confiou a você? Qual causa queima em seu coração? Qual injustiça lhe tira o sono?

Muitas de nós estamos esperando um anjo confirmar o que devemos fazer para cumprir nossa missão, mas hoje Deus nos faz uma pergunta: "Mulher, o que você tem na sua casa?".

> *Eliseu perguntou-lhe: "Como posso ajudá-la? **Diga-me, o que você tem em casa?**" E ela respondeu: "Tua serva não tem nada além de uma vasilha de azeite". Então disse Eliseu: "Vá pedir emprestadas vasilhas a todos os vizinhos. Mas peça muitas. Depois entre em casa com seus filhos e feche a porta. Derrame daquele azeite em cada vasilha e vá separando as que você for enchendo". Depois disso ela foi embora, fechou-se em casa com seus filhos e **começou a encher as vasilhas que eles lhe traziam.*** (2 Reis 4.2-5 – NVI – grifos nossos)

Antes de acharmos que não temos nada a oferecer, Deus nos chama a olhar para **aquilo que já temos**. É verdade que pode parecer pouco para nós mesmas e até para os outros. Para o Senhor, porém, é todo o necessário. Nós somos como essa viúva e precisamos entender que, **sim, temos algo**; precisamos simplesmente crer no impossível, proteger nossos ambientes e dar um passo de fé para que a unção capacitadora e provedora flua.

Após entendermos que temos com o que começar, é necessário que nos obstinemos em realizar. O Senhor não anseia Se manifestar apenas por meio de homens, mas também de mulheres, como eu e você. Esta sempre foi a Sua vontade — construir e estabelecer, através do homem e da mulher, Seus propósitos nesta Terra. Algo que

Scanned with CamScanner

me traz uma revolta santa é olhar para o mundo e ver pessoas que não são guiadas pelo Espírito do Deus vivo sendo mais apaixonadas por cumprir suas respectivas missões de vida do que nós, filhas do Dono da missão.

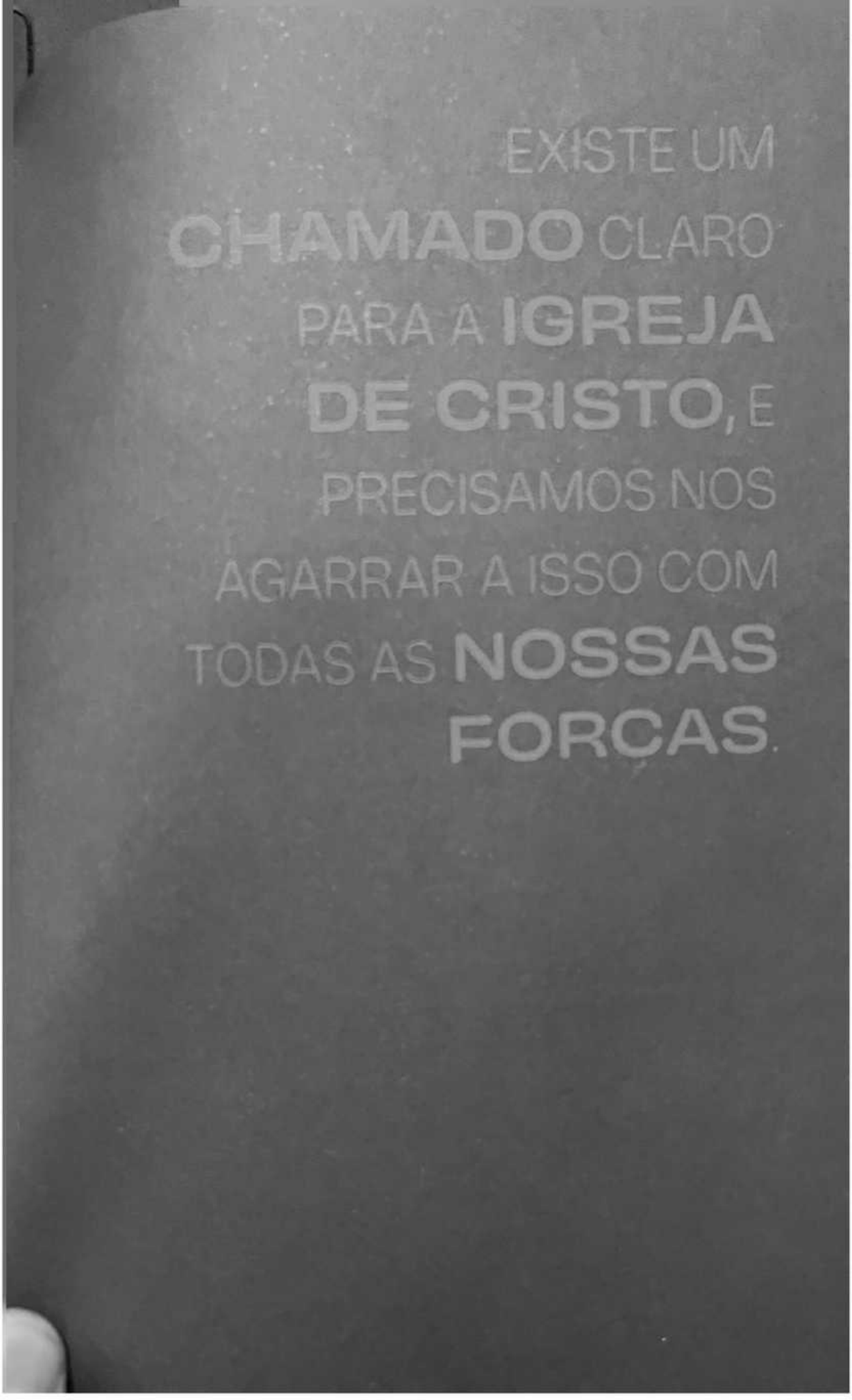
Mulher real, Deus a convoca hoje para fazer parte de Sua história, cumprindo a missão que Ele colocou em sua mão. Ele lhe oferece, agora, uma oportunidade semelhante à que Ester teve.

> *[...] Depois, irei falar com o rei, ainda que seja contra a lei;* ***se eu tiver de morrer, morrerei.*** (Ester 4.16 – grifo nosso)

Seu Pai lhe estende, neste momento, um *kairós*, para que você abrace a oportunidade e disponha da unção que revela a obsessão pela missão específica sobre sua vida, para o tempo oportuno para o qual você nasceu. Seja como Paulo e considere tudo como perda (cf. Filipenses 3.8), seja como Ester e considere sua vida com um único propósito: a grande oportunidade de ser canal de transformação da sua nação e de fazer história com o Criador. Se você tiver de morrer, que seja! Mas não deixe passar de você a sua missão. Seja completamente consumida pelo anseio de realizar o chamado que Ele tem para sua vida.

Que a sua oração diária seja: "Deus, seja lá o que o Senhor estiver fazendo hoje, não faça sem mim. Não deixe passar de mim o meu destino. Eis-me aqui, use-me para a Sua glória e o Seu louvor. E, se eu tiver de morrer, morrerei. Mas não deixarei passar de mim". Porque ser uma *mulher real* é isso. Em meio à vida comum, sem filtros, sem edições, sem efeitos especiais, vivemos de forma intencional e rendida a Deus. Nós nos entregamos aos Seus planos, obedecemos à Sua voz, estabelecemos e avançamos o Seu Reino, e somos completamente **consumidas pela divina obsessão de cumprir a missão.**

Scanned with CamScanner



Scanned with CamScanner